



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Golden Road

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

The Golden Road

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Golden Road

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Golden Road, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1913.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1913.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2009.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Golden Road

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1913

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/316>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/goldenroad0000lmmo_z5r0

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

A Estrada Dourada continua as aventuras dos primos King e de seus amigos na Ilha do Príncipe Eduardo. Narrada pelo jovem Beverley, a história gira em torno da cativante Menina das Histórias, Sara Stanley, cujos relatos encantam a todos. Durante um ano memorável, as crianças lançam uma revista familiar manuscrita, Nossa Revista, cheia de contos, ensaios e fofocas, e se dedicam a planos, celebrações e pequenas brigas. Enfrentam superstições e medos, compartilham festas e desgostos e aprendem lições de honestidade, bondade e imaginação. A vida cotidiana da ilha, com seus pomares, colinas e cozinhas iluminadas pelo fogo, brilha com charme nostálgico. Quando o ano termina e o grupo se prepara para se dispersar, o narrador reflete que a infância é uma estrada dourada percorrida apenas uma vez: impossível de recuperar, mas nunca esquecida.

Sobre o autor

author data confirmed earlier in this run

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible

- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[A NEW DEPARTURE](#)

[A WILL, A WAY AND A WOMAN](#)

[THE CHRISTMAS HARP](#)

[NEW YEAR RESOLUTIONS](#)

[THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"](#)

A NEW DEPARTURE

En/Pt "I've thought of something fun for winter," I said. We sat in a half-circle around the nice wood fire in Uncle Alec's kitchen.

En/Pt It had been a wild November day, and evening had turned wet and strange. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. The old willow at the gate twisted in the storm, and the orchard seemed full of eerie sounds. But we cared little for the darkness and loneliness outside. The firelight and our laughter kept them away.

En/Pt We had been playing Blind-Man's Buff very happily at first. But later it was not as fun, because we saw that Peter was, on purpose, letting himself be caught too easily so that he could catch Felicity. And he always did, no matter how tightly his eyes were covered. Who ever said love is blind? Love can see through many thick folds with ease!

En/Pt "I'm getting tired," said Cecily. She was breathing fast, and her pale cheeks were bright red. "Let's sit down and ask the Story Girl to tell us a story."

En/Pt But as we sat down, the Story Girl gave me a meaningful look. It told me that this was the right moment to introduce the plan we had been secretly working on for days. The idea was really hers, not mine. But she had made me promise to suggest it as if it were all my idea.

En/Pt "If you don't, Felicity won't agree to it. You know how contrary she has been lately about anything I say. And if she is against it, Peter will be too, the fool! And it would not be any fun unless we were all part of it."

En/Pt "What is it?" asked Felicity, moving her chair a little farther from Peter's.

En/Pt "This is it. Let's start a newspaper of our own. We can write every part of it ourselves, and include everything we do. Don't you think it would be great fun?"

En/Pt Everyone looked blank and surprised, except the Story Girl. She knew what to do, and she did it.

En/Pt "What a silly idea!" she cried, shaking her long brown curls with scorn. "As if we could start a newspaper!"

En/Pt Felicity became excited, just as we had hoped.

En/Pt "I think it is a wonderful idea," she said with excitement. "I want to know why we could not make a newspaper as good as the one in town! Uncle Roger says the Daily Enterprise has become useless. It only prints news like some old woman putting on a shawl and going across the road for tea with another old woman. I think we could do better than that. Do not think, Sara Stanley, that only you can do things."

En/Pt "I think it would be great fun," said Peter firmly. "My Aunt Jane helped edit a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a lot."

En/Pt The Story Girl could hide her happiness only by looking down and frowning.

En/Pt "Bev wants to be editor," she said. "I do not see how he can, since he has no experience. Besides, it would be a lot of trouble."

En/Pt "Some people are very afraid of a little trouble," Felicity answered.

En/Pt "I think it would be nice," said Cecily shyly. "None of us have experience as editors, any more than Bev, so that would not matter."

En/Pt "Will it be printed?" asked Dan.

En/Pt "Oh, no," I said. "We cannot have it printed. We will have to write it by hand. We can buy foolscap from the teacher."

En/Pt "I do not think it will be much of a newspaper if it is not printed," said Dan in a mocking voice.

En/Pt "It does not matter much what YOU think," said Felicity.

"Thank you," said Dan sharply.

En/Pt "Of course," said the Story Girl quickly. She did not want Dan to turn against their plan. "If all of you want it, I will join too. I think it would be real fun now. And we will keep the copies. When we become famous, they will be very valuable."

En/Pt "I wonder if any of us will ever be famous," said Felix.

"The Story Girl will be," I said.

"I do not see how she can be," said Felicity doubtfully. "She is just one of us."

En/Pt "Well, it is decided. We are going to have a newspaper," I said in a lively way. "The next thing is to choose a name. That is very important."

En/Pt "How often will you publish it?" asked Felix.

"Once a month."

"I thought newspapers came out every day, or at least every week," said Dan.

"We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

En/Pt "Well, that's a good point," Dan admitted. "The less work you can manage, the better, in my opinion. No, Felicity, you do not need to say it. I know exactly what you want to say, so save your breath. I agree with you that I never work if I can find something else to do."

En/Pt "Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone.

En/Pt "I do not believe that," Dan answered. "I am like the Irishman who said he wished the man who began the work had stayed and finished it."

En/Pt "Well, is it decided that Bev will be the editor?" asked Felix.

"Of course it is," Felicity answered for everyone.

"Then," said Felix, "I suggest we call it The King Monthly Magazine."

"That sounds good," said Peter, moving his chair a little closer to Felicity's.

En/Pt "But," said Cecily shyly, "that would leave out Peter, the Story Girl, and Sara Ray, as if they had no part in it. I do not think that would be fair."

En/Pt "Then you name it, Cecily," I suggested.

En/Pt "Oh!" Cecily gave the Story Girl and Felicity a doubtful look. Then she met Felicity's contemptuous gaze and lifted her head with new courage.

En/Pt "I think it would be nice to call it Our Magazine," she said. "Then we would all feel that we had a part in it."

En/Pt "Then it will be Our Magazine," I said. "And as for having a part in it, we will all have a part in it. If I am the editor, you will all be sub-editors and in charge of a department."

En/Pt "Oh, I couldn't," Cecily said.

En/Pt "You must," I said firmly. "England expects everyone to do his duty. That is our motto, only we will use Prince Edward Island instead of England. There must be no avoiding work. Now, what departments shall we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

En/Pt "Well, then we should have an etiquette department," said Felicity. "The Family Guide has one."

"Of course we will have one," I said, "and Dan will edit it."

"Dan!" Felicity said. She had hoped that she would be asked to edit it herself.

En/Pt "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyway," said Dan boldly. "But you cannot have an etiquette department unless people ask questions. What am I supposed to do if nobody asks any?"

En/Pt "You must make some up," said the Story Girl. "Uncle Roger says that is what the Family Guide man does. He says it cannot be true that there are as many hopeless fools in the world as that column would mean."

En/Pt "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud on her fair brow. "Nobody can do that as well as you. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It is easy. And the Story Girl will take care of the personals. They are very important. Anyone can write a personal, but the Story Girl must make sure there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the etiquette."

En/Pt "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

En/Pt "Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

"We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Peter was upset inside, but he would not show fear in front of Felicity.

"All right," he said boldly.

En/Pt "We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other pieces must be original, and each one must have the writer's name, except the personals. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

En/Pt I felt that I had used two *quotations* in a strong way. The others, except the Story Girl, looked properly *impressed*.

En/Pt "But," said Cecily sadly, "haven't you anything for Sara Ray to do? She will feel terrible if she is left out."

En/Pt I had forgotten Sara Ray. No one, except Cecily, ever remembered her unless she was there. But we decided to make her advertising manager. That sounded important, but it meant very little.

En/Pt "Well, we'll go ahead then," I said, glad that the plan had started so easily. "We'll bring out the first issue about the first of January. And whatever else we do, we must not let Uncle Roger see it. He would make terrible fun of it."

En/Pt "I hope we can make a success of it," said Peter gloomily. He had been gloomy ever since we tricked him into being fiction editor.

En/Pt "It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will, there is always a way."

En/Pt "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl.

En/Pt We listened *closely*, hoping for a story.

"Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

En/Pt "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the prettiest girl on the Island in her time. Who do you think told me the story, no, read it to me, from his brown book?"

En/Pt "Not the Awkward Man himself!" I cried in surprise.

En/Pt "Yes, he did," said the Story Girl proudly. "I met him one day last week in the maple woods when I was looking for ferns. He was sitting by the spring and writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked very foolish. But after I talked to him for a while, I asked him about it and told him that people said he wrote poetry in it. I asked him to tell me if that was true, because I badly wanted to know. He said he wrote a little of everything in it. Then I asked him to read me something, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

En/Pt "I don't understand how you had the courage," said Felicity. Even Cecily looked like she thought the Story Girl had gone too far.

En/Pt "Never mind that," cried Felix. "Tell us the story. That is the important thing."

En/Pt "I'll tell it as much like the Awkward Man read it as I can," said the Story Girl. "But I can't add all his nice poetic touches, because I can't remember all of them, even though he read it twice for me."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

A WILL, A WAY AND A WOMAN

En/Pt "One day, more than a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a large beech wood. Brown nuts were falling, and an October wind was making the leaves dance on the ground like little fairy people."

En/Pt "What are little fairy people?" Peter asked, forgetting that the Story Girl did not like interruptions.

"Hush," *whispered* Cecily. "I think that is only one of the Awkward Man's poetic touches."

En/Pt "Between the woods and the dark blue gulf there were farms. But far behind and on each side were forests. Prince Edward Island a hundred years ago was not like it is today. There were only a few small towns, and so few people that old Hugh Townley said he knew every man, woman and child in the island."

En/Pt "Old Hugh was a well-known man in his time. He was known for several things: he was rich, welcoming, proud, and strong-willed. He also had a daughter, the prettiest young woman in Prince Edward Island."

En/Pt "Of course, the young men were not *blind* to her beauty, and she had so many suitors that all the other girls hated her - "

En/Pt "You bet!" said Dan quietly.

En/Pt But the only man she liked was the one old Hugh least wanted her to choose. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea captain from the next settlement. Ursula went to meet him in the beechwood on a cool autumn day with bright sunshine. Old Hugh had forbidden Kenneth to come to his house and had raged so much that even Ursula felt afraid. He had nothing against Kenneth himself. But years before, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hard *election*. Politics were strong then, and Hugh had never forgiven the MacNair family. That old fight between the two families was why, thirty years later, Ursula had to meet her lover in secret.

En/Pt "Was the MacNair a *Conservative* or a Grit?" asked Felicity.

En/Pt "It does not matter what he was," said the Story Girl *impatiently*. "Even a Tory would seem romantic a hundred years ago. Ursula did not

often see Kenneth, because he lived fifteen miles away and was often away in his ship. On this day, it had been almost three months since they had last met."

En/Pt The Sunday before, young Sandy MacNair had gone to Carlyle church. He had risen at dawn, walked eight miles barefoot along the shore with his shoes in his hand, hired a fisherman to row him across the channel, and then walked eight more miles to Carlyle church. He probably did not do this from great love of church, but to carry an errand for his brother Kenneth. He had a letter, and he gave it to Ursula in the crowd as people came out. The letter asked her to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon. So she slipped away there when her strict father and careful stepmother thought she was spinning in the granary loft.

En/Pt "It was very wrong of her to fool her parents," said Felicity primly.

The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question.

En/Pt "I am not telling you what Ursula Townley should have done," she said proudly. "I am only telling you what she DID do. If you do not want to hear it, you need not listen. There would not be many stories if nobody ever did anything they should not do."

En/Pt "Well, when Kenneth arrived, their meeting was what you would expect from two lovers who last kissed three months ago. So it was half an hour before Ursula said,"

En/Pt "Oh, Kenneth, I can't stay long. I will be missed. You said in your letter you had something important to talk about. What is it?"

En/Pt "My news is this, Ursula. Next Saturday morning my ship, The Fair Lady, with her captain on board, will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres. At this time of year, that means a safe return next May."

En/Pt "Kenneth!" cried Ursula. She went pale and began to cry. "How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!"

En/Pt "No, dear," Kenneth laughed. "The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We will spend our honeymoon at sea, Ursula, and leave the cold Canadian winter for southern palms."

En/Pt "You want me to run away with you, Kenneth?" Ursula said in surprise.

"Yes, dear girl, there is nothing else to do!"

"Oh, I cannot!" she said. "My father would - "

En/Pt "We will not ask him until afterward. Come, Ursula, you know there is no other way. We have always known it would come to this. Your father will never forgive me for my father. You will not fail me now. Think how long we will be apart if you send me away alone on such a journey. Be brave, and we will leave the old Townleys and MacNairs to their useless feuds while we sail south in The Fair Lady. I have a plan."

En/Pt "Let me hear it," said Ursula, starting to breathe normally again.

"There is to be a dance at The Springs on Friday night. Are you invited, Ursula?"

"Yes."

En/Pt "Good. I am not going, but I shall be there in the fir grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its highest, you must slip out and meet me. Then it is only a fifteen-mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers are tired, you and I will be on our ship, and we can laugh at fate."

En/Pt "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little rudely.

En/Pt If you do not, I will sail for South America the next morning, and Kenneth MacNair will not come home for many years.

En/Pt "Perhaps Kenneth did not mean that, but Ursula thought he did, and that decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong too, Felicity. She should have said, 'No, I shall be married properly at home, and have a wedding, a silk dress, bridesmaids, and lots of presents.' But she did not. She was not as careful as Felicity King would have been."

En/Pt "She was a shameless woman," said Felicity, putting her anger on the long-dead Ursula because she could not show it toward the Story Girl.

En/Pt "Oh, no, Felicity dear, she was just a spirited girl. I would have done the same. When Friday night came, she began to dress for the dance with a brave heart. She was going to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon. Then they would go on to The Springs in old Hugh's carriage, the only one in Carlyle at the time. They had to leave early so they could reach The Springs before dark, because October nights were dark and the roads through the woods were rough."

En/Pt "When Ursula was ready, she looked at herself in the mirror and felt very pleased. Yes, Felicity, she was vain, that Ursula, but people like that did not all disappear a hundred years ago. And she had good reason to be vain. She wore the sea-green silk that had been brought from England a year before and worn only once, at the Christmas ball at Government House. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair."

En/Pt "As she turned from the mirror, she heard her father's loud, angry voice downstairs. She grew very pale and ran into the hall. Her father was already halfway up the stairs, his face red with anger. In the hall below, Ursula saw her stepmother, who looked worried and upset. At the door stood Malcolm Ramsay, a plain-looking neighbor who had been trying to court Ursula in his awkward way ever since she grew up. Ursula had always hated him."

En/Pt "Ursula!" shouted old Hugh. "Come here and tell this villain he is lying. He says you met Kenneth MacNair in the beech grove last Tuesday. Tell him he is lying! Tell him he is lying!"

En/Pt "Ursula was no coward. She looked at poor Ramsay with scorn."

En/Pt "The creature is a spy and a gossip," she said. "But he does not lie about this. I did meet Kenneth MacNair last Tuesday."

En/Pt "And you dare to say this to my face!" old Hugh shouted. "Go back to your room, girl! Stay there! Take off that fancy dress. You will go to no more dances. You will stay in that room until I let you out. No more words! I will put you there if you do not go. In with you - and take your

knitting with you. Work on that tonight instead of running about at The Springs!"

En/Pt He grabbed a roll of gray yarn from the hall table and threw it into Ursula's room. Ursula knew she had to follow it, or he would carry her in like a bad child. So she gave the unhappy Ramsay a look that made him shrink back, and went into her room with her head high. At once she heard the door locked behind her. First she cried from anger, shame, and disappointment. That did no good, so she walked up and down her room. It did not help to hear the carriage rumble out through the gate as her uncle and aunt left.

En/Pt "Oh, what can I do?" she sobbed. "Kenneth will be very angry. He will think I have failed him, and he will leave, angry with me. If I could only send him a message to explain, I know he would not go. But there seems to be no way at all, though people say there is always a way if you want it enough. Oh, I will go mad! If the window were not so high, I would jump out of it. But breaking my legs or neck would not help."

En/Pt The afternoon went on. At sunset Ursula heard horses and ran to the window. Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door. He was a bold young man and a political friend of old Hugh. He would surely be at the dance that night. Oh, if she could speak to him for only a moment!

En/Pt After he went into the house, Ursula turned from the window in anger and almost tripped over the large ball of homespun yarn her father had thrown on the floor. For a moment she looked at it sadly, then she gave a small happy laugh and grabbed it. Soon she was at her table, writing a short note to Kenneth MacNair. When it was done, Ursula unwound the gray ball partway, pinned the note inside, and wound the yarn around it again. A gray ball, like the evening sky, might not catch anyone's eye, but a white note falling from an upstairs window would surely be seen. Then she quietly opened her window and waited.

En/Pt It was dusk when Andrew left. Luckily old Hugh did not come to the door with him. As Andrew untied his horse, Ursula threw the ball with such good aim that it hit him on the head, just as she wanted. Andrew looked up at her window. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. Andrew looked confused, but he picked up the ball, jumped onto his horse, and galloped away.

En/Pt So far, so good, Ursula thought. But would Andrew understand? Would he be clever enough to think of searching the big, bumpy ball for its hidden message? And would he be at the dance after all?

En/Pt The evening dragged on. Time had never seemed so long to Ursula. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard a few pebbles hit her window. At once she leaned out. Below, in the dark, stood Kenneth MacNair.

En/Pt "Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

En/Pt "Safe enough. Your father is in bed. I waited two hours down the road until his light went out, and then another half hour to put him to sleep. The horses are there. Slip out quietly, Ursula. We can still reach Charlottetown by dawn."

En/Pt "That is easier said than done, lad. I am locked in. But go behind the new barn and bring the ladder you will find there."

En/Pt "Five minutes later, Miss Ursula, with her hood and cloak on, climbed down the ladder without a sound. Five minutes after that, she and Kenneth were riding along the road."

En/Pt "We have a hard ride ahead of us, Ursula," said Kenneth.

En/Pt "I would ride with you to the end of the world, Kenneth MacNair," said Ursula. She should not have said that, Felicity. But people did not worry much about manners then. When the red sun of an October dawn shone over the gray sea, The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. Kenneth and Ursula MacNair stood on her deck, and the bride held a ball of gray homespun yarn in her hand as if it were very precious."

En/Pt "Well," said Dan, yawning, "I like that kind of story. Nobody dies in it. That is one good thing."

"Did old Hugh forgive Ursula?" I asked.

En/Pt "The story ended there in the brown book," said the Story Girl, "but the Awkward Man says he did, after a while."

En/Pt "It must be rather romantic to be carried off," Cecily said wistfully.

"Don't get such silly ideas in your head, Cecily King," said Felicity firmly.

From 'Anne, The Green Gables Collection'.

THE CHRISTMAS HARP

En/Pt There was great excitement in the King houses as Christmas came near. Everyone kept secrets. For weeks, people were very careful with money, and the supplies were checked every day. Strange little gifts were hidden in and out of sight, and quiet talks were held. No one felt jealous, as might have happened at another time. Felicity was very happy, because she and her mother were busy preparing for the day. Aunt Janet did not care much, and Felicity acted very pleased with herself. Cecily felt left out and complained to me about it.

En/Pt "I am just as much a member of this family as Felicity," she said angrily. "I do not think she should shut me out of everything. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat, she said she would do it herself because Christmas mince-meat is very special, as if I could not stone raisins properly! Felicity's proud way about cooking makes me sick," Cecily said.

En/Pt "It is a pity she does not make a *mistake* in cooking sometimes," I said. "Then maybe she would not think she knows more than everyone else."

En/Pt Aunts Janet and Olivia took care of all the parcels from faraway friends. They would not let anyone open them until Christmas Day. The last week passed very slowly. But at last Christmas came. It was gray, cold, and frost-covered outside, but inside there was joy and laughter. Uncle Roger, Aunt Olivia, and the Story Girl came early. Peter came too, with a bright face, and we were all glad to see him, because we had feared he would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him at home with her.

En/Pt "Of course I should go," Peter told me sadly. "But we will not have turkey for dinner, because Ma cannot afford it. And Ma always cries on holidays because they make her think of Father. She cannot help it, but it is not cheerful. Aunt Jane would not have cried. Aunt Jane used to say she had never seen the man worth spoiling her eyes for. But I guess I will have to spend Christmas at home."

En/Pt At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig in Charlottetown invited her for Christmas. Peter was given a choice of going or staying, and he happily chose to stay. So we were all together,

except Sara Ray, who had been invited but whose mother would not let her come.

En/Pt "Sara Ray's mother is a nuisance," said the Story Girl sharply. "She seems to live only to make that poor child unhappy, and she will not let her go to the party tonight either."

En/Pt "It breaks Sara's heart that she cannot go," said Cecily kindly. "I am almost afraid I will not enjoy myself, because I keep thinking of her alone at home, probably reading the Bible while we are at the party."

En/Pt "She could be doing worse things than reading the Bible," said Felicity sternly.

En/Pt "But Mrs. Ray makes her read it as punishment," Cecily said. "Whenever Sara wants to go anywhere - and of course she will want to go tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I don't think that would make her love it. And I won't be able to talk over the party with Sara afterward, and that is half the fun gone."

En/Pt "You can tell her all about it," Felix said kindly.

"Telling is not the same as talking it over," Cecily answered. "It is too one-sided."

En/Pt We had a very exciting time opening our presents. Some of us got more than others, but we all got enough to feel that we had not been left out. The box the Story Girl's father had sent from Paris made our eyes open wide. It was full of beautiful things, including another red silk dress. It was not the bright red of her old one, but a deep dark red, with many frills, bows, and ruffles. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. Felicity said, with scorn, that she thought the Story Girl would get tired of wearing so much red. Cecily also said quietly to me that when you got so many things at once, you did not value them as much as when you got only a few.

En/Pt "I would never get tired of red," said the Story Girl. "I love it. It is so rich and bright. When I wear red, I always feel much cleverer than in any other color. Thoughts just come crowding into my head one after another. Oh, you lovely dress - you dear, shining, red, bright, silky thing!"

En/Pt She threw it over her shoulder and danced around the kitchen.

En/Pt "Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little sharply. She was a good woman, with a kind and loving heart. But sometimes she thought it was hard that the daughter of a wandering adventurer, as she saw him, like Blair Stanley should wear silk dresses, while her own daughters had to wear gingham and muslin. In those days, a woman often got only one silk dress in her whole life, and usually not more than one.

En/Pt The Story Girl also got a present from the Awkward Man: a small, shabby old book with many marks on its pages.

En/Pt "Why, it is not new. It is an old book!" Felicity said. "I didn't think the Awkward Man was stingy, whatever else he was."

En/Pt "Oh, Felicity, you don't understand," said the Story Girl *patiently*. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I would much rather have this than a new book. It is one of his own books, you see, one he has read many times and loved and made a friend of. A new book straight from a shop would not be the same at all. It would not mean anything. I think it is a great honor that he gave me this book. I am prouder of it than of anything else I have."

En/Pt "Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand it, and I don't want to. I would never give anyone a Christmas present that was not new, and I would never thank anyone for giving me one."

En/Pt Peter was overjoyed because Felicity had given him a present, and she had made it herself. It was a bookmark made from punched cardboard. On it was a bright red and yellow worsted goblet, and below it were the words in green, "Touch Not The Cup." Peter did not drink too much, or even enjoy looking at dandelion wine when it was pale yellow, so we did not see why Felicity chose that design. But Peter was very happy, so no one spoiled his joy by complaining. Later, Felicity told me she made the bookmark for him because his father used to drink before he ran away.

En/Pt "I thought Peter ought to be warned in time," she said.

En/Pt Even Pat got a blue ribbon, but he clawed it off and lost it half an hour later. Pat did not care for such vain *decorations*.

En/Pt We had a wonderful Christmas dinner, fit for Lucullus himself, and ate far more than was good for us. No one dared stop us on that one

day of the year. In the evening, with great joy, we went to Kitty Marr's party.

En/Pt It was a fine December evening. The sharp morning air had become mild, almost like autumn. There had been no snow, and the long fields below the homestead were brown and soft-looking. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. Nature seemed to rest with folded hands, knowing that her long winter sleep was near.

En/Pt At first, when the party invitations came, Aunt Janet said we could not go. But Uncle Alec spoke for us, maybe because of Cecily's hopeful eyes. If he had a favourite child, it was Cecily, and lately he had been even kinder to her. Sometimes I saw him watching her closely. Then I noticed that Cecily was paler and thinner than she had been in summer. Her soft eyes looked larger, and when she was still, she seemed tired and gentle, which made her very sweet and sad to see. I heard him tell Aunt Janet that he did not like seeing the child begin to look so much like her Aunt Felicity.

En/Pt "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

En/Pt After that, Cecily had cream while the rest of us had only milk. Aunt Janet also made sure that Cecily always wore her rubbers when she went outside.

En/Pt But on this happy Christmas evening, no fears or dark thoughts troubled us. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her soft shining eyes and the chestnut shine of her hair. Felicity was beautiful beyond words. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes.

En/Pt "I know how you feel, you daughter of Eve," she said cheerfully. "But December roads are wet, and if you walk to Marrs' you should not do it in those silly Paris clothes, even with overboots. Be brave, dear heart, and show that you are above little red satin shoes."

En/Pt "Anyway," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the little girls at the party. The slippers would hurt them even

more. Don't do it, Sara. Let them keep one small chance of enjoying themselves."

En/Pt "What does Uncle Roger mean?" *whispered* Felicity.

"He *means* all you girls are dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

En/Pt "I am not jealous," said Felicity proudly. "And she may have the dress if she likes - with a complexion like that."

En/Pt We all enjoyed the party very much. We also enjoyed the walk home through the dark fields, where pale starlight lay on the ground. Orion moved above us, and a red moon rose over the black horizon. A brook went with us part of the way, singing softly in the dark like a merry wanderer of the valley and woods.

En/Pt Felicity and Peter did not walk with us. Peter must have been very happy that Christmas night. When we left the Marr house, he boldly asked Felicity, "May I see you home?" To our surprise, Felicity took his arm and went with him. She stayed very proper, even when Dan laughed at her. I wanted to ask the Story Girl if I might see her home, but I could not bring myself to do it. I envied Peter his easy manner. I could not copy him, so Dan, Felix, Cecily, the Story Girl, and I walked together, holding hands and drawing a little closer as we went through James Frewen's woods. The fir trees made strange harp-like music in the night wind above our heads. Perhaps that music made the Story Girl remember an old legend.

En/Pt "I read a very pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said. "It was called 'The Christmas Harp.' Would you like to hear it? I think it would suit this part of the road very well."

En/Pt "There isn't anything about ghosts in it, is there?" said Cecily timidly.

En/Pt "Oh, no, I would never tell a ghost story here. I would scare myself too much. This story is about one of the shepherds who saw the angels on the first Christmas night. He was young and loved music *deeply*. He wanted to express the song in his soul, but he could not. He had a harp and tried to play it, but his clumsy fingers made only harsh noise. The other shepherds laughed at him and called him mad because he would not give up. Instead, he sat alone with his harp and

looked up at the sky while they told stories by their fire. Yet the thoughts from the deep silence were sweeter to him than their jokes. He kept hoping, almost like a prayer, that one day he could turn those thoughts into music for the tired world. On the first Christmas night, he was with the other shepherds on the hills. It was cold and dark, and all the others were glad to stand by the fire. As usual, he sat alone with his harp on his knee and great longing in his heart. Then a wonderful light filled the sky and the hills, as if the night had opened into a bright field of flame. The shepherds saw the angels and heard them sing. As they sang, the young shepherd's harp began to play softly by itself. He understood that it was playing the same music as the angels, and that all his secret hopes were in it. After that night, whenever he touched the harp, it played the same music. He travelled all over the world with it. Wherever people heard it, hatred and quarrels disappeared, and peace and kindness remained. No one who heard it could think evil thoughts. No one felt hopeless, bitter, or angry. Once the music entered a person, it stayed in the soul forever. Many years passed. The shepherd grew old, bent, and weak, but he still travelled across land and sea so the harp could bring the message of Christmas night and the angels' song to everyone. At last he grew too weak and fell by the roadside in the dark, but the harp played on as his spirit left him. He saw a shining being with starry eyes who said that the music had only been the echo of the love, sympathy, purity, and beauty in his own soul. If he had ever opened his soul to evil, envy, or selfishness, the harp would have stopped playing. Now his life was ending, but what he had given to mankind would never end. As long as the world lasts, the heavenly music of the Christmas harp would live in people's ears. When the sun rose, the old shepherd was dead by the roadside, smiling, with the harp in his hands and all its strings broken."

En/Pt We left the fir woods when the story was finished, and home was on the hill across from us. A weak light in the kitchen window showed that Aunt Janet had no plan to go to bed until all her children were safe inside for the night.

En/Pt "Ma's waiting up for us," said Dan. "I would laugh if she came to the door just when Felicity and Peter were walking up. I think she will be angry. It's nearly twelve."

En/Pt "Christmas will soon be over," said Cecily with a sigh. "Wasn't it a lovely one? It's the first one we've all spent together. Do you think we will ever spend another together?"

En/Pt "Many of them," said Dan cheerfully. "Why not?"

En/Pt "Oh, I don't know," answered Cecily, walking more slowly. "It only feels as if things are a little too happy to last."

En/Pt "If Willy Fraser had as much courage as Peter, Miss Cecily King might not be so sad," said Dan in a meaningful way.

En/Pt Cecily lifted her head and did not answer. Some remarks should really be ignored by a self-respecting young lady.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

NEW YEAR RESOLUTIONS

En/Pt If we did not have a white Christmas, we had a white New Year. A heavy snow came between the two. Then our old orchard was truly in winter. It was hard to believe summer had ever been there, or that spring would return. No birds sang at night, and the path where apple blossoms had fallen was covered with soft snow. But on a moonlit night it was full of wonder. The snow-covered arches shone like ivory and crystal paths, and the bare trees made fairy patterns on them. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow lay smooth, white magic seemed to have been cast. It looked pure and wonderful, like a street of pearl in the new Jerusalem.

En/Pt On New Year's Eve, we were all together in Uncle Alec's kitchen. In winter evenings, we were allowed to use it for our fun. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray came because her mother let her, as long as she was home by eight. Cecily was glad to see her, but the boys were not very happy, because when it got dark early Aunt Janet always made one of us walk Sara Ray home. We disliked this, because Sara Ray was always very aware of having someone escort her. We knew that the next day at school she would tell her friends, as a great secret, that "So-and-So King" had seen her home from the hill farm. There is a big difference between choosing to escort a young lady home and being sent with her by your aunt or mother, and we thought Sara Ray should understand that.

En/Pt Outside, the sunset shone like a bright rose behind the cold fir-covered hills. The long snowy fields glowed pink in the western light. The snowdrifts at the edges of the meadows and along the lane looked like breaking waves that a magician had suddenly turned to marble, even with their curling tops of foam.

En/Pt Slowly the bright beauty faded, and the quiet beauty of winter twilight took its place as the moon rose. The open sky was like a blue cup. The stars came out over the white valleys, and the earth was covered with a royal carpet for the young year to step on.

En/Pt "I'm so glad the snow came," said the Story Girl. "If it hadn't, the New Year would have seemed as dull and worn out as the old one. There is something very serious about the idea of a New Year, isn't there? Just

think of three hundred and sixty-five whole days, with nothing in them yet."

En/Pt "I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said Felix sadly. At that moment, life seemed boring and useless to Felix because it was his turn to go home with Sara Ray.

En/Pt "It makes me a little afraid to think of all that may happen in them," said Cecily. "Miss Marwood says that what we put into a year, not what we get out of it, is what matters in the end."

En/Pt "I'm always glad to see a New Year," said the Story Girl. "I wish we could do as they do in Norway. The whole family stays up until midnight, and then, as the clock strikes twelve, the father opens the door and welcomes the New Year. Isn't it a pretty custom?"

En/Pt "If ma would let us stay up till twelve, we might do that too," said Dan, "but she never will. I call that mean."

En/Pt "If I ever have children, I'll let them stay up to watch the New Year come in," said the Story Girl firmly.

En/Pt "So will I," said Peter, "but on other nights they'll have to go to bed at seven."

"You ought to be ashamed to talk like that," said Felicity, looking shocked.

Peter moved back and looked ashamed. He thought he had broken a Family Guide rule completely.

"I didn't know it was wrong to mention children," he said softly, sorry for what he had done.

En/Pt "We should make some New Year resolutions," the Story Girl suggested. "New Year's Eve is the time to make them."

En/Pt "I can't think of any resolutions I want to make," said Felicity, who was very happy with herself.

"I could suggest a few to you," said Dan in a sarcastic way.

"I want to make so many resolutions," said Cecily, "that I'm afraid I can't keep them all."

En/Pt "Well, let's all make a few, just for fun, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them down. That will make them seem more serious and important."

En/Pt "Then we can pin them on our bedroom walls and see them every day," said the Story Girl. "Each time we break a resolution, we put a cross next to it. That shows our progress and makes us feel ashamed if we have many crosses."

En/Pt "And let's have a Roll of Honour in Our Magazine," suggested Felix. "Each month we will print the names of the people who keep all their resolutions."

En/Pt "I think it's all nonsense," said Felicity. But she still joined us around the table, though she sat for a long time with a blank sheet of paper in front of her.

En/Pt "Let's each make a resolution one by one," I said. "I'll begin."

En/Pt Thinking sadly of some bad arguments I had recently had with Felicity, I wrote down, as neatly as I could,

En/Pt "I shall try always to keep my temper."

"You had better," said Felicity politely.

Then it was Dan's turn.

"I can't think of anything to say at first," he said, chewing his penholder hard.

"You could resolve not to eat poison berries," Felicity suggested.

"You had better make one not to nag people all the time," Dan answered.

"Oh, please don't quarrel on the last night of the old year," Cecily begged.

En/Pt "You might decide not to quarrel at any time," Sara Ray suggested.

En/Pt "No, sir," said Dan strongly. "There is no use making a promise you cannot keep. There are people in this family you have to argue with if you want to live here. But I have thought of one - I will not do things just to annoy people."

En/Pt Felicity was really in a terrible mood that night. She gave an unpleasant laugh, but Cecily hit her hard with her elbow, and that probably stopped her from speaking.

En/Pt "I will not eat any apples," wrote Felix.

"Why do you want to stop eating apples?" Peter asked with surprise.

"Never mind," Felix replied.

"Apples make people fat, you know," said Felicity sweetly.

En/Pt "That seems like a strange resolution," I said uncertainly. "I think our resolutions should mean giving up bad things or doing good things."

En/Pt "You make your resolutions to suit yourself, and I will make mine to suit myself," said Felix stubbornly.

"I shall never get drunk," wrote Peter carefully.

"But you never do," said the Story Girl in surprise.

"Well, then it will be even easier to keep the resolution," Peter argued.

En/Pt "That isn't fair," Dan complained. "If we all decided not to do the things we never do, we would all be on the Roll of *Honour*."

En/Pt "Leave Peter alone," said Felicity sharply. "It is a very good resolution, and everyone should make it."

"I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

"But are you?" I asked in surprise.

En/Pt The Story Girl blushed and nodded. "Of one thing," she admitted, "but I am not going to say what it is."

En/Pt "I am jealous sometimes, too," Sara Ray admitted. "So my first resolution will be: 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls at school talking about all the times they have been sick.'"

En/Pt "Goodness, do you want to be sick?" Felix asked in surprise.

"It makes a person important," Sara Ray explained.

En/Pt "I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," Cecily wrote.

En/Pt "You got that from the Sunday School paper," cried Felicity.

"It does not matter where I got it," said Cecily proudly. "The important thing is to keep it."

"It is your turn, Felicity," I said.

Felicity shook her beautiful golden head.

"I told you I was not going to make any resolutions. You go on," she said.

"I shall always study my grammar lesson," I wrote. I hated grammar very much.

En/Pt "I hate grammar too," Sara Ray sighed. "It seems so unimportant."

Sara liked big words, but she did not always choose the right one. I thought she really meant uninteresting.

"I will not get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

"I am sure I never do anything to make you mad," cried Felicity.

"I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

En/Pt "He can't keep it anyway," said Felicity with contempt. "He has such a bad temper."

"It's a family weakness," Dan said angrily, and he broke his resolution before the ink was dry.

"There you go," Felicity teased.

"I'll do all my arithmetic problems without any help," wrote Felix.

En/Pt "I wish I could make a resolution like that too," sighed Sara Ray. "But it would be useless. I would never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us every night for homework if Judy Pineau did not help me. Judy is not a good reader, and she cannot spell at all. But when it comes to arithmetic, she is very good. I am sure," poor Sara ended sadly, "that I will never understand compound multiplication."

En/Pt Multiplication is vexation,

Division is as bad,

The rule of three confuses me,

And fractions drive me mad," Dan quoted.

En/Pt "I have not learned fractions yet," said Sara with a sigh. "I hope I will be too old for school before I do. I hate arithmetic, but I love geography very much."

En/Pt "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," Peter wrote.

"Mercy, did you ever do such a thing?" Felicity said in horror.

Peter nodded, feeling ashamed.

En/Pt "Yes. It was that Sunday when Mr. Bailey preached. He talked for so long that I got very tired. Besides, he spoke about things I could not understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. I was sitting up in the gallery that day."

En/Pt "Well, I hope if you ever do that again, you will not do it in our pew," Felicity said sternly.

En/Pt "I am not going to do it at all," said Peter. "I felt rather bad for the rest of the day."

En/Pt "I will try not to get annoyed when people interrupt me while I am telling stories," wrote the Story Girl. "But it will be hard," she added with a sigh.

En/Pt "I never mind being interrupted," said Felicity.

"I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote Cecily.

"You are, anyway," said Sara Ray loyally.

En/Pt "I don't believe we ought to be cheerful all the time," said the Story Girl. "The Bible says we ought to weep with those who weep."

En/Pt "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily.

En/Pt "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan.

En/Pt "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity.

En/Pt "I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of Markdale," said the Story Girl. "She was always smiling, and this used to annoy her husband. One day he said angrily, 'Old lady, what are you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything is so bright and pleasant that I just have to smile.'"

En/Pt "Not long after, everything went wrong. The crop failed, their best cow died, Mrs. Davidson had rheumatism, and Mr. Davidson fell and broke his leg. But Mrs. Davidson still smiled. 'What in the dickens are you grinning about now, old lady?' he asked. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'"

En/Pt "I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a satisfied air.

En/Pt "Oh, don't you think that's a little too strict?" asked Cecily anxiously. "Of course, it's not right to tell mean gossip, but harmless gossip does not hurt. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, that is harmless gossip. But if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be mean gossip. If I were you, Sara, I'd put mean gossip."

En/Pt Sara agreed to this change.

"I will be polite to everybody," was my third resolution, and no one said anything about it.

"I'll try not to use slang since Cecily doesn't like it," wrote Dan.

"I think some slang is really cute," said Felicity.

"The Family Guide says it's very rude," grinned Dan. "Doesn't it, Sara Stanley?"

"Don't disturb me," said the Story Girl dreamily. "I'm just thinking a beautiful thought."

En/Pt "I've thought of a resolution to make," cried Felicity. "Mr. Marwood said last Sunday that we should always try to think beautiful thoughts, and then our lives would be very beautiful. So I will decide to think a beautiful thought every morning before breakfast."

En/Pt "Can you only manage one a day?" asked Dan.

"And why before breakfast?" I asked.

"Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, honestly. But Felicity gave him an angry look.

En/Pt "I chose that time," she explained proudly, "because when I brush my hair in the morning in front of my mirror, I will see my resolution and remember it."

En/Pt "Mr. Marwood meant that all our thoughts should be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people would not be afraid to say what they think."

En/Pt "They ought not to be afraid to, anyway," said Felix firmly. "I am going to make a resolution to always say exactly what I think."

En/Pt "And do you think you will live through the year if you do?" asked Dan.

En/Pt "It might be easy enough to say what you think if you were always sure what you really think," said the Story Girl. "So often I am not sure."

En/Pt "How would you like it if people always said exactly what they think to you?" asked Felicity.

"I do not care very much what some people think of me," said Felix.

"I notice you do not like it when anybody says you are fat," said Felicity back.

En/Pt "Oh, dear, I wish you would not all say such sharp things to each other," said poor Cecily sadly. "It sounds so awful on the last night of the old year. Who knows where we will all be this time next year. Peter, it is your turn."

En/Pt Peter wrote that he will try to say his prayers every night regularly, and not twice in one night because he might not have time the next night. He said he did that the night before the party.

En/Pt "I suppose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity. She had not helped Peter go to church. In fact, she had strongly opposed it, as the first volume of our family history said.

En/Pt "I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma had no time because father had run away. Ma had to wash at night just as she did in the daytime."

En/Pt "I shall learn to cook," wrote the Story Girl, frowning.

En/Pt "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped at once. Cecily had nudged her, so she likely remembered the Story Girl's threat. The Story Girl had said she would never tell another story if anyone teased her about the pudding she had made from sawdust. We all knew what Felicity had been about to say, and the Story Girl gave her a very unfriendly look.

En/Pt "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray.

"Better resolve not to cry about anything," said Dan kindly.

Sara Ray shook her head sadly.

"That would be too hard to keep. There are times when I have to cry. It's a relief."

"Not to the people who have to hear you," muttered Dan to Cecily.

En/Pt "Oh, hush," whispered Cecily back. "Don't hurt her feelings on the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll resolve not to worry because my hair is not curly. But, oh, I will never stop wishing it was."

En/Pt "Why don't you curl it like you used to?" Dan asked.

En/Pt "You know very well that I have not put my hair in curl papers since the time Peter was dying of the measles," Cecily said with hurt feelings. "I decided then that I would not, because I was not sure it was right."

En/Pt "I will keep my fingernails neat and clean," I wrote. "There, that is four resolutions. I am not going to make any more. Four is enough."

En/Pt "I shall always think twice before I speak," Felix wrote.

En/Pt "That is a terrible waste of time," Dan said. "But I guess you will need to do that if you are always going to say what you think."

En/Pt "I am going to stop at three," said Peter.

"I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

"That is what I call sensible," said Dan.

"It is an easy resolution to keep, anyway," Felix said.

"I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

"You should like reading the Bible without trying to," said Felicity.

En/Pt "If you had to read seven chapters every time you were naughty, I do not believe you would like it either," said Sara Ray sharply.

En/Pt "I shall try to believe only half of what I hear," was Cecily's final resolution.

"But which half?" said Dan with mockery.

"The best half," said sweet Cecily simply.

En/Pt "I'll try to obey mother always," wrote Sara Ray with a deep sigh, as if she knew how hard that would be. "And that is all I am going to make."

En/Pt "Felicity has only made one," said the Story Girl.

En/Pt "I think it is better to make one and keep it than to make many and break them," said Felicity proudly.

En/Pt She had the last word, because it was time for Sara Ray to go, and our circle ended. Sara and Felix left, and we watched them down the lane in the moonlight. Sara walked quietly in one runner track, and Felix walked stiffly in the other. I fear the beautiful, romantic night meant nothing to my naughty brother.

En/Pt I remember it as a very beautiful night, white and shining like a poem. It was frosty and full of stars and light. It was the kind of night when one could fall asleep and dream happy dreams of gardens filled with laughter and song, while still feeling the soft glow of the moonlit world outside, like distant music heard through one's own thoughts and words.

En/Pt However, that night Cecily dreamed that she saw three full moons in the sky, and she woke up crying in fear.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

En/Pt The first issue of Our Magazine was ready on New Year's Day. We read it that evening in the kitchen. Everyone worked very hard, and we were very proud of it. But Dan still made fun of a paper that wasn't printed. The Story Girl and I took turns reading it. The others, except Felix, ate apples. It started with a short...

En/Pt EDITORIAL

En/Pt With this issue, Our Magazine is shown to the public for the first time. All the editors did their best, and the different sections are full of useful information and fun. The cover was made by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it from Europe at the request of his daughter. Mr. Peter Craig, our active literary editor, contributes a moving love story. (Peter, quietly and happily: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essay on Shakespeare is still valuable, even though it was written for school, because most readers have not seen it before. Miss Cecily King contributes an exciting adventure article. The different sections are well edited, and we feel proud of Our Magazine. But we will not stop here. "Excelsior" will always be our motto. We hope that each new issue will be better than the last. We know there are many faults, but they are easier to see than to fix. We will be thankful for any suggestion that can improve Our Magazine, but we hope no one will say anything that hurts feelings. Let us all work together in peace and try to make Our Magazine a good influence and a source of simple pleasure, and let us always remember the poet's words.

En/Pt "The heights by great men reached and kept

Were not attained by sudden flight,

But they, while their companions slept,

Were toiling upwards in the night."

Peter said impressively, "I've read many worse editorials in the Enterprise."

Essay on Shakespeare.

En/Pt Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell his name the same way. He lived during Queen Elizabeth's reign and wrote many plays. His plays are written as dialogue. Some people think another man wrote them under the same name. I have read some of them because our school teacher says everyone should read them, but I did not like them much. I could not understand some parts. I like the stories by Valeria H. Montague in the Family Guide much better. They are more exciting and seem more real. Romeo and Juliet was one play I read. It was very sad. Juliet dies, and I do not like stories where people die. I like it better when everyone gets married, especially dukes and earls. Shakespeare was married to Anne Hatheway. They are both dead now, and have been dead for a long time. He was a very famous man.

En/Pt Felicity King.

En/Pt Peter said, modestly: "I do not know much about Shakespeare myself, but I have a book of his plays that belonged to my Aunt Jane. I think I will have to start it as soon as I finish the Bible."

En/Pt The Story of an Elopement from Church.

Index - Original English Text

[A NEW DEPARTURE](#)

[A WILL, A WAY AND A WOMAN](#)

[THE CHRISTMAS HARP](#)

[NEW YEAR RESOLUTIONS](#)

[THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"](#)

A NEW DEPARTURE

Pt "I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in Uncle Alec's kitchen.

Pt It had been a day of wild November wind, closing down into a wet, eerie twilight. Outside, the wind was shrilling at the windows and around the eaves, and the rain was playing on the roof. The old willow at the gate was writhing in the storm and the orchard was a place of weird music, born of all the tears and fears that haunt the halls of night. But little we cared for the gloom and the loneliness of the outside world; we kept them at bay with the light of the fire and the laughter of our young lips.

Pt We had been having a splendid game of Blind-Man's Buff. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of malice prepense, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of catching Felicity - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. What remarkable goose said that love is blind? Love can see through five folds of closely-woven muffler with ease!

Pt "I'm getting tired," said Cecily, whose breath was coming rather quickly and whose pale cheeks had bloomed into scarlet. "Let's sit down and get the Story Girl to tell us a story."

Pt But as we dropped into our places the Story Girl shot a significant glance at me which intimated that this was the psychological moment for introducing the scheme she and I had been secretly developing for some days. It was really the Story Girl's idea and none of mine. But she had insisted that I should make the suggestion as coming wholly from myself.

Pt "If you don't, Felicity won't agree to it. You know yourself, Bev, how contrary she's been lately over anything I mention. And if she goes against it Peter will too - the ninny! - and it wouldn't be any fun if we weren't all in it."

Pt "What is it?" asked Felicity, drawing her chair slightly away from Peter's.

Pt "It is this. Let us get up a newspaper of our own - write it all ourselves, and have all we do in it. Don't you think we can get a lot of fun out of it?"

Pt Everyone looked rather blank and amazed, except the Story Girl. She knew what she had to do, and she did it.

Pt "What a silly idea!" she exclaimed, with a contemptuous toss of her long brown curls. "Just as if WE could get up a newspaper!"

Pt Felicity fired up, exactly as we had hoped.

Pt "I think it's a splendid idea," she said enthusiastically. "I'd like to know why we couldn't get up as good a newspaper as they have in town! Uncle Roger says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a shawl on her head and gone across the road to have tea with another old woman. I guess we could do better than that. You needn't think, Sara Stanley, that nobody but you can do anything."

Pt "I think it would be great fun," said Peter decidedly. "My Aunt Jane helped *edit* a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a great deal."

Pt The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and frowning.

Pt "Bev wants to be editor," she said, "and I don't see how he can, with no experience. Anyhow, it would be a lot of trouble."

Pt "Some people are so afraid of a little bother," retorted Felicity.

Pt "I think it would be nice," said Cecily timidly, "and none of us have any experience of being editors, any more than Bev, so that wouldn't matter."

Pt "Will it be printed?" asked Dan.

Pt "Oh, no," I said. "We can't have it printed. We'll just have to write it out - we can buy foolscap from the teacher."

Pt "I don't think it will be much of a newspaper if it isn't printed," said Dan scornfully.

Pt "It doesn't matter very much what YOU think," said Felicity.

Pt "Thank you," retorted Dan.

Pt "Of course," said the Story Girl hastily, not wishing to have Dan turned against our project, "if all the rest of you want it I'll go in for it too. I daresay it would be real good fun, now that I come to think of it. And we'll keep the copies, and when we become famous they'll be quite valuable."

Pt "I wonder if any of us ever will be famous," said Felix.

Pt "The Story Girl will be," I said.

Pt "I don't see how she can be," said Felicity skeptically. "Why, she's just one of us."

Pt "Well, it's decided, then, that we're to have a newspaper," I resumed briskly. "The next thing is to choose a name for it. That's a very important thing."

Pt "How often are you going to publish it?" asked Felix.

Pt "Once a month."

Pt "I thought newspapers came out every day, or every week at least," said Dan.

Pt "We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

Pt "Well, that's an argument," admitted Dan. "The less work you can get along with the better, in my opinion. No, Felicity, you needn't say it. I know exactly what you want to say, so save your breath to cool your porridge. I agree with you that I never work if I can find anything else to do."

Pt "Remember it is harder still To have no work to do," quoted Cecily reprovingly.

Pt "I don't believe THAT," rejoined Dan. "I'm like the Irishman who said he wished the man who begun work had stayed and finished it."

Pt "Well, is it decided that Bev is to be editor?" asked Felix.

Pt "Of course it is," Felicity answered for everybody.

Pt "Then," said Felix, "I move that the name be The King Monthly Magazine."

Pt "That sounds fine," said Peter, hitching his chair a little nearer Felicity's.

Pt "But," said Cecily timidly, "that will leave out Peter and the Story Girl and Sara Ray, just as if they didn't have a share in it. I don't think that would be fair."

Pt "You name it then, Cecily," I suggested.

Pt "Oh!" Cecily threw a deprecating glance at the Story Girl and Felicity. Then, meeting the contempt in the latter's gaze, she raised her head with unusual spirit.

Pt "I think it would be nice just to call it Our Magazine," she said. "Then we'd all feel as if we had a share in it."

Pt "Our Magazine it will be, then," I said. "And as for having a share in it, you bet we'll all have a share in it. If I'm to be editor you'll all have to be sub-editors, and have charge of a department."

Pt "Oh, I couldn't," protested Cecily.

Pt "You must," I said inexorably. "England expects everyone to do his duty.' That's our motto - only we'll put Prince Edward Island in place of England. There must be no shirking. Now, what departments will we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

Pt "Well, we ought to have an etiquette department, then," said Felicity. "The Family Guide has one."

Pt "Of course we'll have one," I said, "and Dan will edit it."

Pt "Dan!" exclaimed Felicity, who had fondly expected to be asked to edit it herself.

Pt "I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyhow," said Dan defiantly. "But you can't have an etiquette department unless questions are asked. What am I to do if nobody asks any?"

Pt "You must make some up," said the Story Girl. "Uncle Roger says that is what the Family Guide man does. He says it is impossible that there can be as many hopeless fools in the world as that column would stand for otherwise."

Pt "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud lowering on that fair lady's brow. "Nobody can do that as well as you. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It's easy as wink. And the Story Girl will attend to the personals. They're very important. Anyone can contribute a personal, but the Story Girl is to see there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the etiquette."

Pt "Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

Pt "Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

Pt "We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Pt Peter, in his secret soul, was dismayed, but he would not blanch before Felicity.

Pt "All right," he said, recklessly.

Pt "We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other contributions must be original, and all must have the name of the writer signed to them, except the personals. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

Pt I felt that I had worked in two quotations with striking effect. The others, with the exception of the Story Girl, looked suitably impressed.

Pt "But," said Cecily, reproachfully, "haven't you anything for Sara Ray to do? She'll feel awful bad if she is left out."

Pt I had forgotten Sara Ray. Nobody, except Cecily, ever did remember Sara Ray unless she was on the spot. But we decided to put her in as advertising manager. That sounded well and really meant very little.

Pt "Well, we'll go ahead then," I said, with a sigh of relief that the project had been so easily launched. "We'll get the first issue out about the first of January. And whatever else we do we mustn't let Uncle Roger get hold of it. He'd make such fearful fun of it."

Pt "I hope we can make a success of it," said Peter moodily. He had been moody ever since he was entrapped into being fiction editor.

Pt "It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will there is always a way."

Pt "That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl.

Pt We pricked up our ears, scenting a story.

Pt "Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

Pt "Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. Who do you suppose told me the story - no, read it to me, out of his brown book?"

Pt "Never the Awkward Man himself!" I exclaimed incredulously.

Pt "Yes, he did," said the Story Girl triumphantly. "I met him one day last week back in the maple woods when I was looking for ferns. He was sitting by the spring, writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked real silly; but after I had talked to him awhile I just asked him about it, and told him that the gossips said he wrote poetry in it, and if he did would he tell me, because I was dying to know. He said he wrote a little of everything in it; and then I begged him to read me something out of it, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

Pt "I don't see how you ever had the face," said Felicity; and even Cecily looked as if she thought the Story Girl had gone rather far.

Pt "Never mind that," cried Felix, "but tell us the story. That's the main thing."

Pt "I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice poetical touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me."

Pt Anne, The Green Gables Collection

A WILL, A WAY AND A WOMAN

Pt "One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people."

Pt "What are pixy-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of interruptions.

Pt "Hush," whispered Cecily. "That is only one of the Awkward Man's poetical touches, I guess."

Pt "There were cultivated fields between the grove and the dark blue gulf; but far behind and on each side were woods, for Prince Edward Island a hundred years ago was not what it is today. The settlements were few and scattered, and the population so scanty that old Hugh Townley boasted that he knew every man, woman and child in it.

Pt "Old Hugh was quite a noted man in his day. He was noted for several things - he was rich, he was hospitable, he was proud, he was masterful - and he had for daughter the handsomest young woman in Prince Edward Island.

Pt "Of course, the young men were not blind to her good looks, and she had so many lovers that all the other girls hated her - "

Pt "You bet!" said Dan, aside -

Pt "But the only one who found favour in her eyes was the very last man she should have pitched her fancy on, at least if old Hugh were the judge. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the beechwood on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even Ursula's high spirit quailed. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. Political feeling ran high in those days, and old Hugh had never forgiven the MacNair his victory. The feud between the families dated from that tempest in the provincial teapot, and the surplus of votes on the wrong

side was the reason why, thirty years after, Ursula had to meet her lover by stealth if she met him at all."

Pt "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity.

Pt "It doesn't make any difference what he was," said the Story Girl impatiently. "Even a Tory would be romantic a hundred years ago. Well, Ursula couldn't see Kenneth very often, for Kenneth lived fifteen miles away and was often absent from home in his vessel. On this particular day it was nearly three months since they had met.

Pt "The Sunday before, young Sandy MacNair had been in Carlyle church. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. He carried a letter which he contrived to pass into Ursula's hand in the crowd as the people came out. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft."

Pt "It was very wrong of her to deceive her parents," said Felicity primly.

Pt The Story Girl couldn't deny this, so she evaded the ethical side of the question skilfully.

Pt "I am not telling you what Ursula Townley ought to have done," she said loftily. "I am only telling you what she DID do. If you don't want to hear it you needn't listen, of course. There wouldn't be many stories to tell if nobody ever did anything she shouldn't do.

Pt "Well, when Kenneth came, the meeting was just what might have been expected between two lovers who had taken their last kiss three months before. So it was a good half-hour before Ursula said,

Pt "Oh, Kenneth, I cannot stay long - I shall be missed. You said in your letter that you had something important to talk of. What is it?"

Pt "My news is this, Ursula. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from Charlottetown

harbour, bound for Buenos Ayres. At this season this means a safe and sure return - next May.'

Pt "Kenneth!" cried Ursula. She turned pale and burst into tears. 'How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!'

Pt "Why, no, sweetheart," laughed Kenneth. 'The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We'll spend our honeymoon on the high seas, Ursula, and the cold Canadian winter under southern palms.'

Pt "You want me to run away with you, Kenneth?" exclaimed Ursula.

Pt "Indeed, dear girl, there's nothing else to do!"

Pt "Oh, I cannot!" she protested. 'My father would - '

Pt "We'll not consult him - until afterward. Come, Ursula, you know there's no other way. We've always known it must come to this. YOUR father will never forgive me for MY father. You won't fail me now. Think of the long parting if you send me away alone on such a voyage. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. I have a plan.'

Pt "Let me hear it," said Ursula, beginning to get back her breath.

Pt "There is to be a dance at The Springs Friday night. Are you invited, Ursula?"

Pt "Yes."

Pt "Good. I am not - but I shall be there - in the fir grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its height you'll steal out to meet me. Then 'tis but a fifteen mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers have tired their heels you and I will be on our vessel, able to snap our fingers at fate.'

Pt "And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little impertinently.

Pt "If you do not, I'll sail for South America the next morning, and many a long year will pass ere Kenneth MacNair comes home again.'

Pt "Perhaps Kenneth didn't mean that, but Ursula thought he did, and it decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong, too, Felicity. She ought to have said, 'No, I shall be married respectably from home, and have a wedding and a silk dress and bridesmaids and lots of presents.' But she didn't. She wasn't as prudent as Felicity King would have been."

Pt "She was a shameless hussy," said Felicity, venting on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl.

Pt "Oh, no, Felicity dear, she was just a lass of spirit. I'd have done the same. And when Friday night came she began to dress for the dance with a brave heart. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon, and would then go on to The Springs in old Hugh's carriage, which was the only one in Carlyle then. They were to leave in time to reach The Springs before nightfall, for the October nights were dark and the wooded roads rough for travelling.

Pt "When Ursula was ready she looked at herself in the glass with a good deal of satisfaction. Yes, Felicity, she was a vain baggage, that same Ursula, but that kind didn't all die out a hundred years ago. And she had good reason for being vain. She wore the sea-green silk which had been brought out from England a year before and worn but once - at the Christmas ball at Government House. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair.

Pt "As she turned from the glass she heard her father's voice below, loud and angry. Growing very pale, she ran out into the hall. Her father was already half way upstairs, his face red with fury. In the hall below Ursula saw her step-mother, looking troubled and vexed. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. Ursula had always hated him.

Pt "Ursula!" shouted old Hugh, 'come here and tell this scoundrel he lies. He says that you met Kenneth MacNair in the beechgrove last Tuesday. Tell him he lies! Tell him he lies!'

Pt "Ursula was no coward. She looked scornfully at poor Ramsay.

Pt "The creature is a spy and a tale-bearer,' she said, 'but in this he does not lie. I DID meet Kenneth MacNair last Tuesday.'

Pt "And you dare to tell me this to my face!" roared old Hugh. 'Back to your room, girl! Back to your room and stay there! Take off that finery. You go to no more dances. You shall stay in that room until I choose to let you out. No, not a word! I'll put you there if you don't go. In with you - ay, and take your knitting with you. Occupy yourself with that this evening instead of kicking your heels at The Springs!'

Pt "He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. Ursula knew she would have to follow it, or be picked up and carried in like a naughty child. So she gave the miserable Ramsay a look that made him cringe, and swept into her room with her head in the air. The next moment she heard the door locked behind her. Her first proceeding was to have a cry of anger and shame and disappointment. That did no good, and then she took to marching up and down her room. It did not calm her to hear the rumble of the carriage out of the gate as her uncle and aunt departed.

Pt "Oh, what's to be done?' she sobbed. 'Kenneth will be furious. He will think I have failed him and he will go away hot with anger against me. If I could only send a word of explanation I know he would not leave me. But there seems to be no way at all - though I have heard that there's always a way when there's a will. Oh, I shall go mad! If the window were not so high I would jump out of it. But to break my legs or my neck would not mend the matter.'

Pt "The afternoon passed on. At sunset Ursula heard hoof-beats and ran to the window. Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door. He was a dashing young fellow, and a political crony of old Hugh. No doubt he would be at the dance that night. Oh, if she could get speech for but a moment with him!

Pt "When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. For a moment she gazed at it resentfully - then, with a gay little laugh, she pounced on it. The next moment she was at her table, writing a brief note to Kenneth MacNair. When it was written, Ursula unwound the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and rewound the yarn over it. A gray ball, the color of the

twilight, might escape observation, where a white missive fluttering down from an upper window would surely be seen by someone. Then she softly opened her window and waited.

Pt "It was dusk when Andrew went away. Fortunately old Hugh did not come to the door with him. As Andrew untied his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to do, squarely on the head. Andrew looked up at her window. She leaned out, put her finger warningly on her lips, pointed to the ball, and nodded. Andrew, looking somewhat puzzled, picked up the ball, sprang to his saddle, and galloped off.

Pt "So far, well, thought Ursula. But would Andrew understand? Would he have wit enough to think of exploring the big, knobby ball for its delicate secret? And would he be at the dance after all?

Pt "The evening dragged by. Time had never seemed so long to Ursula. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard the patter of a handful of gravel on her window-panes. In a trice she was leaning out. Below in the darkness stood Kenneth MacNair.

Pt "Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

Pt "Safe enough. Your father is in bed. I've waited two hours down the road for his light to go out, and an extra half-hour to put him to sleep. The horses are there. Slip down and out, Ursula. We'll make Charlottetown by dawn yet.'

Pt "That's easier said than done, lad. I'm locked in. But do you go out behind the new barn and bring the ladder you will find there.'

Pt "Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road.

Pt "There's a stiff gallop before us, Ursula,' said Kenneth.

Pt "I would ride to the world's end with you, Kenneth MacNair,' said Ursula. Oh, of course she shouldn't have said anything of the sort, Felicity. But you see people had no etiquette departments in those days. And when the red sunlight of a fair October dawn was shining over the gray sea The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. On her deck

stood Kenneth and Ursula MacNair, and in her hand, as a most precious treasure, the bride carried a ball of gray homespun yarn."

Pt "Well," said Dan, yawning, "I like that kind of a story. Nobody goes and dies in it, that's one good thing."

Pt "Did old Hugh *forgive* Ursula?" I asked.

Pt "The story stopped there in the brown book," said the Story Girl, "but the Awkward Man says he did, after awhile."

Pt "It must be rather romantic to be run away with," remarked Cecily, wistfully.

Pt "Don't you get such silly notions in your head, Cecily King," said Felicity, severely.

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE CHRISTMAS HARP

Pt Great was the excitement in the houses of King as Christmas drew nigh. The air was simply charged with secrets. Everybody was very penurious for weeks beforehand and hoards were counted scrutinizingly every day. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. Felicity was in her element, for she and her mother were deep in preparations for the day. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's. Cecily took this to heart and complained to me about it.

Pt "I'm one of this family just as much as Felicity is," she said, with as much indignation as Cecily could feel, "and I don't think she need shut me out of everything. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas mince-meat was very particular - as if I couldn't stone raisins right! The airs Felicity puts on about her cooking just make me sick," concluded Cecily wrathfully.

Pt "It's a pity she doesn't make a mistake in cooking once in a while herself," I said. "Then maybe she wouldn't think she knew so much more than other people."

Pt All parcels that came in the mail from distant friends were taken charge of by Aunts Janet and Olivia, not to be opened until the great day of the feast itself. How slowly the last week passed! But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. Uncle Roger and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be hailed with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him home with her.

Pt "Of course I ought to go," Peter had told me mournfully, "but we won't have turkey for dinner, because ma can't afford it. And ma always cries on holidays because she says they make her think of father. Of course she can't help it, but it ain't cheerful. Aunt Jane wouldn't have

cried. Aunt Jane used to say she never saw the man who was worth spoiling her eyes for. But I guess I'll have to spend Christmas at home."

Pt At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig's in Charlottetown invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, joyfully elected to stay. So we were all together, except Sara Ray, who had been invited but whose mother wouldn't let her come.

Pt "Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. "She just lives to make that poor child miserable, and she won't let her go to the party tonight, either."

Pt "It is just breaking Sara's heart that she can't," said Cecily compassionately. "I'm almost afraid I won't enjoy myself for thinking of her, home there alone, most likely reading the Bible, while we're at the party."

Pt "She might be worse occupied than reading the Bible," said Felicity rebukingly.

Pt "But Mrs. Ray makes her read it as a punishment," protested Cecily. "Whenever Sara cries to go anywhere - and of course she'll cry tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I wouldn't think that would make her very fond of it. And I'll not be able to talk the party over with Sara afterwards - and that's half the fun gone."

Pt "You can tell her all about it," comforted Felix.

Pt "Telling isn't a bit like talking it over," retorted Cecily. "It's too one-sided."

Pt We had an exciting time opening our presents. Some of us had more than others, but we all received enough to make us feel comfortably that we were not unduly neglected in the matter. The contents of the box which the Story Girl's father had sent her from Paris made our eyes stick out. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. Felicity remarked scornfully that she would have thought the Story Girl would get tired wearing red so much, and even Cecily commented apart to me that she thought when you got so many

things all at once you didn't appreciate them as much as when you only got a few.

Pt "I'd never get tired of red," said the Story Girl. "I just love it - it's so rich and glowing. When I'm dressed in red I always feel ever so much cleverer than in any other colour. Thoughts just crowd into my brain one after the other. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosy, glistening, silky thing!"

Pt She flung it over her shoulder and danced around the kitchen.

Pt "Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little stimy. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample bosom. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one.

Pt The Story Girl also got a present from the Awkward Man - a little, shabby, worn volume with a great many marks on the leaves.

Pt "Why, it isn't new - it's an old book!" exclaimed Felicity. "I didn't think the Awkward Man was mean, whatever else he was."

Pt "Oh, you don't understand, Felicity," said the Story Girl patiently. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I'd ten times rather have this than a new book. It's one of his own, don't you see - one that he has read a hundred times and loved and made a friend of. A new book, just out of a shop, wouldn't be the same thing at all. It wouldn't MEAN anything. I consider it a great compliment that he has given me this book. I'm prouder of it than of anything else I've got."

Pt "Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand and I don't want to. I wouldn't give anybody a Christmas present that wasn't new, and I wouldn't thank anybody who gave me one."

Pt Peter was in the seventh heaven because Felicity had given him a present - and, moreover, one that she had made herself. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of

intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. But Peter was perfectly satisfied, so nobody cast any blight on his happiness by carping criticism. Later on Felicity told me she had worked the bookmark for him because his father used to drink before he ran away.

Pt "I thought Peter ought to be warned in time," she said.

Pt Even Pat had a ribbon of blue, which he clawed off and lost half an hour after it was tied on him. Pat did not care for vain adornments of the body.

Pt We had a glorious Christmas dinner, fit for the halls of Lucullus, and ate far more than was good for us, none daring to make us afraid on that one day of the year. And in the evening - oh, rapture and delight! - we went to Kitty Marr's party.

Pt It was a fine December evening; the sharp air of morning had mellowed until it was as mild as autumn. There had been no snow, and the long fields, sloping down from the homestead, were brown and mellow. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. Nature seemed to have folded satisfied hands to rest, knowing that her long wintry slumber was coming upon her.

Pt At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. If Uncle Alec had a favourite among his children it was Cecily, and he had grown even more indulgent towards her of late. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. And I heard him tell Aunt Janet that he did not like to see the child getting so much the look of her Aunt Felicity.

Pt "Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

Pt But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her rubbers on whenever she went out.

Pt On this merry Christmas evening, however, no fears or dim foreshadowings of any coming event clouded our hearts or faces. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown gloss of her hair. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn.

Pt "I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes."

Pt "Anyhow," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. You'd break their spirits, too, if you wore the slippers. Don't do it, Sara. Leave them one wee loophole of enjoyment."

Pt "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity.

Pt "He means you girls are all dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

Pt "I am not of a jealous disposition," said Felicity loftily, "and she's entirely welcome to the dress - with a complexion like that."

Pt But we enjoyed that party hugely, every one of us. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. A brook went with us part of the way, singing to us through the dark - a gay, irresponsible vagabond of valley and wilderness.

Pt Felicity and Peter walked not with us. Peter's cup must surely have brimmed over that Christmas night. When we left the Marr house, he had boldly said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our

amazement, had taken his arm and marched off with him. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. As for me, I was consumed by a secret and burning desire to ask the Story Girl if I might see HER home; but I could not screw my courage to the sticking point. How I envied Peter his easy, insouciant manner! I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. Perhaps it was that aeolian harmony which recalled to the Story Girl a legend of elder days.

Pt "I read such a pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said. "It was called 'The Christmas Harp.' Would you like to hear it? It seems to me it would just suit this part of the road."

Pt "There isn't anything about - about ghosts in it, is there?" said Cecily timidly.

Pt "Oh, no, I wouldn't tell a ghost story here for anything. I'd frighten myself too much. This story is about one of the shepherds who saw the angels on the first Christmas night. He was just a youth, and he loved music with all his heart, and he longed to be able to express the melody that was in his soul. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. But to him the thoughts that came out of the great silence were far sweeter than their mirth; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, forgetful world. On the first Christmas night he was out with his fellow shepherds on the hills. It was chill and dark, and all, except him, were glad to gather around the fire. He sat, as usual, by himself, with his harp on his knee and a great longing in his heart. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame;

and all the shepherds saw the angels and heard them sing. And as they sang, the harp that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret longings and aspirations and strivings were expressed in it. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned. No one who heard it could think an evil thought; no one could feel hopeless or despairing or bitter or angry. When a man had once heard that music it entered into his soul and heart and life and became a part of him for ever. Years went by; the shepherd grew old and bent and feeble; but still he roamed over land and sea, that his harp might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. Now thy life is ended; but what thou hast given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the heavenly music of the Christmas harp ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the roadside, with a smile on his face; and in his hands was a harp with all its strings broken."

Pt We left the fir woods as the tale was ended, and on the opposite hill was home. A dim light in the kitchen window betokened that Aunt Janet had no idea of going to bed until all her young fry were safely housed for the night.

Pt "Ma's waiting up for us," said Dan. "I'd laugh if she happened to go to the door just as Felicity and Peter were strutting up. I guess she'll be cross. It's nearly twelve."

Pt "Christmas will soon be over," said Cecily, with a sigh. "Hasn't it been a nice one? It's the first we've all spent together. Do you suppose we'll ever spend another together?"

Pt "Lots of 'em," said Dan cheerily. "Why not?"

Pt "Oh, I don't know," answered Cecily, her footsteps lagging somewhat. "Only things seem just a little too pleasant to last."

Pt "If Willy Fraser had had as much spunk as Peter, Miss Cecily King mightn't be so low spirited," quoth Dan, significantly.

Pt Cecily tossed her head and disdained reply. There are really some remarks a self-respecting young lady must ignore.

Pt Anne, The Green Gables Collection

NEW YEAR RESOLUTIONS

Pt If we did not have a white Christmas we had a white New Year. Midway between the two came a heavy snowfall. It was winter in our orchard of old delights then, - so truly winter that it was hard to believe summer had ever dwelt in it, or that spring would ever return to it. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like trceries upon them. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow had fallen smoothly, a spell of white magic had been woven. Taintless and wonderful it seemed, like a street of pearl in the new Jerusalem.

Pt On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray's mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. Cecily was glad to see her, but the boys never hailed her arrival with over-much delight, because, since the dark began to come down early, Aunt Janet always made one of us walk down home with her. We hated this, because Sara Ray was always so maddeningly self-conscious of having an escort. We knew perfectly well that next day in school she would tell her chums as a "dead" secret that "So-and-So King saw her home" from the hill farm the night before. Now, seeing a young lady home from choice, and being sent home with her by your aunt or mother are two entirely different things, and we thought Sara Ray ought to have sense enough to know it.

Pt Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairily pink in the western light. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam.

Pt Slowly the splendour died, giving place to the mystic beauty of a winter twilight when the moon is rising. The hollow sky was a cup of blue. The stars came out over the white glens and the earth was covered with a kingly carpet for the feet of the young year to press.

Pt "I'm so glad the snow came," said the Story Girl. "If it hadn't the New Year would have seemed just as dingy and worn out as the old. There's something very solemn about the idea of a New Year, isn't there? Just think of three hundred and sixty-five whole days, with not a thing happened in them yet."

Pt "I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said Felix pessimistically. To Felix, just then, life was flat, stale and unprofitable because it was his turn to go home with Sara Ray.

Pt "It makes me a little frightened to think of all that may happen in them," said Cecily. "Miss Marwood says it is what we put into a year, not what we get out of it, that counts at last."

Pt "I'm always glad to see a New Year," said the Story Girl. "I wish we could do as they do in Norway. The whole family sits up until midnight, and then, just as the clock is striking twelve, the father opens the door and welcomes the New Year in. Isn't it a pretty custom?"

Pt "If ma would let us stay up till twelve we might do that too," said Dan, "but she never will. I call it mean."

Pt "If I ever have children I'll let them stay up to watch the New Year in," said the Story Girl decidedly.

Pt "So will I," said Peter, "but other nights they'll have to go to bed at seven."

Pt "You ought to be ashamed, speaking of such things," said Felicity, with a scandalized face.

Pt Peter shrank into the background abashed, no doubt believing that he had broken some Family Guide precept all to pieces.

Pt "I didn't know it wasn't proper to mention children," he muttered apologetically.

Pt "We ought to make some New Year resolutions," suggested the Story Girl. "New Year's Eve is the time to make them."

Pt "I can't think of any resolutions I want to make," said Felicity, who was perfectly satisfied with herself.

Pt "I could suggest a few to you," said Dan sarcastically.

Pt "There are so many I would like to make," said Cecily, "that I'm afraid it wouldn't be any use trying to keep them all."

Pt "Well, let's all make a few, just for the fun of it, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them out. That will make them seem more solemn and binding."

Pt "And then pin them up on our bedroom walls, where we'll see them every day," suggested the Story Girl, "and every time we break a resolution we must put a cross opposite it. That will show us what progress we are making, as well as make us ashamed if we have too many crosses."

Pt "And let's have a Roll of Honour in Our Magazine," suggested Felix, "and every month we'll publish the names of those who keep their resolutions perfect."

Pt "I think it's all nonsense," said Felicity. But she joined our circle around the table, though she sat for a long time with a blank sheet before her.

Pt "Let's each make a resolution in turn," I said. "I'll lead off."

Pt And, recalling with shame certain unpleasant differences of opinion I had lately had with Felicity, I wrote down in my best hand,

Pt "I shall try to keep my temper always."

Pt "You'd better," said Felicity tactfully.

Pt It was Dan's turn next.

Pt "I can't think of anything to start with," he said, gnawing his penholder fiercely.

Pt "You might make a resolution not to eat poison berries," suggested Felicity.

Pt "You'd better make one not to nag people everlastingly," retorted Dan.

Pt "Oh, don't quarrel the last night of the old year," implored Cecily.

Pt "You might resolve not to quarrel any time," suggested Sara Ray.

Pt "No, sir," said Dan emphatically. "There's no use making a resolution you CAN'T keep. There are people in this family you've just GOT to quarrel with if you want to live. But I've thought of one - I won't do things to spite people."

Pt Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking.

Pt "I will not eat any apples," wrote Felix.

Pt "What on earth do you want to give up eating apples for?" asked Peter in astonishment.

Pt "Never mind," returned Felix.

Pt "Apples make people fat, you know," said Felicity sweetly.

Pt "It seems a funny kind of resolution," I said doubtfully. "I think our resolutions ought to be giving up wrong things or doing right ones."

Pt "You make your resolutions to suit yourself and I'll make mine to suit myself," said Felix defiantly.

Pt "I shall never get drunk," wrote Peter painstakingly.

Pt "But you never do," said the Story Girl in astonishment.

Pt "Well, it will be all the easier to keep the resolution," argued Peter.

Pt "That isn't fair," complained Dan. "If we all resolved not to do the things we never do we'd all be on the Roll of Honour."

Pt "You let Peter alone," said Felicity severely. "It's a very good resolution and one everybody ought to make."

Pt "I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

Pt "But are you?" I asked, surprised.

Pt The Story Girl coloured and nodded. "Of one thing," she confessed, "but I'm not going to tell what it is."

Pt "I'm jealous sometimes, too," confessed Sara Ray, "and so my first resolution will be 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls in school describing all the sick spells they've had.'"

Pt "Goodness, do you want to be sick?" demanded Felix in astonishment.

Pt "It makes a person important," explained Sara Ray.

Pt "I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," wrote Cecily.

Pt "You got that out of the Sunday School paper," cried Felicity.

Pt "It doesn't matter where I got it," said Cecily with dignity. "The main thing is to keep it."

Pt "It's your turn, Felicity," I said.

Pt Felicity tossed her beautiful golden head.

Pt "I told you I wasn't going to make any resolutions. Go on yourself."

Pt "I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who loathed grammar with a deadly loathing.

Pt "I hate grammar too," sighed Sara Ray. "It seems so unimportant."

Pt Sara was rather fond of a big word, but did not always get hold of the right one. I rather suspected that in the above instance she really meant uninteresting.

Pt "I won't get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

Pt "I'm sure I never do anything to make you mad," exclaimed Felicity.

Pt "I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

Pt "He can't keep it anyway," scoffed Felicity. "He's got such an awful temper."

Pt "It's a family failing," flashed Dan, breaking his resolution ere the ink on it was dry.

Pt "There you go," taunted Felicity.

Pt "I'll work all my arithmetic problems without any help," scribbled Felix.

Pt "I wish I could resolve that, too," sighed Sara Ray, "but it wouldn't be any use. I'd never be able to do those compound multiplication sums

the teacher gives us to do at home every night if I didn't get Judy Pineau to help me. Judy isn't a good reader and she can't spell AT ALL, but you can't stick her in arithmetic as far as she went herself. I feel sure," concluded poor Sara, in a hopeless tone, "that I'll NEVER be able to understand compound multiplication."

Pt "Multiplication is vexation,

Pt Division is as bad,

Pt The rule of three perplexes me,

Pt And fractions drive me mad," quoted Dan.

Pt "I haven't got as far as fractions yet," sighed Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. I hate arithmetic, but I am PASSIONATELY fond of geography."

Pt "I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter.

Pt "Mercy, did you ever do such a thing?" exclaimed Felicity in horror.

Pt Peter nodded shamefacedly.

Pt "Yes - that Sunday Mr. Bailey preached. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. It was the day I was sitting up in the gallery."

Pt "Well, I hope if you ever do the like again you won't do it in OUR pew," said Felicity severely.

Pt "I ain't going to do it at all," said Peter. "I felt sort of mean all the rest of the day."

Pt "I shall try not to be vexed when people interrupt me when I'm telling stories," wrote the Story Girl. "but it will be hard," she added with a sigh.

Pt "I never mind being interrupted," said Felicity.

Pt "I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote Cecily.

Pt "You are, anyway," said Sara Ray loyally.

Pt "I don't believe we ought to be cheerful ALL the time," said the Story Girl. "The Bible says we ought to weep with those who weep."

Pt "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily.

Pt "Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan.

Pt "Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity.

Pt "I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of Markdale," said the Story Girl. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'"

Pt "Not long after there came a time when everything went wrong - the crop failed and their best cow died, and Mrs. Davidson had rheumatism; and finally Mr. Davidson fell and broke his leg. But still Mrs. Davidson smiled. 'What in the dickens are you grinning about now, old lady?' he demanded. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'"

Pt "I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a satisfied air.

Pt "Oh, don't you think that's a little TOO strict?" asked Cecily anxiously. "Of course, it's not right to talk MEAN gossip, but the harmless kind doesn't hurt. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be MEAN gossip. If I were you, Sara, I'd put MEAN gossip."

Pt Sara consented to this amendment.

Pt "I will be polite to everybody," was my third resolution, which passed without comment.

Pt "I'll try not to use slang since Cecily doesn't like it," wrote Dan.

Pt "I think some slang is real cute," said Felicity.

Pt "The Family Guide says it's very vulgar," grinned Dan. "Doesn't it, Sara Stanley?"

Pt "Don't disturb me," said the Story Girl dreamily. "I'm just thinking a beautiful thought."

Pt "I've thought of a resolution to make," cried Felicity. "Mr. Marwood said last Sunday we should always try to think beautiful thoughts and then our lives would be very beautiful. So I shall resolve to think a beautiful thought every morning before breakfast."

Pt "Can you only manage one a day?" queried Dan.

Pt "And why before breakfast?" I asked.

Pt "Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, in all good faith. But Felicity shot a furious glance at him.

Pt "I selected that time," she explained with dignity, "because when I'm brushing my hair before my glass in the morning I'll see my resolution and remember it."

Pt "Mr. Marwood meant that ALL our thoughts ought to be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people wouldn't be afraid to say what they think."

Pt "They oughtn't to be afraid to, anyhow," said Felix stoutly. "I'm going to make a resolution to say just what I think always."

Pt "And do you expect to get through the year alive if you do?" asked Dan.

Pt "It might be easy enough to say what you think if you could always be sure just what you DO think," said the Story Girl. "So often I can't be sure."

Pt "How would you like it if people always said just what they think to you?" asked Felicity.

Pt "I'm not very particular what SOME people think of me," rejoined Felix.

Pt "I notice you don't like to be told by anybody that you're fat," retorted Felicity.

Pt "Oh, dear me, I do wish you wouldn't all say such sarcastic things to each other," said poor Cecily plaintively. "It sounds so horrid the last night of the old year. Dear knows where we'll all be this night next year. Peter, it's your turn."

Pt "I will try," wrote Peter, "to say my prayers every night regular, and not twice one night because I don't expect to have time the next, - like I did the night before the party," he added.

Pt "I s'pose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity - who had had no hand in inducing Peter to go to church, but had stoutly opposed it, as recorded in the first volume of our family history.

Pt "I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma hadn't time, being as father had run away; ma had to wash at night same as in day-time."

Pt "I shall learn to cook," wrote the Story Girl, frowning.

Pt "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped as suddenly as if she had bitten off the rest of her sentence and swallowed it. Cecily had nudged her, so she had probably remembered the Story Girl's threat that she would never tell another story if she was ever twitted with the pudding she had made from sawdust. But we all knew what Felicity had started to say and the Story Girl dealt her a most uncousinly glance.

Pt "I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray.

Pt "Better resolve not to cry about anything," said Dan kindly.

Pt Sara Ray shook her head forlornly.

Pt "That would be too hard to keep. There are times when I HAVE to cry. It's a relief."

Pt "Not to the folks who have to hear you," muttered Dan aside to Cecily.

Pt "Oh, hush," whispered Cecily back. "Don't go and hurt her feelings the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll resolve not to

worry because my hair is not curly. But, oh, I'll never be able to help wishing it was."

Pt "Why don't you curl it as you used to do, then?" asked Dan.

Pt "You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the measles," said Cecily reproachfully. "I resolved then I wouldn't because I wasn't sure it was quite right."

Pt "I will keep my finger-nails neat and clean," I wrote. "There, that's four resolutions. I'm not going to make any more. Four's enough."

Pt "I shall always think twice before I speak," wrote Felix.

Pt "That's an awful waste of time," commented Dan, "but I guess you'll need to if you're always going to say what you think."

Pt "I'm going to stop with three," said Peter.

Pt "I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

Pt "THAT'S what I call sensible," said Dan.

Pt "It's a very easy resolution to keep, anyhow," commented Felix.

Pt "I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

Pt "You ought to like reading the Bible without trying to," exclaimed Felicity.

Pt "If you had to read seven chapters of it every time you were naughty I don't believe you would like it either," retorted Sara Ray with a flash of spirit.

Pt "I shall try to believe only half of what I hear," was Cecily's concluding resolution.

Pt "But which half?" scoffed Dan.

Pt "The best half," said sweet Cecily simply.

Pt "I'll try to obey mother ALWAYS," wrote Sara Ray, with a tremendous sigh, as if she fully realized the difficulty of keeping such a resolution. "And that's all I'm going to make."

Pt "Felicity has only made one," said the Story Girl.

Pt "I think it better to make just one and keep it than make a lot and break them," said Felicity loftily.

Pt She had the last word on the subject, for it was time for Sara Ray to go, and our circle broke up. Sara and Felix departed and we watched them down the lane in the moonlight - Sara walking demurely in one runner track, and Felix stalking grimly along in the other. I fear the romantic beauty of that silver shining night was entirely thrown away on my mischievous brother.

Pt And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a frosty, starry lyric of light. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of mirth and song, feeling all the while through one's sleep the soft splendour and radiance of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it.

Pt As a matter of fact, however, Cecily dreamed that night that she saw three full moons in the sky, and wakened up crying with the horror of it.

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

Pt The first number of Our Magazine was ready on New Year's Day, and we read it that evening in the kitchen. All our staff had worked nobly and we were enormously proud of the result, although Dan still continued to scoff at a paper that wasn't printed. The Story Girl and I read it turnabout while the others, except Felix, ate apples. It opened with a short

Pt EDITORIAL

Pt With this number Our Magazine makes its first bow to the public. All the editors have done their best and the various departments are full of valuable information and amusement. The tastefully designed cover is by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. Miss Cecily King contributes a thrilling article of adventure. The various departments are ably edited, and we feel that we have reason to be proud of Our Magazine. But we shall not rest on our oars. "Excelsior" shall ever be our motto. We trust that each succeeding issue will be better than the one that went before. We are well aware of many defects, but it is easier to see them than to remedy them. Any suggestion that would tend to the improvement of Our Magazine will be thankfully received, but we trust that no criticism will be made that will hurt anyone's feelings. Let us all work together in harmony, and strive to make Our Magazine an influence for good and a source of innocent pleasure, and let us always remember the words of the poet.

Pt "The heights by great men reached and kept

Pt Were not attained by sudden flight,

Pt But they, while their companions slept,

Pt Were toiling upwards in the night."

Pt (Peter, IMPRESSIVELY: - "I've read many a worse editorial in the Enterprise.")

Pt ESSAY ON SHAKESPEARE

Pt Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell it the same way. He lived in the reign of Queen Elizabeth and wrote a great many plays. His plays are written in dialogue form. Some people think they were not written by Shakespeare but by another man of the same name. I have read some of them because our school teacher says everybody ought to read them, but I did not care much for them. There are some things in them I cannot understand. I like the stories of Valeria H. Montague in the Family Guide ever so much better. They are more exciting and truer to life. Romeo and Juliet was one of the plays I read. It was very sad. Juliet dies and I don't like stories where people die. I like it better when they all get married especially to dukes and earls. Shakespeare himself was married to Anne Hatheway. They are both dead now. They have been dead a good while. He was a very famous man.

Pt FELICITY KING.

Pt (PETER, MODESTLY: "I don't know much about Shakespeare myself but I've got a book of his plays that belonged to my Aunt Jane, and I guess I'll have to tackle him as soon as I finish with the Bible.")

Pt THE STORY OF AN ELOPEMENT FROM CHURCH

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En "Pensei em algo divertido para o inverno", eu disse. Sentamo-nos em semicírculo ao redor do belo fogo de lenha na cozinha do tio Alec.

En Tinha sido um dia agitado de novembro, e a noite ficara úmida e estranha. Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se retorcia na tempestade, e o pomar parecia cheio de sons assustadores. Mas pouco nos importávamos com a escuridão e a solidão lá fora. A luz do fogo e nossas risadas as mantinham afastadas.

En No começo, tínhamos brincado muito alegremente de cabra-cega. Mas depois não foi tão divertido, porque percebemos que Peter estava se deixando pegar de propósito, com facilidade demais, para poder pegar Felicity. E sempre conseguia, por mais apertado que estivesse o pano sobre seus olhos. Quem foi que disse que o amor é cego? O amor consegue enxergar através de muitas dobras grossas com facilidade!

En "Estou ficando cansada", disse Cecily. Ela respirava depressa, e suas faces pálidas estavam muito vermelhas. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

En Mas, quando nos sentamos, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo. Ele me disse que aquele era o momento certo para apresentar o plano em que trabalhávamos secretamente havia dias. A ideia era realmente dela, não minha. Mas ela me fizera prometer que eu a sugeriria como se fosse toda minha.

En "Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe como ela tem sido contrariada ultimamente com tudo o que digo. E, se ela for contra, Peter também será, o tolo! Além disso, não teria graça se não participássemos todos."

En "O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.

En "É isto. Vamos começar nosso próprio jornal. Podemos escrever cada parte nós mesmos e incluir tudo o que fazemos. Não acham que seria muito divertido?"

En Todos olharam para mim, confusos e surpresos, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que fazer, e fez.

En "Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos. "Como se pudéssemos começar um jornal!"

En Felicity ficou animada, exatamente como esperávamos.

En "Acho que é uma ideia maravilhosa", disse ela, entusiasmada. "Quero saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto o da cidade! O tio Roger diz que o Daily Enterprise ficou inútil. Só publica notícias como uma velha colocando um xale e atravessando a rua para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor. Não pense, Sara Stanley, que só você consegue fazer as coisas."

En "Acho que seria muito divertido", disse Peter com firmeza. "Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estudava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou bastante."

En A Menina das Histórias só conseguiu esconder sua felicidade baixando os olhos e franzindo a testa.

En "Bev quer ser o editor", disse ela. "Não vejo como pode, já que não tem experiência. Além disso, daria muito trabalho."

En "Algumas pessoas têm muito medo de um pouco de trabalho", respondeu Felicity.

En "Acho que seria bom", disse Cecily timidamente. "Nenhum de nós tem experiência como editor, assim como Bev, portanto isso não faria diferença."

En "Vai ser impresso?", perguntou Dan.

En "Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos de escrevê-lo à mão. Podemos comprar papel almaço com o professor."

En "Não acho que será um grande jornal se não for impresso", disse Dan em tom de zombaria.

En "Não importa muito o que VOCÊ acha", disse Felicity.

En "Obrigado", disse Dan secamente.

En "É claro", disse rapidamente a Menina das Histórias. Ela não queria que Dan se voltasse contra o plano. "Se todos vocês querem, eu

também vou participar. Acho que agora será realmente divertido. E vamos guardar os exemplares. Quando ficarmos famosos, eles terão muito valor."

En "Será que algum de nós ficará famoso algum dia?", perguntou Felix.

En "A Menina das Histórias ficará", eu disse.

En "Não vejo como ela poderia", disse Felicity, duvidosa. "Ela é apenas uma de nós."

En "Bem, está decidido. Teremos um jornal", eu disse animadamente. "A próxima coisa é escolher um nome. Isso é muito importante."

En "Com que frequência vocês vão publicá-lo?", perguntou Felix.

En "Uma vez por mês."

En "Eu pensava que os jornais saíam todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

En "Não poderíamos fazer um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

En "Bem, esse é um bom argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho vocês conseguirem administrar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, você não precisa dizer nada. Sei exatamente o que quer dizer, portanto poupe o fôlego. Concordo que nunca trabalho se posso encontrar outra coisa para fazer."

En "Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

En "Não acredito nisso", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse desejar que o homem que começara o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

En "Então, está decidido que Bev será o editor?", perguntou Felix.

En "É claro que está", respondeu Felicity por todos.

En "Então", disse Felix, "sugiro que o chamemos de The King Monthly Magazine."

En "Parece bom", disse Peter, aproximando um pouco sua cadeira da de Felicity.

En "Mas", disse Cecily timidamente, "isso deixaria Peter, a Menina das Histórias e Sara Ray de fora, como se não tivessem participação. Não acho justo."

En "Então dê você um nome, Cecily", sugeri.

En "Ah!" Cecily lançou um olhar duvidoso à Menina das Histórias e a Felicity. Depois encontrou o olhar desdenhoso de Felicity, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.

En "Acho que seria bom chamá-lo de Our Magazine", disse ela. "Assim todos sentiremos que participamos dele."

En "Então será Our Magazine", eu disse. "E, quanto a participar, todos participarão. Se eu for o editor, vocês serão subeditores e ficarão encarregados de um departamento."

En "Eu não poderia", disse Cecily.

En "Você precisa", disse eu com firmeza. "A Inglaterra espera que todos cumpram seu dever. Esse é o nosso lema, só que usaremos a Ilha do Príncipe Eduardo em vez da Inglaterra. Não deve haver como fugir do trabalho. Agora, que departamentos teremos? Precisamos fazê-lo parecer o máximo possível com um jornal de verdade."

En "Bem, então deveríamos ter um departamento de etiqueta", disse Felicity. "O Family Guide tem um."

En "É claro que teremos um", eu disse, "e Dan vai editá-lo."

En "Dan!", exclamou Felicity. Ela esperava que lhe pedissem para editá-lo.

En "Posso cuidar de uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Family Guide, de qualquer maneira", disse Dan com ousadia. "Mas não se pode ter um departamento de etiqueta sem que as pessoas façam perguntas. O que devo fazer se ninguém perguntar nada?"

En "Você precisa inventar algumas", disse a Menina das Histórias. "O tio Roger diz que é isso que o homem do Family Guide faz. Ele diz que não pode ser verdade que existam no mundo tantos tolos sem esperança quanto aquela coluna faria parecer."

En "Queremos que você edite o departamento doméstico, Felicity", eu disse, vendo uma nuvem em sua bela testa. "Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. Felix editará as piadas e o Departamento de Informações, e Cecily deve ser a editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácil. E a Menina das Histórias cuidará dos assuntos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer pessoa pode escrever um anúncio pessoal, mas a Menina das Histórias precisa garantir que haja alguns em cada edição, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan fará com a etiqueta."

En "Bev cuidará do departamento de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, percebendo que eu era modesto demais para dizer isso sozinho.

En "Vocês não terão uma página de histórias?", perguntou Peter.

En "Teremos, se você for o editor de ficção e poesia", eu disse.

En Peter ficou preocupado por dentro, mas não demonstraria medo diante de Felicity.

En "Tudo bem", disse ele corajosamente.

En "Podemos colocar o que quisermos no departamento de recortes", expliquei, "mas todos os outros textos devem ser originais, e cada um precisa trazer o nome do autor, exceto os anúncios pessoais. Todos devemos fazer o melhor que pudermos. Our Magazine deve ser 'um banquete de razão e um fluxo de alma'."

En Senti que havia usado duas citações de modo muito convincente. Os outros, exceto a Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

En "Mas", disse Cecily tristemente, "vocês não têm nada para Sara Ray fazer? Ela ficará arrasada se for excluída."

En Eu havia me esquecido de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava dela quando não estava presente. Mas decidimos torná-la gerente de publicidade. Isso parecia importante, mas significava muito pouco.

En "Bem, então vamos em frente", disse eu, contente por o plano ter começado tão facilmente. "Publicaremos a primeira edição por volta do primeiro dia de janeiro. E, seja lá o que mais fizermos, não podemos deixar o tio Roger vê-la. Ele zombaria terrivelmente dela."

En "Espero que consigamos fazer dela um sucesso", disse Peter, melancólico. Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.

En "Será um sucesso se estivermos determinados a fazer com que seja um sucesso", eu disse. "Quando há vontade, sempre há um caminho."

En "Foi exatamente isso que Ursula Townley disse quando o pai a trancou no quarto na noite em que ela fugiria com Kenneth MacNair", disse a Menina das Histórias.

En Escutamos atentamente, esperando uma história.

En "Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?", perguntei.

En "Kenneth MacNair era primo-irmão do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a moça mais bonita da Ilha em sua época. Quem vocês acham que me contou a história? Não, quem vocês acham que a leu para mim, no livro marrom dele?"

En "O próprio Homem Desajeitado!", exclamei, surpreso.

En "Sim, ele mesmo", disse a Menina das Histórias, orgulhosa. "Encontrei-o na semana passada, nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado perto da nascente, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e pareceu muito encabulado. Mas, depois de conversar um pouco com ele, perguntei sobre o livro e disse que as pessoas falavam que ele escrevia poemas nele. Pedi que me dissesse se era verdade, porque eu queria muito saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo. Então pedi que lesse algo para mim, e ele leu a história de Ursula e Kenneth."

En "Não entendo como você teve coragem", disse Felicity. Até Cecily parecia achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

En "Não importa", exclamou Felix. "Conte-nos a história. Isso é o importante."

En "Vou contá-la o mais parecido possível com a maneira como o Homem Desajeitado a leu", disse a Menina das Histórias. "Mas não posso acrescentar todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

En Anne, Coleção Green Gables

2 - Capítulo 2

En "Certo dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava por Kenneth MacNair em um grande bosque de faias. Castanhas marrons caíam, e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como pequenas fadas."

En "O que são pequenas fadas?", perguntou Peter, esquecendo-se de que a Menina das Histórias não gostava de interrupções.

En "Silêncio", sussurrou Cecily. "Acho que esse é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado."

En "Entre os bosques e o golfo azul-escuro havia fazendas. Mas, muito ao fundo e dos dois lados, havia florestas. A Ilha do Príncipe Eduardo, cem anos atrás, não era como hoje. Havia apenas algumas cidadezinhas e tão pouca gente que o velho Hugh Townley dizia conhecer cada homem, mulher e criança da ilha."

En "O velho Hugh era um homem conhecido em sua época. Era conhecido por várias coisas: era rico, acolhedor, orgulhoso e obstinado. Também tinha uma filha, a moça mais bonita de Prince Edward Island."

En "É claro que os rapazes não eram cegos à beleza dela, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "

En "Pode apostar!", disse Dan baixinho.

En Mas o único homem de quem ela gostava era justamente aquele que o velho Hugh menos queria que escolhesse. Kenneth MacNair era um jovem capitão de navio, de olhos escuros, vindo do povoado vizinho. Ursula foi encontrá-lo no bosque de faias em um dia fresco de outono, com um sol brilhante. O velho Hugh proibira Kenneth de ir à sua casa e ficara tão furioso que até Ursula se sentia com medo. Não tinha nada contra o próprio Kenneth. Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley em uma eleição acirrada. A política era forte naquela época, e Hugh nunca perdoara a família MacNair. Essa antiga briga entre as duas famílias era o motivo pelo qual, trinta anos depois, Ursula precisava encontrar o amado em segredo.

En "O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou Felicity.

En "Não importa o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um conservador pareceria romântico cem anos atrás. Ursula não via Kenneth com frequência, porque ele morava a quinze milhas dali e passava muito tempo longe em seu navio. Naquele dia, fazia quase três meses que eles não se encontravam."

En No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair fora à igreja de Carlyle. Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle. Provavelmente não fizera tudo isso por grande amor à igreja, mas para cumprir uma missão de seu irmão Kenneth. Trazia uma carta e entregou-a a Ursula no meio da multidão, quando as pessoas saíam. A carta pedia que ela encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte. Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrastra cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.

En "Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity com severidade.

En A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.

En "Não estou dizendo o que Ursula Townley deveria ter feito", disse ela com orgulho. "Estou apenas contando o que ela FEZ. Se não querem ouvir, não precisam escutar. Não haveria muitas histórias se ninguém jamais fizesse algo que não deveria."

En "Bem, quando Kenneth chegou, o encontro deles foi exatamente o que se esperaria de dois apaixonados que não se beijavam havia três meses. Por isso, levou meia hora até Ursula dizer:"

En "Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo. Vão sentir minha falta. Você disse na carta que tinha algo importante para conversar. O que é?"

En "Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires. Nesta época do ano, isso significa que retornará em segurança em maio do ano que vem."

En "Kenneth!", exclamou Ursula. Ela empalideceu e começou a chorar. "Como você pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!"

En "Não, querida", riu Kenneth. "O capitão do The Fair Lady levará sua noiva com ele. Passaremos nossa lua de mel no mar, Ursula, e deixaremos o inverno frio do Canadá pelas palmeiras do sul."

En "Você quer que eu fuja com você, Kenneth?", perguntou Ursula, surpresa.

En "Sim, minha querida, não há outra coisa a fazer!"

En "Oh, não posso!", disse ela. "Meu pai - "

En "Não vamos pedir a permissão dele até depois. Venha, Ursula, você sabe que não há outro caminho. Sempre soubemos que isso acabaria assim. Seu pai jamais me perdoará por causa do meu pai. Você não vai me decepcionar agora. Pense em quanto tempo ficaremos separados se me mandar embora sozinho em uma viagem dessas. Seja corajosa, e deixaremos os velhos Townley e MacNair com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady. Tenho um plano."

En "Deixe-me ouvi-lo", disse Ursula, começando a respirar normalmente outra vez.

En "Haverá um baile em The Springs na noite de sexta-feira. Você foi convidada, Ursula?"

En "Sim."

En "Ótimo. Eu não vou, mas estarei no bosque de abetos atrás da casa, com dois cavalos. Quando o baile estiver mais animado, você deve sair sorrateiramente e me encontrar. Depois serão apenas quinze milhas até Charlottetown, onde um bom pastor, que é meu amigo, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos estiverem cansados, você e eu estaremos em nosso navio e poderemos rir do destino."

En "E se eu não for encontrá-lo no bosque de abetos?", perguntou Ursula, um pouco rudemente.

En Se não for, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e Kenneth MacNair não voltará para casa durante muitos anos.

En "Talvez Kenneth não quisesse dizer isso, mas Ursula pensou que ele queria, e isso decidiu a questão. Ela concordou em fugir com ele. Sim, é claro que isso também estava errado, Felicity. Ela deveria ter dito: 'Não, vou me casar corretamente em casa, com uma festa de casamento, um vestido de seda, damas de honra e muitos presentes'. Mas não disse. Não era tão cuidadosa quanto Felicity King teria sido."

En "Ela era uma mulher sem vergonha", disse Felicity, lançando sua raiva sobre Ursula, que já estava morta havia muito tempo, porque não podia demonstrá-la contra a Menina das Histórias.

En "Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça corajosa. Eu teria feito o mesmo. Quando chegou a noite de sexta-feira, começou a se vestir para o baile com o coração valente. Ela iria a The Springs com o tio e a tia, que chegariam a cavalo naquela tarde. Depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, a única que havia em Carlyle naquela época. Precisavam sair cedo para chegar antes de escurecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas pelos bosques eram difíceis."

En "Quando Ursula ficou pronta, olhou-se no espelho e ficou muito satisfeita. Sim, Felicity, aquela Ursula era vaidosa, mas pessoas assim não desapareceram todas cem anos atrás. E ela tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava o vestido de seda verde-mar trazido da Inglaterra um ano antes e usado apenas uma vez, no baile de Natal da Casa do Governo. Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."

En "Quando se afastou do espelho, ouviu a voz alta e zangada do pai no andar de baixo. Ficou muito pálida e correu para o corredor. O pai já estava no meio da escada, com o rosto vermelho de raiva. No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava Malcolm Ramsay, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. Ursula sempre o odiara."

En "Ursula!", gritou o velho Hugh. "Venha cá e diga a este vilão que ele está mentindo. Ele diz que você encontrou Kenneth MacNair no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele está mentindo! Diga que ele está mentindo!"

En Ursula não era covarde. Olhou para o pobre Ramsay com desprezo.

En "Essa criatura é um espião e um fofoqueiro", disse ela. "Mas não está mentindo sobre isso. Eu encontrei Kenneth MacNair na última terça-feira."

En "E você ousa dizer isso na minha cara!", gritou o velho Hugh. "Volte para o seu quarto, menina! Fique lá! Tire esse vestido enfeitado. Você não irá a mais nenhum baile. Ficará naquele quarto até que eu a deixe sair. Chega de palavras! Eu mesma a colocarei lá se você não for. Entre - e leve seu tricô. Trabalhe nele esta noite em vez de ficar correndo por The Springs!"

En Ele pegou um novelo de lã cinzenta sobre a mesa do corredor e atirou-o no quarto de Ursula. Ela sabia que precisava segui-lo, ou ele a carregaria como uma criança malcriada. Então lançou ao infeliz Ramsay um olhar que o fez recuar e entrou no quarto de cabeça erguida. Imediatamente ouviu a porta ser trancada atrás dela. Primeiro chorou de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou, então caminhou de um lado para outro pelo quarto. Também não ajudou ouvir a carruagem sair ruidosamente pelo portão quando o tio e a tia partiram.

En "Oh, o que posso fazer?", soluçou. "Kenneth ficará muito zangado. Pensará que falhei com ele e partirá zangado comigo. Se ao menos eu pudesse enviar uma mensagem para explicar, sei que ele não iria embora. Mas parece não haver caminho algum, embora as pessoas digam que sempre existe um caminho quando se deseja muito alguma coisa. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu pularia dela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não ajudaria."

En A tarde passou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cavalos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, amarrava o cavalo à porta. Era um jovem ousado e amigo político do velho Hugh. Certamente estaria no baile naquela noite. Ah, se ela pudesse falar com ele por apenas um instante!

En Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão. Por um momento, olhou para ele tristemente; então deu uma pequena risada feliz e o agarrou. Logo estava à mesa escrevendo um bilhete curto para Kenneth MacNair. Quando terminou, desenrolou

parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente. Um novelo cinzento, como o céu do entardecer, talvez não chamasse a atenção de ninguém, mas um bilhete branco caindo de uma janela no andar de cima certamente seria visto. Então abriu a janela silenciosamente e esperou.

En Era crepúsculo quando Andrew saiu. Felizmente, o velho Hugh não foi até a porta com ele. Enquanto Andrew desamarrava o cavalo, Ursula atirou o novelo com tanta precisão que ele o atingiu na cabeça, exatamente como queria. Andrew olhou para a janela. Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu. Andrew pareceu confuso, mas pegou o novelo, montou no cavalo e saiu galopando.

En Até agora, tudo bem, pensou Ursula. Mas será que Andrew entenderia? Seria inteligente o bastante para pensar em procurar a mensagem escondida dentro do grande novelo irregular? E será que estaria no baile, afinal?

En A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo para Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu algumas pedrinhas baterem em sua janela. Imediatamente se inclinou para fora. Lá embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

En "Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

En "Seguro o bastante. Seu pai está dormindo. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar e depois mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão ali. Saia silenciosamente, Ursula. Ainda podemos chegar a Charlottetown ao amanhecer."

En "Isso é mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

En Cinco minutos depois, a senhorita Ursula, com o capuz e a capa vestidos, desceu pela escada sem fazer barulho. Cinco minutos depois disso, ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

En "Temos uma longa viagem difícil pela frente, Ursula", disse Kenneth.

En "Eu cavalgaria com você até o fim do mundo, Kenneth MacNair", disse Ursula. Ela não deveria ter dito isso, Felicity. Mas naquela época as pessoas não se preocupavam tanto com boas maneiras. Quando o sol vermelho de uma manhã de outubro brilhou sobre o mar cinzento, The Fair Lady partiu do porto de Charlottetown. Kenneth e Ursula MacNair estavam no convés, e a noiva segurava um novelo de lã cinzenta nas mãos, como se fosse algo muito precioso.

En "Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história. Ninguém morre nela. Isso é uma coisa boa."

En "O velho Hugh perdoou Ursula?", perguntei.

En "A história terminou ali no livro marrom", disse a Menina das Histórias, "mas o Homem Desajeitado diz que ele perdoou, depois de algum tempo."

En "Deve ser bastante romântico ser levada embora", disse Cecily, sonhadora.

En "Não coloque ideias tolas na cabeça, Cecily King", disse Felicity com firmeza.

En De 'Anne, Coleção Green Gables'.

3 - Capítulo 3

En Havia grande animação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. Todos guardavam segredos. Durante semanas, as pessoas foram muito cuidadosas com o dinheiro, e os suprimentos eram conferidos diariamente. Pequenos presentes estranhos eram escondidos à vista e fora dela, e conversas discretas eram realizadas. Ninguém sentia ciúme, como poderia ter acontecido em outra época. Felicity estava muito feliz, pois ela e a mãe estavam ocupadas preparando o dia. Tia Janet não se importava muito, e Felicity se mostrava muito satisfeita consigo mesma. Cecily sentia-se excluída e reclamava comigo.

En "Sou tão membro desta família quanto Felicity", disse ela, zangada. "Não acho que ela devesse me excluir de tudo. Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! O jeito orgulhoso de Felicity cozinhar me dá nojo", disse Cecily.

En "É uma pena que ela não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Talvez então não pensasse que sabe mais do que todos os outros."

En As tias Janet e Olivia cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes. Não deixaram ninguém abri-los antes do dia de Natal. A última semana passou muito devagar. Mas, finalmente, chegou o Natal. Lá fora estava cinzento, frio e coberto de geada, mas dentro havia alegria e risadas. O tio Roger, a tia Olivia e a Menina das Histórias chegaram cedo. Peter também veio, com o rosto iluminado, e todos ficamos felizes em vê-lo, pois tínhamos que não pudesse passar o Natal conosco. A mãe queria que ele ficasse em casa com ela.

En "É claro que eu deveria ir", Peter me disse tristemente. "Mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode comprá-lo. E mamãe sempre chora nos feriados porque eles a fazem pensar em papai. Ela não consegue evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que terei de passar o Natal em casa."

En No último momento, porém, uma prima da senhora Craig, em Charlottetown, convidou-a para passar o Natal com ela. Peter teve de escolher entre ir ou ficar, e alegremente escolheu ficar. Assim, estávamos todos juntos, exceto Sara Ray, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixara vir.

En "A mãe de Sara Ray é um incômodo", disse a Menina das Histórias com aspereza. "Parece viver apenas para tornar aquela pobre criança infeliz, e também não vai deixá-la ir à festa hoje à noite."

En "Parte o coração de Sara não poder ir", disse Cecily bondosamente. "Quase tenho medo de não me divertir, porque fico pensando nela sozinha em casa, provavelmente lendo a Bíblia enquanto estamos na festa."

En "Ela poderia estar fazendo coisas piores do que ler a Bíblia", disse Felicity severamente.

En "Mas a senhora Ray a obriga a lê-la como castigo", disse Cecily. "Sempre que Sara quer ir a algum lugar - e é claro que vai querer ir hoje à noite - a senhora Ray a obriga a ler sete capítulos da Bíblia. Não acho que isso a faça gostar dela. E não poderei conversar com Sara sobre a festa depois, e metade da diversão terá desaparecido."

En "Você pode contar tudo a ela", disse Felix bondosamente.

En "Contar não é a mesma coisa que conversar sobre isso", respondeu Cecily. "É unilateral demais."

En Tivemos um momento muito emocionante abrindo nossos presentes. Alguns receberam mais do que outros, mas todos ganharam o suficiente para sentir que não haviam sido esquecidos. A caixa que o pai da Menina das Histórias enviara de Paris fez nossos olhos se arregalarem. Estava cheia de coisas lindas, incluindo outro vestido de seda vermelho. Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos. Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada. Felicity disse, com desprezo, que achava que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho. Cecily também me disse baixinho que, quando se recebiam tantas coisas de uma vez, não se dava tanto valor a elas quanto quando se recebiam apenas algumas.

En "Eu jamais me cansaria do vermelho", disse a Menina das Histórias. "Eu o adoro. É tão rico e brilhante. Quando uso vermelho, sempre me sinto muito mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos começam a invadir minha cabeça, um após o outro. Oh, que vestido lindo - sua coisa querida, brilhante, vermelha, viva e sedosa!"

En Ela jogou o vestido sobre o ombro e dançou pela cozinha.

En "Não seja tola, Sara", disse tia Janet, um pouco bruscamente. Era uma boa mulher, com um coração bondoso e amoroso. Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via Blair Stanley, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina. Naqueles dias, uma mulher muitas vezes tinha apenas um vestido de seda em toda a vida, e geralmente não mais que um.

En A Menina das Histórias também recebeu um presente do Homem Desajeitado: um pequeno livro velho, gasto, com muitas marcas nas páginas.

En "Ora, ele não é novo. É um livro velho!", disse Felicity. "Não pensei que o Homem Desajeitado fosse sovina, apesar de tudo o mais que ele fosse."

En "Oh, Felicity, você não entende", disse pacientemente a Menina das Histórias. "E não suponho que eu consiga fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria muito mais este livro a um novo. É um dos livros dele, veja, um que ele leu muitas vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, direto da loja, não seria nem um pouco igual. Não significaria nada. Acho uma grande honra ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que possuo."

En "Bem, fique com ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu jamais daria a alguém um presente de Natal que não fosse novo, e jamais agradeceria a alguém por me dar um."

En Peter ficou radiante porque Felicity lhe dera um presente, e o fizera com as próprias mãos. Era um marcador feito de papelão perfurado. Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça". Peter não bebia demais, nem sequer gostava de olhar para vinho de dente-de-leão

quando era amarelo-claro, portanto não entendemos por que Felicity escolhera aquele desenho. Mas Peter estava muito feliz, então ninguém estragou sua alegria reclamando. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

En "Achei que Peter deveria ser avisado a tempo", disse ela.

En Até Pat ganhou uma fita azul, mas arrancou-a com as garras e a perdeu meia hora depois. Pat não gostava de enfeites tão vaidosos.

En Tivemos um maravilhoso jantar de Natal, digno do próprio Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem. Ninguém ousou nos impedir naquele único dia do ano. À noite, fomos com grande alegria à festa de Kitty Marr.

En Era uma bela noite de dezembro. O ar cortante da manhã se tornara ameno, quase como o outono. Não havia neve, e os longos campos abaixo da fazenda pareciam castanhos e macios. Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos. A natureza parecia descansar de mãos cruzadas, sabendo que seu longo sono de inverno se aproximava.

En No começo, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet disse que não poderíamos ir. Mas o tio Alec falou em nosso favor, talvez por causa dos olhos esperançosos de Cecily. Se ele tinha uma filha favorita, era Cecily, e ultimamente vinha sendo ainda mais bondoso com ela. Às vezes eu a via observando-a atentamente. Então notei que Cecily estava mais pálida e magra do que no verão. Seus olhos suaves pareciam maiores e, quando ficava quieta, parecia cansada e delicada, o que a tornava muito doce e triste de ver. Ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a menina começar a parecer tanto com tia Felicity.

En "Cecily está perfeitamente bem", disse tia Janet bruscamente. "Ela está apenas crescendo muito depressa. Não seja tolo, Alec."

En Depois disso, Cecily passou a tomar creme enquanto o restante de nós recebia apenas leite. Tia Janet também se certificava de que Cecily sempre usasse suas galochas quando saía.

En Mas, naquela alegre noite de Natal, nenhum medo ou pensamento sombrio nos incomodava. Cecily parecia mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho

dos cabelos. Felicity era de uma beleza indescritível. Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.

En "Eu sei como você se sente, filha de Eva", disse ela alegremente. "Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima. Seja corajosa, querida, e mostre que está acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."

En "De qualquer modo", disse o tio Roger, "esse vestido de seda vermelho partirá o coração de todas as menininhas da festa. Os sapatinhos as machucariam ainda mais. Não faça isso, Sara. Deixe que elas mantenham uma pequena chance de se divertirem."

En "O que o tio Roger quer dizer?", sussurrou Felicity.

En "Ele quer dizer que todas vocês estão morrendo de inveja do vestido da Menina das Histórias", disse Dan.

En "Não estou com inveja", disse Felicity orgulhosamente. "E ela pode ficar com o vestido, se quiser - com uma pele como aquela."

En Todos aproveitamos muito a festa. Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro. Um riacho nos acompanhou durante parte do caminho, cantando baixinho na escuridão como um alegre viajante do vale e dos bosques.

En Felicity e Peter não caminharam conosco. Peter deve ter ficado muito feliz naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, perguntou corajosamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" Para nossa surpresa, Felicity aceitou seu braço e foi com ele. Manteve-se muito correta, mesmo quando Dan riu dela. Eu queria perguntar à Menina das Histórias se podia acompanhá-la, mas não consegui criar coragem. Invejei a facilidade de Peter. Não conseguia imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos juntos, de mãos dadas e aproximando-nos um pouco mais enquanto atravessávamos os bosques de James Frewen. Os abetos

produziam acima de nossas cabeças uma música estranha, semelhante à de harpas, no vento noturno. Talvez essa música tenha feito a Menina das Histórias lembrar-se de uma lenda antiga.

En "Li uma história muito bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela. "Chamava-se 'A Harpa de Natal'. Gostariam de ouvi-la? Acho que combinaria muito bem com esta parte da estrada."

En "Não há fantasmas nela, há?", perguntou Cecily timidamente.

En "Oh, não, eu jamais contaria uma história de fantasmas aqui. Ficaria assustada demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era jovem e amava profundamente a música. Queria expressar a canção que trazia na alma, mas não conseguia. Tinha uma harpa e tentava tocá-la, mas seus dedos desajeitados produziam apenas um som áspero. Os outros pastores riam dele e o chamavam de louco porque não desistia. Em vez disso, sentava-se sozinho com a harpa e olhava para o céu enquanto os outros contavam histórias perto do fogo. Ainda assim, os pensamentos vindos do silêncio profundo eram mais doces para ele do que as piadas deles. Continuava esperando, quase como numa oração, que um dia pudesse transformar aqueles pensamentos em música para o mundo cansado. Na primeira noite de Natal, estava com os outros pastores nas colinas. Estava frio e escuro, e todos os outros se alegravam junto ao fogo. Como sempre, ele se sentou sozinho, com a harpa no colo e um grande anseio no coração. Então uma luz maravilhosa encheu o céu e as colinas, como se a noite tivesse se aberto em um campo brilhante de chamas. Os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. Enquanto cantavam, a harpa do jovem pastor começou a tocar suavemente sozinha. Ele entendeu que ela tocava a mesma música dos anjos e que todas as suas esperanças secretas estavam nela. Depois daquela noite, sempre que tocava a harpa, ela produzia a mesma música. Ele viajou pelo mundo inteiro com ela. Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam. Ninguém que a escutasse conseguia pensar em coisas ruins. Ninguém se sentia sem esperança, amargo ou zangado. Depois que a música entrava em uma pessoa, permanecia na alma para sempre. Muitos anos se passaram. O pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu, mas continuou viajando por terra e mar para que a harpa levasse a mensagem da noite de Natal e a canção dos anjos a todos. Finalmente ficou fraco demais e caiu à

beira da estrada, na escuridão, mas a harpa continuou tocando enquanto seu espírito o deixava. Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma. Se algum dia tivesse aberto a alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, a harpa teria parado de tocar. Agora sua vida terminava, mas aquilo que dera à humanidade jamais terminaria. Enquanto o mundo existisse, a música celestial da harpa de Natal viveria nos ouvidos das pessoas. Quando o sol nasceu, o velho pastor estava morto à beira da estrada, sorrindo, com a harpa nas mãos e todas as suas cordas quebradas."

En Deixamos o bosque de abetos quando a história terminou, e a casa ficava na colina diante de nós. Uma luz fraca na janela da cozinha mostrava que tia Janet não pretendia ir para a cama antes que todos os filhos estivessem seguros dentro de casa naquela noite.

En "Mamãe está esperando por nós", disse Dan. "Eu riria se ela viesse à porta justamente quando Felicity e Peter estivessem subindo. Acho que ficará zangada. É quase meia-noite."

En "O Natal logo terminará", disse Cecily com um suspiro. "Não foi maravilhoso? É o primeiro Natal que passamos todos juntos. Você acha que algum dia passaremos outro juntos?"

En "Muitos", disse Dan alegremente. "Por que não?"

En "Oh, não sei", respondeu Cecily, caminhando mais devagar. "É apenas como se as coisas estivessem felizes demais para durar."

En "Se Willy Fraser tivesse tanta coragem quanto Peter, talvez a senhorita Cecily King não estivesse tão triste", disse Dan de modo significativo.

En Cecily ergueu a cabeça e não respondeu. Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.

En Anne, Coleção Green Gables

4 - Capítulo 4

En Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. Uma forte nevasca caiu entre os dois. Então nosso velho pomar estava realmente no inverno. Era difícil acreditar que o verão algum dia estivera ali ou que a primavera voltaria. Nenhum pássaro cantava à noite, e o caminho onde as flores das macieiras haviam caído estava coberto de neve macia. Mas, numa noite enluarada, o lugar era cheio de maravilhas. Os arcos cobertos de neve brilhavam como marfim e caminhos de cristal, e as árvores nuas formavam desenhos de fadas sobre eles. Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca. Parecia puro e maravilhoso, como uma rua de pérolas na nova Jerusalém.

En Na véspera de Ano-Novo, estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec. Nas noites de inverno, tínhamos permissão para usá-la para nossas brincadeiras. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e Sara Ray veio porque sua mãe permitira, desde que estivesse em casa às oito. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos não estavam muito felizes, porque, quando escurecia cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhar Sara Ray até em casa. Não gostávamos disso, pois Sara Ray estava sempre muito consciente de ter alguém como acompanhante. Sabíamos que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um grande segredo, que ‘Fulano King’ a acompanhara desde a fazenda na colina. Há uma grande diferença entre escolher acompanhar uma jovem até em casa e ser mandado com ela por sua tia ou mãe, e achávamos que Sara Ray deveria entender isso.

En Lá fora, o pôr do sol brilhava como uma rosa luminosa atrás das colinas frias cobertas de abetos. Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste. Os montes de neve nas margens dos prados e ao longo da estrada pareciam ondas quebrando que um mágico subitamente transformara em mármore, até mesmo com suas cristas de espuma enrolada.

En Devagar, a beleza luminosa desapareceu, e a beleza tranquila do crepúsculo de inverno tomou seu lugar quando a lua surgiu. O céu aberto parecia uma taça azul. As estrelas apareceram sobre os vales brancos, e a terra se cobriu de um tapete real para o jovem ano pisar.

En "Estou tão feliz que a neve chegou", disse a Menina das Histórias. "Se não tivesse chegado, o Ano-Novo teria parecido tão sem graça e gasto quanto o antigo. Há algo muito sério na ideia de um Ano-Novo, não há? Pensem em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, ainda sem nada dentro deles."

En "Não suponho que algo muito maravilhoso aconteça neles", disse Felix tristemente. Naquele momento, a vida parecia entediante e inútil para Felix, pois era sua vez de acompanhar Sara Ray até em casa.

En "Fico um pouco assustada ao pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse Cecily. "A senhorita Marwood diz que, no fim, importa o que colocamos em um ano, não o que tiramos dele."

En "Sempre fico feliz quando chega um Ano-Novo", disse a Menina das Histórias. "Gostaria que pudéssemos fazer como na Noruega. A família inteira fica acordada até meia-noite e, quando o relógio bate doze horas, o pai abre a porta e dá boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?"

En "Se mamãe nos deixasse ficar acordados até meia-noite, poderíamos fazer isso também", disse Dan, "mas ela nunca deixa. Acho isso mesquinho."

En "Se algum dia eu tiver filhos, deixarei que fiquem acordados para ver o Ano-Novo chegar", disse a Menina das Histórias com firmeza.

En "Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

En "Você deveria ter vergonha de falar assim", disse Felicity, chocada.

En Peter recuou e pareceu envergonhado. Achou que havia quebrado completamente uma regra do Family Guide.

En "Eu não sabia que era errado mencionar crianças", disse ele baixinho, arrependido do que fizera.

En "Deveríamos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é o momento de fazê-las."

En "Não consigo pensar em nenhuma resolução que queira fazer", disse Felicity, muito satisfeita consigo mesma.

En "Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan sarcasticamente.

En "Quero fazer tantas resoluções", disse Cecily, "que tenho medo de não conseguir cumprir todas."

En "Bem, vamos todos fazer algumas, apenas por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso fará com que pareçam mais sérias e importantes."

En "Então podemos pregá-las nas paredes de nossos quartos e vê-las todos os dias", disse a Menina das Histórias. "Cada vez que quebrarmos uma resolução, colocaremos uma cruz ao lado dela. Isso mostrará nosso progresso e nos fará sentir vergonha se tivermos muitas cruzes."

En "E vamos ter uma Lista de Honra em Our Magazine", sugeriu Felix. "A cada mês imprimiremos os nomes das pessoas que mantiverem todas as suas resoluções."

En "Acho tudo isso uma bobagem", disse Felicity. Mas ainda assim juntou-se a nós ao redor da mesa, embora ficasse muito tempo com uma folha de papel em branco à sua frente."

En "Vamos fazer uma resolução de cada vez", disse eu. "Vou começar."

En Pensando tristemente em algumas discussões ruins que tivera recentemente com Felicity, escrevi, da maneira mais caprichada que consegui:

En "Vou tentar sempre manter a calma."

En "É melhor mesmo", disse Felicity educadamente.

En Então chegou a vez de Dan.

En "Não consigo pensar em nada para dizer de início", disse ele, mordendo com força o porta-caneta.

En "Você poderia resolver não comer bagas venenosas", sugeriu Felicity.

En "Você deveria resolver não importunar as pessoas o tempo todo", respondeu Dan.

En "Oh, por favor, não briguem na última noite do ano velho", implorou Cecily.

En "Você poderia decidir não brigar em momento algum", sugeriu Sara Ray.

En "Não, senhor", disse Dan com firmeza. "Não adianta fazer uma promessa que você não consegue cumprir. Há pessoas nesta família com quem é preciso discutir se você quiser viver aqui. Mas pensei em uma: não farei coisas apenas para irritar as pessoas."

En Felicity estava realmente de péssimo humor naquela noite. Deu uma risada desagradável, mas Cecily bateu com força o cotovelo nela, o que provavelmente a impediu de falar.

En "Não vou comer maçãs", escreveu Felix.

En "Por que você quer parar de comer maçãs?", perguntou Peter, surpreso.

En "Não importa", respondeu Felix.

En "As maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity docemente.

En "Isso parece uma resolução estranha", disse eu, inseguro. "Acho que nossas resoluções deveriam significar abandonar coisas ruins ou fazer coisas boas."

En "Você faz suas resoluções como quiser, e eu farei as minhas como quiser", disse Felix teimosamente.

En "Nunca ficarei bêbado", escreveu Peter cuidadosamente.

En "Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, surpresa.

En "Bem, então será ainda mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

En "Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos decidíssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, estaríamos todos na Lista de Honra."

En "Deixem Peter em paz", disse Felicity bruscamente. "É uma resolução muito boa, e todos deveriam fazer uma igual."

En "Não terei ciúmes", escreveu a Menina das Histórias.

En "Mas você tem?", perguntei, surpreso.

En A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", admitiu, "mas não vou dizer o que é."

En "Eu também sinto ciúmes às vezes", admitiu Sara Ray. "Portanto, minha primeira resolução será: 'Vou tentar não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola falando sobre todas as vezes em que ficaram doentes'."

En "Nossa, você quer ficar doente?", perguntou Felix, surpreso.

En "Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

En "Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo as pessoas mais velhas", escreveu Cecily.

En "Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", exclamou Felicity.

En "Não importa de onde tirei", disse Cecily orgulhosamente. "O importante é cumpri-la."

En "É a sua vez, Felicity", disse eu.

En Felicity sacudiu a bela cabeça dourada.

En "Eu disse que não faria nenhuma resolução. Continuem", disse ela.

En "Vou sempre estudar minha lição de gramática", escrevi. Eu odiava muito a gramática.

En "Também odeio gramática", suspirou Sara Ray. "Parece tão sem importância."

En Sara gostava de palavras difíceis, mas nem sempre escolhia a palavra certa. Achei que ela realmente queria dizer 'desinteressante'.

En "Não vou ficar zangado com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

En "Tenho certeza de que nunca faço nada para deixá-lo zangado", exclamou Felicity.

En "Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs", disse Peter.

En "Ele não vai conseguir cumprir mesmo", disse Felicity com desprezo. "Ele tem um temperamento tão ruim."

En "É uma fraqueza da família", disse Dan, zangado, e quebrou sua resolução antes que a tinta secasse.

En "Aí está", provocou Felicity.

En "Vou fazer todos os meus problemas de aritmética sem ajuda", escreveu Felix.

En "Queria poder fazer uma resolução assim também", suspirou Sara Ray. "Mas seria inútil. Eu jamais conseguiria resolver aquelas contas de multiplicação composta que o professor nos dá toda noite como lição de casa se Judy Pineau não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar de jeito nenhum. Mas, quando se trata de aritmética, ela é muito boa. Tenho certeza", terminou a pobre Sara tristemente, "de que nunca vou entender a multiplicação composta."

En Multiplicação é aflição,

En Divisão também é ruim,

En A regra de três me confunde,

En "E as frações me deixam louco", citou Dan.

En "Ainda não aprendi frações", disse Sara com um suspiro. "Espero estar velha demais para a escola antes disso. Odeio aritmética, mas gosto muito de geografia."

En "Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.

En "Meu Deus, você já fez uma coisa dessas?", disse Felicity, horrorizada.

En Peter assentiu, sentindo-se envergonhado.

En "Sim. Foi naquele domingo em que o senhor Bailey pregou. Ele falou por tanto tempo que fiquei muito cansado. Além disso, falou sobre coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo da velha com um dos meninos de Markdale. Naquele dia eu estava sentado na galeria."

En "Bem, espero que, se você fizer isso outra vez, não seja no nosso banco", disse Felicity severamente.

En "Não vou fazer isso de jeito nenhum", disse Peter. "Fiquei me sentindo mal pelo resto do dia."

En "Vou tentar não me irritar quando as pessoas me interromperem enquanto conto histórias", escreveu a Menina das Histórias. "Mas será difícil", acrescentou com um suspiro.

En "Eu nunca me importo quando me interrompem", disse Felicity.

En "Vou tentar ser alegre e sorrir o tempo todo", escreveu Cecily.

En "Você já é assim", disse Sara Ray, lealmente.

En "Não acho que devemos ser alegres o tempo todo", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

En "Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu Cecily.

En "Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.

En "Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

En "Conheço uma história sobre o velho senhor e a senhora Davidson, de Markdale", disse a Menina das Histórias. "Ela estava sempre sorrindo, e isso costumava irritar o marido. Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'"

En "Pouco depois, tudo deu errado. A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna. Mas a senhora Davidson continuou sorrindo. 'Por que diabos está sorrindo agora, velha?', perguntou ele.

'Ah, Abiram', disse ela, 'tudo está tão escuro e desagradável que simplesmente preciso sorrir.' 'Bem', disse o velho rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'

En "Não vou fazer fofoca", escreveu Sara Ray com ar satisfeito.

En "Oh, você não acha isso um pouco rígido demais?", perguntou Cecily, ansiosa. "É claro que não é certo contar fofocas maldosas, mas fofocas inocentes não fazem mal. Se eu disser que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, isso será uma fofoca inocente. Mas, se eu disser que não entendo como Emmy MacPhail pode comprar uma nova gola quando o pai dela não consegue pagar ao meu pai pela aveia que comprou, isso seria uma fofoca maldosa. Se eu fosse você, Sara, colocaria 'não fazer fofocas maldosas'."

En Sara concordou com a mudança.

En "Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, e ninguém disse nada sobre ela.

En "Vou tentar não usar gírias, já que Cecily não gosta delas", escreveu Dan.

En "Acho algumas gírias muito graciosas", disse Felicity.

En "O Family Guide diz que são muito grosseiras", Dan respondeu sorrindo. "Não diz, Sara Stanley?"

En "Não me incomode", disse a Menina das Histórias, sonhadora. "Estou apenas pensando em algo bonito."

En "Pensei em uma resolução para fazer", exclamou Felicity. "O senhor Marwood disse no domingo passado que deveríamos sempre tentar pensar em coisas bonitas, e então nossas vidas seriam muito bonitas. Portanto, vou decidir pensar em algo bonito todas as manhãs antes do café."

En "Você só consegue pensar em uma por dia?", perguntou Dan.

En "E por que antes do café?", perguntei.

En "Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", respondeu Peter, honestamente. Mas Felicity lançou-lhe um olhar zangado.

En "Escolhi esse horário", explicou ela orgulhosamente, "porque, quando escovar o cabelo de manhã diante do espelho, verei minha resolução e me lembrarei dela."

En "O senhor Marwood quis dizer que todos os nossos pensamentos deveriam ser bonitos", disse a Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

En "Não deveriam ter medo, de qualquer maneira", disse Felix com firmeza. "Vou fazer uma resolução de sempre dizer exatamente o que penso."

En "E você acha que sobreviverá ao ano se fizer isso?", perguntou Dan.

En "Talvez fosse fácil dizer o que se pensa se tivéssemos sempre certeza do que realmente pensamos", disse a Menina das Histórias. "Muitas vezes eu não tenho certeza."

En "O que acharia se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?", perguntou Felicity.

En "Não me importo muito com o que algumas pessoas pensam de mim", disse Felix.

En "Notei que você não gosta quando alguém diz que você é gordo", respondeu Felicity.

En "Oh, querida, queria que vocês não dissessem coisas tão cortantes uns aos outros", disse a pobre Cecily, tristemente. "Parece tão horrível na última noite do ano velho. Quem sabe onde estaremos todos nesta época no ano que vem? Peter, é sua vez."

En Peter escreveu que tentaria dizer suas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes em uma noite por medo de não ter tempo na noite seguinte. Disse que fizera isso na noite anterior à festa.

En "Suponho que você nunca tenha dito suas orações até nós fazermos você ir à igreja", disse Felicity. Ela não ajudara Peter a ir à igreja. Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.

En "Eu dizia, sim", disse Peter. "Tia Jane me ensinou a rezar. Mamãe não tinha tempo porque papai havia fugido. Ela precisava lavar roupas à noite, assim como durante o dia."

En "Vou aprender a cozinhar", escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

En "Você deveria resolver não fazer pudins de - ", começou Felicity, mas parou imediatamente. Cecily lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias. Ela dissera que nunca mais contaria outra história se alguém zombasse do pudim que fizera com serragem. Todos sabíamos o que Felicity pretendia dizer, e a Menina das Histórias lançou-lhe um olhar muito hostil.

En "Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu Sara Ray.

En "É melhor resolver não chorar por coisa alguma", disse Dan bondosamente.

En Sara Ray balançou a cabeça tristemente.

En "Seria difícil demais cumprir. Há momentos em que preciso chorar. É um alívio."

En "Não para as pessoas que precisam ouvir você", murmurou Dan para Cecily.

En "Oh, cale-se", sussurrou Cecily de volta. "Não magoe os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez outra vez? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, jamais deixarei de desejar que fosse."

En "Por que você não o enrola como costumava fazer?", perguntou Dan.

En "Você sabe muito bem que não coloco meu cabelo em papelotes desde a época em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, magoada. "Decidi naquela ocasião que não faria mais isso, porque não tinha certeza de que era correto."

En "Vou manter minhas unhas bem cuidadas e limpas", escrevi. "Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro são suficientes."

En "Vou sempre pensar duas vezes antes de falar", escreveu Felix.

En "Isso é uma terrível perda de tempo", disse Dan. "Mas acho que você precisará fazer isso se pretende sempre dizer o que pensa."

En "Vou parar em três", disse Peter.

En "Vou aproveitar todos os bons momentos que puder", escreveu a Menina das Histórias.

En "Isso é o que chamo de sensatez", disse Dan.

En "É uma resolução fácil de cumprir, de qualquer maneira", disse Felix.

En "Vou tentar gostar de ler a Bíblia", escreveu Sara Ray.

En "Você deveria gostar de ler a Bíblia sem precisar tentar", disse Felicity.

En "Se você tivesse de ler sete capítulos toda vez que fizesse alguma travessura, não acredito que também gostaria", disse Sara Ray bruscamente.

En "Vou tentar acreditar apenas na metade do que ouço", foi a resolução final de Cecily.

En "Mas qual metade?", perguntou Dan, zombando.

En "A melhor metade", respondeu simplesmente a doce Cecily.

En "Vou tentar obedecer sempre à mamãe", escreveu Sara Ray com um profundo suspiro, como se soubesse como isso seria difícil. "E essa será a única que vou fazer."

En "Felicity fez apenas uma", disse a Menina das Histórias.

En "Acho melhor fazer uma e cumpri-la do que fazer muitas e quebrá-las", disse Felicity orgulhosamente.

En Ela ficou com a última palavra, porque era hora de Sara Ray ir embora, e nosso círculo se desfez. Sara e Felix partiram, e nós os observamos descer pela estrada à luz da lua. Sara caminhava

silenciosamente em uma trilha dos trenós, e Felix caminhava rígido na outra. Temo que a bela e romântica noite não tenha significado nada para meu irmão travesso.

En Lembro-me dela como uma noite muito bonita, branca e luminosa como um poema. Estava gelada e cheia de estrelas e luz. Era o tipo de noite em que alguém poderia adormecer e sonhar sonhos felizes com jardins cheios de risos e canções, sentindo ainda o brilho suave do mundo iluminado pela lua lá fora, como uma música distante ouvida através dos próprios pensamentos e palavras.

En No entanto, naquela noite Cecily sonhou que via três luas cheias no céu e acordou chorando de medo.

En Anne, Coleção Green Gables

5 - Capítulo 5

En A primeira edição de Our Magazine ficou pronta no dia de Ano-Novo. Nós a lemos naquela noite na cozinha. Todos trabalharam muito e ficamos muito orgulhosos. Mas Dan continuou zombando de um jornal que não fora impresso. A Menina das Histórias e eu nos revezamos na leitura. Os outros, exceto Felix, comeram maçãs. Começava com um pequeno...

En EDITORIAL

En Com esta edição, Our Magazine é apresentado ao público pela primeira vez. Todos os editores fizeram o melhor que puderam, e as diferentes seções estão cheias de informações úteis e diversão. A capa foi feita por um artista famoso, o senhor Blair Stanley, que a enviou da Europa a pedido de sua filha. O senhor Peter Craig, nosso ativo editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, baixinho e feliz: "Nunca me chamaram de 'senhor' antes.") O ensaio da senhorita Felicity King sobre Shakespeare ainda é valioso, embora tenha sido escrito para a escola, porque a maioria dos leitores ainda não o viu. A senhorita Cecily King contribui com um emocionante artigo de aventura. As diferentes seções são bem editadas, e temos orgulho de Our Magazine. Mas não vamos parar por aqui. 'Excelsior' será sempre nosso lema. Esperamos que cada nova edição seja melhor do que a anterior. Sabemos que há muitas falhas, mas é mais fácil enxergá-las do que corrigi-las. Agradeceremos qualquer sugestão que possa melhorar Our Magazine, mas esperamos que ninguém diga algo que magoe os sentimentos. Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.

En "As alturas alcançadas e mantidas por grandes homens

En Não foram conquistadas por um voo repentino,

En Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,

En Trabalhavam noite adentro, subindo."

En Peter disse, impressionado: "Já li muitos editoriais piores no Enterprise."

En Ensaio sobre Shakespeare.

En O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre escrevia seu nome da mesma maneira. Viveu durante o reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que outro homem as escreveu usando o mesmo nome. Li algumas porque nosso professor diz que todos deveriam lê-las, mas não gostei muito. Não consegui entender algumas partes. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide. São mais emocionantes e parecem mais reais. Romeu e Julieta foi uma peça que li. Foi muito triste. Julieta morre, e não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes. Shakespeare era casado com Anne Hatheway. Ambos estão mortos agora e já estão mortos há muito tempo. Ele foi um homem muito famoso.

En Felicity King.

En Peter disse modestamente: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro com suas peças que pertenceu à minha tia Jane. Acho que terei de começar a lê-lo assim que terminar a Bíblia."

En A história de uma fuga da igreja.

A NEW DEPARTURE

B1 Português (simplified)

"Pensei em algo divertido para o inverno", eu disse. Sentamo-nos em semicírculo ao redor do belo fogo de lenha na cozinha do tio Alec.

Original English

"I've thought of something amusing for the winter," I said as we drew into a half-circle around the glorious wood-fire in Uncle Alec's kitchen.

Original Português

"Pensei em uma coisa divertida para o inverno", eu disse, enquanto nos dispúnhamos em semicírculo ao redor da gloriosa lareira a lenha na cozinha do tio Alec.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tinha sido um dia agitado de novembro, e a noite ficara úmida e estranha. Lá fora, o vento gritava contra as janelas e os beirais, e a chuva batia no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se retorcia na tempestade, e o pomar parecia cheio de sons assustadores. Mas pouco nos importávamos com a escuridão e a solidão lá fora. A luz do fogo e nossas risadas as mantinham afastadas.

Original English

It had been a day of wild November wind, closing down into a wet, eerie twilight. Outside, the wind was shrilling at the windows and around the eaves, and the rain was playing on the roof. The old willow at the gate was writhing in the storm and the orchard was a place of weird music, born of all the tears and fears that haunt the halls of night. But little we cared for the gloom and the loneliness of the outside world; we kept them at bay with the light of the fire and the laughter of our young lips.

Original Português

Fora um dia de vento selvagem de novembro, que se fechava num crepúsculo úmido e estranho. Lá fora, o vento guinchava nas janelas e ao redor dos beirais, e a chuva tocava no telhado. O velho salgueiro junto ao portão se contorcia na tempestade, e o pomar era um lugar de música esquisita, nascida de todas as lágrimas e temores que assombram os salões da noite. Mas pouco nos importavam a melancolia e a solidão do mundo lá fora; mantínhamo-las à distância com a luz do fogo e o riso de nossos lábios jovens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo, tínhamos brincado muito alegremente de cabra-cega. Mas depois não foi tão divertido, porque percebemos que Peter estava se deixando pegar de propósito, com facilidade demais, para poder pegar Felicity. E sempre conseguia, por mais apertado que estivesse o pano sobre seus olhos. Quem foi que disse que o amor é cego? O amor consegue enxergar através de muitas dobras grossas com facilidade!

Original English

We had been having a splendid game of Blind-Man's Buff. That is, it had been splendid at first; but later the fun went out of it because we found that Peter was, of malice prepense, allowing himself to be caught too easily, in order that he might have the pleasure of catching Felicity - which he never failed to do, no matter how tightly his eyes were bound. What remarkable goose said that love is blind? Love can see through five folds of closely-woven muffler with ease!

Original Português

Tínhamos acabado de jogar uma esplêndida partida de cabra-cega. Isto é, fora esplêndida no começo; mas depois a graça se perdeu, porque descobrimos que Peter, com malícia premeditada, se deixava apanhar com facilidade demais, a fim de ter o prazer de apanhar Felicity - coisa que nunca deixava de fazer, por mais apertadamente que seus olhos estivessem vendados. Que ganso notável disse que o amor é cego? O amor enxerga sem dificuldade através de cinco dobras de um cachecol bem tecido!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou ficando cansada", disse Cecily. Ela respirava depressa, e suas faces pálidas estavam muito vermelhas. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

Original English

"I'm getting tired," said Cecily, whose breath was coming rather quickly and whose pale cheeks had bloomed into scarlet. "Let's sit down and get the Story Girl to tell us a story."

Original Português

"Estou ficando cansada", disse Cecily, cuja respiração vinha um tanto rápida e cujas faces pálidas tinham florescido em escarlate. "Vamos nos sentar e pedir à Menina das Histórias que nos conte uma história."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, quando nos sentamos, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo. Ele me disse que aquele era o momento certo para apresentar o plano em que trabalhávamos secretamente havia dias. A ideia era realmente dela, não minha. Mas ela me fizera prometer que eu a sugeriria como se fosse toda minha.

Original English

But as we dropped into our places the Story Girl shot a significant glance at me which intimated that this was the psychological moment for introducing the scheme she and I had been secretly developing for some days. It was really the Story Girl's idea and none of mine. But she had insisted that I should make the suggestion as coming wholly from myself.

Original Português

Mas, quando nos deixamos cair em nossos lugares, a Menina das Histórias me lançou um olhar significativo que indicava ser aquele o momento psicológico para apresentar o plano que ela e eu vínhamos desenvolvendo em segredo havia alguns dias. Na verdade, a ideia era da Menina das Histórias, e não minha. Mas ela insistira que eu fizesse a sugestão como se viesse inteiramente de mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe como ela tem sido contrariada ultimamente com tudo o que digo. E, se ela for contra, Peter também será, o tolo! Além disso, não teria graça se não participássemos todos."

Original English

"If you don't, Felicity won't agree to it. You know yourself, Bev, how contrary she's been lately over anything I mention. And if she goes against it Peter will too - the ninny! - and it wouldn't be any fun if we weren't all in it."

Original Português

"Se você não fizer isso, Felicity não vai concordar. Você sabe, Bev, como ela anda contrariando ultimamente tudo o que eu menciono. E, se ela se opuser, Peter também se oporá - o tolo! - e não teria graça se não estivéssemos todos metidos nisso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é?", perguntou Felicity, afastando um pouco sua cadeira da de Peter.

Original English

"What is it?" asked Felicity, drawing her chair slightly away from Peter's.

Original Português

"O que é?" perguntou Felicity, afastando a cadeira um pouco de Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É isto. Vamos começar nosso próprio jornal. Podemos escrever cada parte nós mesmos e incluir tudo o que fazemos. Não acham que seria muito divertido?"

Original English

"It is this. Let us get up a newspaper of our own - write it all ourselves, and have all we do in it. Don't you think we can get a lot of fun out of it?"

Original Português

"É isto. Vamos fazer um jornal nosso - escrevê-lo todo nós mesmos, e pôr nele tudo o que fizemos. Vocês não acham que podemos nos divertir muito com isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos olharam para mim, confusos e surpresos, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que fazer, e fez.

Original English

Everyone looked rather blank and amazed, except the Story Girl. She knew what she had to do, and she did it.

Original Português

Todos pareceram bastante vazios e espantados, exceto a Menina das Histórias. Ela sabia o que tinha de fazer, e fez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que ideia tola!", exclamou ela, sacudindo com desprezo os longos cachos castanhos. "Como se pudéssemos começar um jornal!"

Original English

"What a silly idea!" she exclaimed, with a contemptuous toss of her long brown curls. "Just as if WE could get up a newspaper!"

Original Português

"Que ideia boba!" exclamou ela, com um meneio desdenhoso de seus longos cachos castanhos. "Como se NÓS pudéssemos fazer um jornal!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Felicity ficou animada, exatamente como esperávamos.

Original English

Felicity fired up, exactly as we had hoped.

Original Português

Felicity se inflamou, exatamente como esperávamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que é uma ideia maravilhosa", disse ela, entusiasmada. "Quero saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto o da cidade! O tio Roger diz que o Daily Enterprise ficou inútil. Só publica notícias como uma velha colocando um xale e atravessando a rua para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor. Não pense, Sara Stanley, que só você consegue fazer as coisas."

Original English

"I think it's a splendid idea," she said enthusiastically. "I'd like to know why we couldn't get up as good a newspaper as they have in town! Uncle Roger says the Daily Enterprise has gone to the dogs - all the news it prints is that some old woman has put a shawl on her head and gone across the road to have tea with another old woman. I guess we could do better than that. You needn't think, Sara Stanley, that nobody but you can do anything."

Original Português

"Acho uma ideia esplêndida", disse ela com entusiasmo. "Gostaria de saber por que não poderíamos fazer um jornal tão bom quanto os que têm na cidade! Tio Roger diz que o Daily Enterprise foi para os cachorros - todas as notícias que imprime são que alguma velha pôs um xale na cabeça e atravessou a estrada para tomar chá com outra velha. Acho que poderíamos fazer melhor do que isso. Não pense, Sara Stanley, que ninguém além de você sabe fazer alguma coisa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que seria muito divertido", disse Peter com firmeza. "Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estudava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou bastante."

Original English

"I think it would be great fun," said Peter decidedly. "My Aunt Jane helped edit a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a great deal."

Original Português

"Acho que seria muito divertido", disse Peter, decidido. "Minha tia Jane ajudou a editar um jornal quando estava na Queen's Academy, e disse que era muito divertido e a ajudou muito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Menina das Histórias só conseguiu esconder sua felicidade baixando os olhos e franzindo a testa.

Original English

The Story Girl could hide her delight only by dropping her eyes and frowning.

Original Português

A Menina das Histórias só conseguiu esconder seu deleite baixando os olhos e franzindo o cenho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bev quer ser o editor", disse ela. "Não vejo como pode, já que não tem experiência. Além disso, daria muito trabalho."

Original English

"Bev wants to be editor," she said, "and I don't see how he can, with no experience. Anyhow, it would be a lot of trouble."

Original Português

"Bev quer ser editor", disse ela, "e não vejo como ele pode, sem experiência. De todo modo, daria um trabalho enorme."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Algumas pessoas têm muito medo de um pouco de trabalho", respondeu Felicity.

Original English

"Some people are so afraid of a little bother," retorted Felicity.

Original Português

"Há gente que tem tanto medo de um pequeno incômodo", retrucou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que seria bom", disse Cecily timidamente. "Nenhum de nós tem experiência como editor, assim como Bev, portanto isso não faria diferença."

Original English

"I think it would be nice," said Cecily timidly, "and none of us have any experience of being editors, any more than Bev, so that wouldn't matter."

Original Português

"Acho que seria bom", disse Cecily timidamente, "e nenhum de nós tem experiência de ser editor, não mais do que Bev, então isso não importaria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai ser impresso?", perguntou Dan.

Original English

"Will it be printed?" asked Dan.

Original Português

"Vai ser impresso?" perguntou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos de escrevê-lo à mão. Podemos comprar papel almaço com o professor."

Original English

"Oh, no," I said. "We can't have it printed. We'll just have to write it out - we can buy foolscap from the teacher."

Original Português

"Ah, não", eu disse. "Não podemos mandar imprimir. Teremos simplesmente de escrevê-lo à mão - podemos comprar papel almaço com o professor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acho que será um grande jornal se não for impresso", disse Dan em tom de zombaria.

Original English

"I don't think it will be much of a newspaper if it isn't printed," said Dan scornfully.

Original Português

"Não acho que vai ser grande coisa como jornal se não for impresso", disse Dan com desdém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa muito o que VOCÊ acha", disse Felicity.

"Obrigado", disse Dan secamente.

Original English

"It doesn't matter very much what YOU think," said Felicity.

"Thank you," retorted Dan.

Original Português

"Não importa muito o que VOCÊ acha", disse Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Obrigado", retrucou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É claro", disse rapidamente a Menina das Histórias. Ela não queria que Dan se voltasse contra o plano. "Se todos vocês querem, eu também vou participar. Acho que agora será realmente divertido. E vamos guardar os exemplares. Quando ficarmos famosos, eles terão muito valor."

Original English

"Of course," said the Story Girl hastily, not wishing to have Dan turned against our project, "if all the rest of you want it I'll go in for it too. I daresay it would be real good fun, now that I come to think of it. And we'll keep the copies, and when we become famous they'll be quite valuable."

Original Português

"Claro", disse a Menina das Histórias às pressas, não querendo que Dan se voltasse contra nosso projeto, "se todos os outros quiserem, eu também entro. Imagino que possa ser muito divertido, agora que penso melhor. E guardaremos os exemplares, e, quando nos tornarmos famosos, eles serão bastante valiosos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Será que algum de nós ficará famoso algum dia?", perguntou Felix.

"A Menina das Histórias ficará", eu disse.

"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, duvidosa. "Ela é apenas uma de nós."

Original English

"I wonder if any of us ever will be famous," said Felix.

"The Story Girl will be," I said.

"I don't see how she can be," said Felicity skeptically. "Why, she's just one of us."

Original Português

"Será que algum de nós um dia vai ser famoso?" disse Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A Menina das Histórias vai", eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não vejo como ela poderia", disse Felicity, cética. "Ora, ela é apenas uma de nós."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, está decidido. Teremos um jornal", eu disse animadamente. "A próxima coisa é escolher um nome. Isso é muito importante."

Original English

"Well, it's decided, then, that we're to have a newspaper," I resumed briskly. "The next thing is to choose a name for it. That's a very important thing."

Original Português

"Bem, então está decidido que teremos um jornal", retomei vivamente. "A próxima coisa é escolher um nome para ele. Isso é uma coisa muito importante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Com que frequência vocês vão publicá-lo?", perguntou Felix.

"Uma vez por mês."

"Eu pensava que os jornais saíam todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

"Não poderíamos fazer um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

Original English

"How often are you going to publish it?" asked Felix.

"Once a month."

"I thought newspapers came out every day, or every week at least," said Dan.

"We couldn't have one every week," I explained. "It would be too much work."

Original Português

"Com que frequência vocês vão publicá-lo?" perguntou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Uma vez por mês."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pensei que jornais saíssem todos os dias, ou pelo menos toda semana", disse Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não poderíamos ter um toda semana", expliquei. "Seria trabalho demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, esse é um bom argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho vocês conseguirem administrar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, você não precisa dizer nada. Sei exatamente o que quer dizer, portanto poupe o fôlego. Concordo que nunca trabalho se posso encontrar outra coisa para fazer."

Original English

"Well, that's an argument," admitted Dan. "The less work you can get along with the better, in my opinion. No, Felicity, you needn't say it. I know exactly what you want to say, so save your breath to cool your porridge. I agree with you that I never work if I can find anything else to do."

Original Português

"Bem, isso é um argumento", admitiu Dan. "Quanto menos trabalho se puder arranjar, melhor, na minha opinião. Não, Felicity, não precisa dizer. Sei exatamente o que você quer dizer, então poupe seu fôlego para esfriar o mingau. Concordo com você que eu nunca trabalho quando posso encontrar outra coisa para fazer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lembre-se: é ainda mais difícil não ter nenhum trabalho para fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

Original English

"Remember it is harder still To have no work to do," quoted Cecily reprovingly.

Original Português

"Lembra-te: ainda mais duro É não ter trabalho a fazer", citou Cecily, em tom de reprovação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acredito nisso", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse desejar que o homem que começara o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

Original English

"I don't believe THAT," rejoined Dan. "I'm like the Irishman who said he wished the man who begun work had stayed and finished it."

Original Português

"NISSO eu não acredito", respondeu Dan. "Sou como o irlandês que disse que desejava que o homem que começou o trabalho tivesse ficado para terminá-lo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, está decidido que Bev será o editor?", perguntou Felix.

"É claro que está", respondeu Felicity por todos.

"Então", disse Felix, "sugiro que o chamemos de The King Monthly Magazine."

"Parece bom", disse Peter, aproximando um pouco sua cadeira da de Felicity.

Original English

"Well, is it decided that Bev is to be editor?" asked Felix.

"Of course it is," Felicity answered for everybody.

"Then," said Felix, "I move that the name be The King Monthly Magazine."

"That sounds fine," said Peter, hitching his chair a little nearer Felicity's.

Original Português

"Bem, está decidido que Bev será o editor?" perguntou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Claro que está", respondeu Felicity por todos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Então", disse Felix, "proponho que o nome seja The King Monthly Magazine."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Isso soa muito bem", disse Peter, puxando sua cadeira um pouco mais para perto da de Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas", disse Cecily timidamente, "isso deixaria Peter, a Menina das Histórias e Sara Ray de fora, como se não tivessem participação. Não acho justo."

Original English

"But," said Cecily timidly, "that will leave out Peter and the Story Girl and Sara Ray, just as if they didn't have a share in it. I don't think that would be fair."

Original Português

"Mas", disse Cecily timidamente, "isso deixaria de fora Peter, a Menina das Histórias e Sara Ray, como se eles não tivessem parte nisso. Não acho que seria justo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então dê você um nome, Cecily", sugeri.

Original English

"You name it then, Cecily," I suggested.

Original Português

"Então dê você um nome, Cecily", sugeri.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah!" Cecily lançou um olhar duvidoso à Menina das Histórias e a Felicity. Depois encontrou o olhar desdenhoso de Felicity, ergueu a cabeça e ganhou nova coragem.

Original English

"Oh!" Cecily threw a deprecating glance at the Story Girl and Felicity. Then, meeting the contempt in the latter's gaze, she raised her head with unusual spirit.

Original Português

"Oh!" Cecily lançou um olhar humilde para a Menina das Histórias e Felicity. Então, ao encontrar o desprezo no olhar desta última, ergueu a cabeça com espírito incomum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que seria bom chamá-lo de Our Magazine", disse ela. "Assim todos sentiremos que participamos dele."

Original English

"I think it would be nice just to call it Our Magazine," she said. "Then we'd all feel as if we had a share in it."

Original Português

"Acho que seria bonito chamá-la simplesmente de Nossa Revista", disse ela. "Assim todos sentiríamos que temos parte nela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então será Our Magazine", eu disse. "E, quanto a participar, todos participarão. Se eu for o editor, vocês serão subeditores e ficarão encarregados de um departamento."

Original English

"Our Magazine it will be, then," I said. "And as for having a share in it, you bet we'll all have a share in it. If I'm to be editor you'll all have to be sub-editors, and have charge of a department."

Original Português

"Nossa Revista será, então", eu disse. "E, quanto a ter parte nela, podem apostar que todos teremos parte. Se eu vou ser editor, todos vocês terão de ser subeditores e ficar encarregados de uma seção."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não poderia", disse Cecily.

Original English

"Oh, I couldn't," protested Cecily.

Original Português

"Oh, eu não poderia", protestou Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você precisa", disse eu com firmeza. "A Inglaterra espera que todos cumpram seu dever. Esse é o nosso lema, só que usaremos a Ilha do Príncipe Eduardo em vez da Inglaterra. Não deve haver como fugir do trabalho. Agora, que departamentos teremos? Precisamos fazê-lo parecer o máximo possível com um jornal de verdade."

Original English

"You must," I said inexorably. "England expects everyone to do his duty.' That's our motto - only we'll put Prince Edward Island in place of England. There must be no shirking. Now, what departments will we have? We must make it as much like a real newspaper as we can."

Original Português

"Você deve", eu disse inexoravelmente. "A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever.' Esse é o nosso lema - só que poremos a Ilha do Príncipe Eduardo no lugar da Inglaterra. Não pode haver esquiva. Agora, que seções teremos? Devemos torná-la o mais parecida possível com um jornal de verdade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, então deveríamos ter um departamento de etiqueta", disse Felicity. "O Family Guide tem um."

"É claro que teremos um", eu disse, "e Dan vai editá-lo."

"Dan!", exclamou Felicity. Ela esperava que lhe pedissem para editá-lo.

Original English

"Well, we ought to have an etiquette department, then," said Felicity. "The Family Guide has one."

"Of course we'll have one," I said, "and Dan will edit it."

"Dan!" exclaimed Felicity, who had fondly expected to be asked to edit it herself.

Original Português

"Bem, então devemos ter uma seção de etiqueta", disse Felicity. "O Guia da Família tem uma."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Claro que teremos uma", eu disse, "e Dan vai editá-la."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Dan!" exclamou Felicity, que acalentara a expectativa de ser convidada a editá-la ela mesma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Posso cuidar de uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Family Guide, de qualquer maneira", disse Dan com ousadia. "Mas não se pode ter um departamento de etiqueta sem que as pessoas façam perguntas. O que devo fazer se ninguém perguntar nada?"

Original English

"I can run an etiquette column as well as that idiot in the Family Guide, anyhow," said Dan defiantly. "But you can't have an etiquette department unless questions are asked. What am I to do if nobody asks any?"

Original Português

"Posso tocar uma coluna de etiqueta tão bem quanto aquele idiota do Guia da Família, de qualquer maneira", disse Dan, desafiador. "Mas não se pode ter uma seção de etiqueta a menos que façam perguntas. O que vou fazer se ninguém fizer nenhuma?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você precisa inventar algumas", disse a Menina das Histórias. "O tio Roger diz que é isso que o homem do Family Guide faz. Ele diz que não pode ser verdade que existam no mundo tantos tolos sem esperança quanto aquela coluna faria parecer."

Original English

"You must make some up," said the Story Girl. "Uncle Roger says that is what the Family Guide man does. He says it is impossible that there can be as many hopeless fools in the world as that column would stand for otherwise."

Original Português

"Você terá de inventar algumas", disse a Menina das Histórias. "Tio Roger diz que é isso que o homem do Guia da Família faz. Ele diz que é impossível haver tantos tolos sem esperança no mundo quanto aquela coluna faria supor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Queremos que você edite o departamento doméstico, Felicity", eu disse, vendo uma nuvem em sua bela testa. "Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. Felix editará as piadas e o Departamento de Informações, e Cecily deve ser a editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácil. E a Menina das Histórias cuidará dos assuntos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer pessoa pode escrever um anúncio pessoal, mas a Menina das Histórias precisa garantir que haja alguns em cada edição, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan fará com a etiqueta."

Original English

"We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud lowering on that fair lady's brow. "Nobody can do that as well as you. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. Yes, you must, Sis. It's easy as wink. And the Story Girl will attend to the personals. They're very important. Anyone can contribute a personal, but the Story Girl is to see there are some in every issue, even if she has to make them up, like Dan with the etiquette."

Original Português

"Queremos que você edite a seção doméstica, Felicity", eu disse, vendo uma nuvem baixar sobre a fronte daquela bela dama. "Ninguém pode fazer isso tão bem quanto você. Felix editará as piadas e o Bureau de Informações, e Cecily deve ser editora de moda. Sim, você deve, Sis. É fácilímo. E a Menina das Histórias cuidará dos pessoais. Eles são muito importantes. Qualquer um pode contribuir com um pessoal, mas a Menina das Histórias deve garantir que haja alguns em cada número, mesmo que tenha de inventá-los, como Dan com a etiqueta."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bev cuidará do departamento de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, percebendo que eu era modesto demais para dizer isso sozinho.

Original English

"Bev will run the scrap book department, besides the editorials," said the Story Girl, seeing that I was too modest to say it myself.

Original Português

"Bev cuidará da seção de recortes, além dos editoriais", disse a Menina das Histórias, vendo que eu era modesto demais para dizê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês não terão uma página de histórias?", perguntou Peter.

"Teremos, se você for o editor de ficção e poesia", eu disse.

Peter ficou preocupado por dentro, mas não demonstraria medo diante de Felicity.

"Tudo bem", disse ele corajosamente.

Original English

"Aren't you going to have a story page?" asked Peter.

"We will, if you'll be fiction and poetry editor," I said.

Peter, in his secret soul, was dismayed, but he would not blanch before Felicity.

"All right," he said, recklessly.

Original Português

"Vocês não vão ter uma página de histórias?" perguntou Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Teremos, se você for editor de ficção e poesia", eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Peter, em sua alma secreta, ficou consternado, mas não empalideceria diante de Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Está bem", disse ele, temerariamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Podemos colocar o que quisermos no departamento de recortes", expliquei, "mas todos os outros textos devem ser originais, e cada um precisa trazer o nome do autor, exceto os anúncios pessoais. Todos devemos fazer o melhor que pudermos. Our Magazine deve ser 'um banquete de razão e um fluxo de alma'."

Original English

"We can put anything we like in the scrap book department," I explained, "but all the other contributions must be original, and all must have the name of the writer signed to them, except the personals. We must all do our best. Our Magazine is to be 'a feast of reason and flow of soul.'"

Original Português

"Podemos pôr qualquer coisa que quisermos na seção de recortes", expliquei, "mas todas as outras contribuições devem ser originais, e todas devem trazer assinado o nome do autor, exceto os pessoais. Devemos todos fazer o nosso melhor. Nossa Revista deve ser 'um banquete da razão e um fluxo da alma'."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Senti que havia usado duas citações de modo muito convincente. Os outros, exceto a Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

Original English

I felt that I had worked in two quotations with striking effect. The others, with the exception of the Story Girl, looked suitably impressed.

Original Português

Senti que havia introduzido duas citações com efeito impressionante. Os outros, com exceção da Menina das Histórias, pareceram devidamente impressionados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas", disse Cecily tristemente, "vocês não têm nada para Sara Ray fazer? Ela ficará arrasada se for excluída."

Original English

"But," said Cecily, reproachfully, "haven't you anything for Sara Ray to do? She'll feel awful bad if she is left out."

Original Português

"Mas", disse Cecily, em tom de censura, "você não tem nada para Sara Ray fazer? Ela vai se sentir terrivelmente mal se ficar de fora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu havia me esquecido de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava dela quando não estava presente. Mas decidimos torná-la gerente de publicidade. Isso parecia importante, mas significava muito pouco.

Original English

I had forgotten Sara Ray. Nobody, except Cecily, ever did remember Sara Ray unless she was on the spot. But we decided to put her in as advertising manager. That sounded well and really meant very little.

Original Português

Eu me esquecera de Sara Ray. Ninguém, exceto Cecily, jamais se lembrava de Sara Ray a menos que ela estivesse presente. Mas decidimos incluí-la como gerente de anúncios. Isso soava bem e, na verdade, significava muito pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, então vamos em frente", disse eu, contente por o plano ter começado tão facilmente. "Publicaremos a primeira edição por volta do primeiro dia de janeiro. E, seja lá o que mais fizermos, não podemos deixar o tio Roger vê-la. Ele zombaria terrivelmente dela."

Original English

"Well, we'll go ahead then," I said, with a sigh of relief that the project had been so easily launched. "We'll get the first issue out about the first of January. And whatever else we do we mustn't let Uncle Roger get hold of it. He'd make such fearful fun of it."

Original Português

"Bem, então seguiremos em frente", eu disse, com um suspiro de alívio porque o projeto fora lançado com tanta facilidade. "Faremos sair o primeiro número por volta do primeiro de janeiro. E, aconteça o que acontecer, não devemos deixar tio Roger pôr as mãos nele. Ele zombaria dele de um modo terrível."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que consigamos fazer dela um sucesso", disse Peter, melancólico. Ele estava assim desde que o enganamos para que fosse o editor de ficção.

Original English

"I hope we can make a success of it," said Peter moodily. He had been moody ever since he was entrapped into being fiction editor.

Original Português

"Espero que consigamos fazer sucesso", disse Peter, soturno. Ele andava soturno desde que fora enredado para ser editor de ficção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Será um sucesso se estivermos determinados a fazer com que seja um sucesso", eu disse. "Quando há vontade, sempre há um caminho."

Original English

"It will be a success if we are determined to succeed," I said. "Where there is a will there is always a way."

Original Português

"Será um sucesso se estivermos decididos a ter sucesso", eu disse. "Onde há vontade, há sempre um caminho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi exatamente isso que Ursula Townley disse quando o pai a trancou no quarto na noite em que ela fugiria com Kenneth MacNair", disse a Menina das Histórias.

Original English

"That's just what Ursula Townley said when her father locked her in her room the night she was going to run away with Kenneth MacNair," said the Story Girl.

Original Português

"Foi exatamente isso que Ursula Townley disse quando o pai dela a trancou no quarto na noite em que ela ia fugir com Kenneth MacNair", disse a Menina das Histórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Escutamos atentamente, esperando uma história.

"Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?", perguntei.

Original English

We pricked up our ears, scenting a story.

"Who were Ursula Townley and Kenneth MacNair?" I asked.

Original Português

Apuramos os ouvidos, farejando uma história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Quem eram Ursula Townley e Kenneth MacNair?" perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Kenneth MacNair era primo-irmão do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a moça mais bonita da Ilha em sua época. Quem vocês acham que me contou a história? Não, quem vocês acham que a leu para mim, no livro marrom dele?"

Original English

"Kenneth MacNair was a first cousin of the Awkward Man's grandfather, and Ursula Townley was the belle of the Island in her day. Who do you suppose told me the story - no, read it to me, out of his brown book?"

Original Português

"Kenneth MacNair era primo em primeiro grau do avô do Homem Desajeitado, e Ursula Townley era a beldade da Ilha em seu tempo. Quem vocês supõem que me contou a história - não, que a leu para mim, de seu livro marrom?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O próprio Homem Desajeitado!", exclamei, surpreso.

Original English

"Never the Awkward Man himself!" I exclaimed incredulously.

Original Português

"Não o próprio Homem Desajeitado!" exclamei, incrédulo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, ele mesmo", disse a Menina das Histórias, orgulhosa. "Encontrei-o na semana passada, nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado perto da nascente, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e pareceu muito encabulado. Mas, depois de conversar um pouco com ele, perguntei sobre o livro e disse que as pessoas falavam que ele escrevia poemas nele. Pedi que me dissesse se era verdade, porque eu queria muito saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo. Então pedi que lesse algo para mim, e ele leu a história de Ursula e Kenneth."

Original English

"Yes, he did," said the Story Girl triumphantly. "I met him one day last week back in the maple woods when I was looking for ferns. He was sitting by the spring, writing in his brown book. He hid it when he saw me and looked real silly; but after I had talked to him awhile I just asked him about it, and told him that the gossips said he wrote poetry in it, and if he did would he tell me, because I was dying to know. He said he wrote a little of everything in it; and then I begged him to read me something out of it, and he read me the story of Ursula and Kenneth."

Original Português

"Sim, foi ele", disse a Menina das Histórias triunfantemente. "Encontrei-o um dia da semana passada lá nos bosques de bordo, quando procurava samambaias. Ele estava sentado junto à fonte, escrevendo em seu livro marrom. Escondeu-o quando me viu e ficou com uma cara muito tola; mas, depois que conversei um pouco com ele, simplesmente perguntei sobre o livro e disse que as fofoqueiras diziam que ele escrevia poesia nele, e que, se escrevesse, me dissesse, porque eu estava morrendo de vontade de saber. Ele disse que escrevia um pouco de tudo nele; então implorei que me lesse alguma coisa, e ele leu a história de Ursula e Kenneth."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não entendo como você teve coragem", disse Felicity. Até Cecily parecia achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

Original English

"I don't see how you ever had the face," said Felicity; and even Cecily looked as if she thought the Story Girl had gone rather far.

Original Português

"Não vejo como você teve coragem", disse Felicity; e até Cecily pareceu achar que a Menina das Histórias tinha ido longe demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa", exclamou Felix. "Conte-nos a história. Isso é o importante."

Original English

"Never mind that," cried Felix, "but tell us the story. That's the main thing."

Original Português

"Não importa isso", gritou Felix, "conte a história. Isso é o principal."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou contá-la o mais parecido possível com a maneira como o Homem Desajeitado a leu", disse a Menina das Histórias. "Mas não posso acrescentar todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

Original English

"I'll tell it just as the Awkward Man read it, as far as I can," said the Story Girl, "but I can't put all his nice poetical touches in, because I can't remember them all, though he read it over twice for me."

Original Português

"Vou contá-la exatamente como o Homem Desajeitado a leu, até onde eu puder", disse a Menina das Histórias, "mas não consigo pôr nela todos os belos toques poéticos dele, porque não me lembro de todos, embora ele a tenha lido duas vezes para mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, The Green Gables Collection

[Back to B1](#) [Original English](#)

A WILL, A WAY AND A WOMAN

B1 Português (simplified)

"Certo dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava por Kenneth MacNair em um grande bosque de faias. Castanhas marrons caíam, e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como pequenas fadas."

Original English

"One day, over a hundred years ago, Ursula Townley was waiting for Kenneth MacNair in a great beechwood, where brown nuts were falling and an October wind was making the leaves dance on the ground like pixy-people."

Original Português

"Um dia, há mais de cem anos, Ursula Townley esperava Kenneth MacNair num grande bosque de faias, onde nozes castanhas caíam e um vento de outubro fazia as folhas dançarem no chão como gente-fada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que são pequenas fadas?", perguntou Peter, esquecendo-se de que a Menina das Histórias não gostava de interrupções.

"Silêncio", sussurrou Cecily. "Acho que esse é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado."

Original English

"What are pixy-people?" demanded Peter, forgetting the Story Girl's dislike of interruptions.

"Hush," whispered Cecily. "That is only one of the Awkward Man's poetical touches, I guess."

Original Português

"O que é gente-fada?" exigiu Peter, esquecendo o desagrado da Menina das Histórias por interrupções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Psiu", sussurrou Cecily. "Acho que é apenas um dos toques poéticos do Homem Desajeitado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Entre os bosques e o golfo azul-escuro havia fazendas. Mas, muito ao fundo e dos dois lados, havia florestas. A Ilha do Príncipe Eduardo, cem anos atrás, não era como hoje. Havia apenas algumas cidadezinhas e tão pouca gente que o velho Hugh Townley dizia conhecer cada homem, mulher e criança da ilha."

Original English

"There were cultivated fields between the grove and the dark blue gulf; but far behind and on each side were woods, for Prince Edward Island a hundred years ago was not what it is today. The settlements were few and scattered, and the population so scanty that old Hugh Townley boasted that he knew every man, woman and child in it.

Original Português

"Havia campos cultivados entre o bosque e o golfo azul-escuro; mas, bem ao fundo e de ambos os lados, havia matas, pois a Ilha do Príncipe Eduardo de cem anos atrás não era o que é hoje. Os povoados eram poucos e dispersos, e a população tão escassa que o velho Hugh Townley se gabava de conhecer cada homem, mulher e criança nela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O velho Hugh era um homem conhecido em sua época. Era conhecido por várias coisas: era rico, acolhedor, orgulhoso e obstinado. Também tinha uma filha, a moça mais bonita de Prince Edward Island."

Original English

"Old Hugh was quite a noted man in his day. He was noted for several things - he was rich, he was hospitable, he was proud, he was masterful - and he had for daughter the handsomest young woman in Prince Edward Island."

Original Português

"O velho Hugh era um homem bastante notável em seu tempo. Era notável por várias coisas - era rico, era hospitaleiro, era orgulhoso, era dominador - e tinha por filha a moça mais bela da Ilha do Príncipe Eduardo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É claro que os rapazes não eram cegos à beleza dela, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "

Original English

"Of course, the young men were not blind to her good looks, and she had so many lovers that all the other girls hated her - "

Original Português

"Claro que os rapazes não eram cegos para a sua beleza, e ela tinha tantos pretendentes que todas as outras moças a odiavam - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode apostar!", disse Dan baixinho.

Original English

"You bet!" said Dan, aside -

Original Português

"Pode apostar!" disse Dan, à parte -

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o único homem de quem ela gostava era justamente aquele que o velho Hugh menos queria que escolhesse. Kenneth MacNair era um jovem capitão de navio, de olhos escuros, vindo do povoado vizinho. Ursula foi encontrá-lo no bosque de faias em um dia fresco de outono, com um sol brilhante. O velho Hugh proibira Kenneth de ir à sua casa e ficara tão furioso que até Ursula se sentia com medo. Não tinha nada contra o próprio Kenneth. Mas, anos antes, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley em uma eleição acirrada. A política era forte naquela época, e Hugh nunca perdoara a família MacNair. Essa antiga briga entre as duas famílias era o motivo pelo qual, trinta anos depois, Ursula precisava encontrar o amado em segredo.

Original English

"But the only one who found favour in her eyes was the very last man she should have pitched her fancy on, at least if old Hugh were the judge. Kenneth MacNair was a dark-eyed young sea-captain of the next settlement, and it was to meet him that Ursula stole to the beechwood on that autumn day of crisp wind and ripe sunshine. Old Hugh had forbidden his house to the young man, making such a scene of fury about it that even Ursula's high spirit quailed. Old Hugh had really nothing against Kenneth himself; but years before either Kenneth or Ursula was born, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hotly contested election. Political feeling ran high in those days, and old Hugh had never forgiven the MacNair his victory. The feud between the families dated from that tempest in the provincial teapot, and the surplus of votes on the wrong side was the reason why, thirty years after, Ursula had to meet her lover by stealth if she met him at all."

Original Português

"Mas o único que encontrou favor aos olhos dela foi justamente o último homem por quem ela deveria ter se enamorado, ao menos se o velho Hugh fosse o juiz. Kenneth MacNair era um jovem capitão de mar de olhos escuros do povoado vizinho, e foi para encontrá-lo que Ursula se esgueirou até o bosque de faias naquele dia de outono, de vento cortante e sol maduro. O velho Hugh proibira o jovem de entrar em sua casa, fazendo tamanho acesso de fúria por causa disso que até o espírito altivo de Ursula vacilou. O velho Hugh não tinha realmente nada contra Kenneth em si; mas, anos antes de Kenneth ou Ursula nascerem, o pai de Kenneth derrotara Hugh Townley numa eleição acirradamente disputada. O sentimento político corria alto naqueles dias, e o velho Hugh nunca perdoara ao MacNair sua vitória. A rixa entre as famílias datava daquela

tempestade na xícara de chá provincial, e o excedente de votos do lado errado era a razão pela qual, trinta anos depois, Ursula tinha de encontrar seu amado às escondidas, se quisesse encontrá-lo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O MacNair era conservador ou liberal?", perguntou Felicity.

Original English

"Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity.

Original Português

"O MacNair era conservador ou Grit?" perguntou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um conservador pareceria romântico cem anos atrás. Ursula não via Kenneth com frequência, porque ele morava a quinze milhas dali e passava muito tempo longe em seu navio. Naquele dia, fazia quase três meses que eles não se encontravam."

Original English

"It doesn't make any difference what he was," said the Story Girl impatiently. "Even a Tory would be romantic a hundred years ago. Well, Ursula couldn't see Kenneth very often, for Kenneth lived fifteen miles away and was often absent from home in his vessel. On this particular day it was nearly three months since they had met.

Original Português

"Não faz diferença o que ele era", disse a Menina das Histórias, impaciente. "Até um Tory seria romântico cem anos atrás. Bem, Ursula não podia ver Kenneth com muita frequência, pois Kenneth morava a quinze milhas de distância e muitas vezes estava ausente de casa em seu navio. Naquele dia em particular fazia quase três meses que não se encontravam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair fora à igreja de Carlyle. Levantara-se ao amanhecer, caminhara oito milhas descalço pela praia, levando os sapatos na mão, contratara um pescador para remá-lo através do canal e depois caminhara mais oito milhas até a igreja de Carlyle. Provavelmente não fizera tudo isso por grande amor à igreja, mas para cumprir uma missão de seu irmão Kenneth. Trazia uma carta e entregou-a a Ursula no meio da multidão, quando as pessoas saíam. A carta pedia que ela encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte. Por isso, ela escapulira para lá quando seu pai rigoroso e sua madrastra cuidadosa pensavam que estivesse fiando no sótão do celeiro.

Original English

"The Sunday before, young Sandy MacNair had been in Carlyle church. He had risen at dawn that morning, walked bare-footed for eight miles along the shore, carrying his shoes, hired a harbour fisherman to row him over the channel, and then walked eight miles more to the church at Carlyle, less, it is to be feared, from a zeal for holy things than that he might do an errand for his adored brother, Kenneth. He carried a letter which he contrived to pass into Ursula's hand in the crowd as the people came out. This letter asked Ursula to meet Kenneth in the beechwood the next afternoon, and so she stole away there when suspicious father and watchful stepmother thought she was spinning in the granary loft."

Original Português

"No domingo anterior, o jovem Sandy MacNair estivera na igreja de Carlyle. Ele se levantara ao amanhecer naquela manhã, caminhara descalço por oito milhas ao longo da costa, carregando os sapatos, contratara um pescador do porto para levá-lo de barco através do canal, e então caminhara mais oito milhas até a igreja em Carlyle, menos, é de temer, por zelo pelas coisas santas do que para cumprir um encargo de seu adorado irmão, Kenneth. Levava uma carta que conseguiu passar para a mão de Ursula no meio da multidão quando as pessoas saíam. Essa carta pedia a Ursula que encontrasse Kenneth no bosque de faias na tarde seguinte, e assim ela fugiu para lá quando o pai desconfiado e a madrastra vigilante pensavam que ela estava fiando no sótão do celeiro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity com severidade.

A Menina das Histórias não pôde negar isso, então afastou habilmente a questão moral.

Original English

"It was very wrong of her to deceive her parents," said Felicity primly.

The Story Girl couldn't deny this, so she evaded the ethical side of the question skilfully.

Original Português

"Foi muito errado da parte dela enganar os pais", disse Felicity, empertigada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A Menina das Histórias não podia negar isso, então evitou habilmente o lado ético da questão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não estou dizendo o que Ursula Townley deveria ter feito", disse ela com orgulho. "Estou apenas contando o que ela FEZ. Se não querem ouvir, não precisam escutar. Não haveria muitas histórias se ninguém jamais fizesse algo que não deveria."

Original English

"I am not telling you what Ursula Townley ought to have done," she said loftily. "I am only telling you what she DID do. If you don't want to hear it you needn't listen, of course. There wouldn't be many stories to tell if nobody ever did anything she shouldn't do."

Original Português

"Não estou lhes contando o que Ursula Townley deveria ter feito", disse ela, altivamente. "Estou apenas contando o que ela FEZ. Se vocês não querem ouvir, não precisam escutar, é claro. Não haveria muitas histórias para contar se ninguém jamais fizesse algo que não deveria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, quando Kenneth chegou, o encontro deles foi exatamente o que se esperaria de dois apaixonados que não se beijavam havia três meses. Por isso, levou meia hora até Ursula dizer:"

Original English

"Well, when Kenneth came, the meeting was just what might have been expected between two lovers who had taken their last kiss three months before. So it was a good half-hour before Ursula said,

Original Português

"Bem, quando Kenneth chegou, o encontro foi exatamente o que se poderia esperar entre dois amantes que haviam trocado o último beijo três meses antes. Assim, passou uma boa meia hora antes que Ursula dissesse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo. Vão sentir minha falta. Você disse na carta que tinha algo importante para conversar. O que é?"

Original English

"Oh, Kenneth, I cannot stay long - I shall be missed. You said in your letter that you had something important to talk of. What is it?"

Original Português

"Oh, Kenneth, não posso ficar muito tempo - sentirão minha falta. Você disse em sua carta que tinha algo importante para conversar. O que é?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, partirá do porto de Charlottetown ao amanhecer e navegará para Buenos Aires. Nesta época do ano, isso significa que retornará em segurança em maio do ano que vem."

Original English

"My news is this, Ursula. Next Saturday morning my vessel, The Fair Lady, with her captain on board, sails at dawn from Charlottetown harbour, bound for Buenos Ayres. At this season this means a safe and sure return - next May.'

Original Português

"Minha notícia é esta, Ursula. No próximo sábado de manhã, meu navio, The Fair Lady, com seu capitão a bordo, zarpa ao amanhecer do porto de Charlottetown, com destino a Buenos Ayres. Nesta estação, isso significa um retorno seguro e certo - no próximo maio.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Kenneth!", exclamou Ursula. Ela empalideceu e começou a chorar. "Como você pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!"

Original English

"Kenneth!" cried Ursula. She turned pale and burst into tears. 'How can you think of leaving me? Oh, you are cruel!'

Original Português

"Kenneth!" gritou Ursula. Ela empalideceu e rompeu em lágrimas. 'Como pode pensar em me deixar? Oh, você é cruel!'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, querida", riu Kenneth. "O capitão do The Fair Lady levará sua noiva com ele. Passaremos nossa lua de mel no mar, Ursula, e deixaremos o inverno frio do Canadá pelas palmeiras do sul."

Original English

"Why, no, sweetheart," laughed Kenneth. "The captain of The Fair Lady will take his bride with him. We'll spend our honeymoon on the high seas, Ursula, and the cold Canadian winter under southern palms."

Original Português

"Ora, não, querida", riu Kenneth. "O capitão do The Fair Lady levará sua noiva consigo. Passaremos a lua de mel no alto-mar, Ursula, e o frio inverno canadense sob palmeiras do sul."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você quer que eu fuja com você, Kenneth?", perguntou Ursula, surpresa.

"Sim, minha querida, não há outra coisa a fazer!"

"Oh, não posso!", disse ela. "Meu pai - "

Original English

"You want me to run away with you, Kenneth?" exclaimed Ursula.

"Indeed, dear girl, there's nothing else to do!"

"Oh, I cannot!" she protested. 'My father would - '

Original Português

"Você quer que eu fuja com você, Kenneth?" exclamou Ursula.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"De fato, querida moça, não há outra coisa a fazer!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh, não posso!" protestou ela. 'Meu pai iria - '

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vamos pedir a permissão dele até depois. Venha, Ursula, você sabe que não há outro caminho. Sempre soubemos que isso acabaria assim. Seu pai jamais me perdoará por causa do meu pai. Você não vai me decepcionar agora. Pense em quanto tempo ficaremos separados se me mandar embora sozinho em uma viagem dessas. Seja corajosa, e deixaremos os velhos Townley e MacNair com suas brigas inúteis enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady. Tenho um plano."

Original English

"We'll not consult him - until afterward. Come, Ursula, you know there's no other way. We've always known it must come to this. YOUR father will never forgive me for MY father. You won't fail me now. Think of the long parting if you send me away alone on such a voyage. Pluck up your courage, and we'll let Townleys and MacNairs whistle their mouldy feuds down the wind while we sail southward in The Fair Lady. I have a plan.'

Original Português

"Não o consultaremos - senão depois. Vamos, Ursula, você sabe que não há outro caminho. Sempre soubemos que acabaria chegando a isto. SEU pai jamais me perdoará por causa do MEU pai. Você não vai me faltar agora. Pense na longa separação se me mandar sozinho em tal viagem. Tome coragem, e deixaremos Townleys e MacNairs assobiarem suas rixas mofadas ao vento enquanto navegamos para o sul no The Fair Lady. Tenho um plano.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixe-me ouvi-lo", disse Ursula, começando a respirar normalmente outra vez.

"Haverá um baile em The Springs na noite de sexta-feira. Você foi convidada, Ursula?"

"Sim."

Original English

"Let me hear it," said Ursula, beginning to get back her breath.

"There is to be a dance at The Springs Friday night. Are you invited, Ursula?"

"Yes."

Original Português

"Deixe-me ouvi-lo", disse Ursula, começando a recuperar o fôlego.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Haverá um baile em The Springs na sexta-feira à noite. Você foi convidada, Ursula?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ótimo. Eu não vou, mas estarei no bosque de abetos atrás da casa, com dois cavalos. Quando o baile estiver mais animado, você deve sair sorrateiramente e me encontrar. Depois serão apenas quinze milhas até Charlottetown, onde um bom pastor, que é meu amigo, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos estiverem cansados, você e eu estaremos em nosso navio e poderemos rir do destino."

Original English

"Good. I am not - but I shall be there - in the fir grove behind the house, with two horses. When the dancing is at its height you'll steal out to meet me. Then 'tis but a fifteen mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. By the time the dancers have tired their heels you and I will be on our vessel, able to snap our fingers at fate."

Original Português

"Ótimo. Eu não fui - mas estarei lá - no bosque de pinheiros atrás da casa, com dois cavalos. Quando a dança estiver no auge, você escapará para me encontrar. Então serão apenas quinze milhas a cavalo até Charlottetown, onde um bom pastor, amigo meu, estará pronto para nos casar. Quando os dançarinos tiverem cansado os pés, você e eu estaremos em nosso navio, capazes de estalar os dedos para o destino."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E se eu não for encontrá-lo no bosque de abetos?", perguntou Ursula, um pouco rudemente.

Original English

"And what if I do not meet you in the fir grove?" said Ursula, a little impertinently.

Original Português

"E se eu não o encontrar no bosque de pinheiros?" disse Ursula, um pouco insolente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Se não for, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e Kenneth MacNair não voltará para casa durante muitos anos.

Original English

"If you do not, I'll sail for South America the next morning, and many a long year will pass ere Kenneth MacNair comes home again."

Original Português

"Se não o fizer, partirei para a América do Sul na manhã seguinte, e muitos longos anos passarão antes que Kenneth MacNair volte para casa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez Kenneth não quisesse dizer isso, mas Ursula pensou que ele queria, e isso decidiu a questão. Ela concordou em fugir com ele. Sim, é claro que isso também estava errado, Felicity. Ela deveria ter dito: 'Não, vou me casar corretamente em casa, com uma festa de casamento, um vestido de seda, damas de honra e muitos presentes'. Mas não disse. Não era tão cuidadosa quanto Felicity King teria sido."

Original English

"Perhaps Kenneth didn't mean that, but Ursula thought he did, and it decided her. She agreed to run away with him. Yes, of course that was wrong, too, Felicity. She ought to have said, 'No, I shall be married respectably from home, and have a wedding and a silk dress and bridesmaids and lots of presents.' But she didn't. She wasn't as prudent as Felicity King would have been."

Original Português

"Talvez Kenneth não quisesse realmente dizer isso, mas Ursula pensou que sim, e aquilo a decidiu. Ela concordou em fugir com ele. Sim, claro que isso também foi errado, Felicity. Ela deveria ter dito: 'Não, serei casada respeitavelmente em casa, e terei um casamento, um vestido de seda, madrinhas e montes de presentes.' Mas não disse. Ela não era tão prudente quanto Felicity King teria sido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela era uma mulher sem vergonha", disse Felicity, lançando sua raiva sobre Ursula, que já estava morta havia muito tempo, porque não podia demonstrá-la contra a Menina das Histórias.

Original English

"She was a shameless hussy," said Felicity, venting on the long-dead Ursula that anger she dare not visit on the Story Girl.

Original Português

"Ela era uma descarada sem-vergonha", disse Felicity, descarregando sobre a há muito morta Ursula aquela raiva que não ousava dirigir à Menina das Histórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça corajosa. Eu teria feito o mesmo. Quando chegou a noite de sexta-feira, começou a se vestir para o baile com o coração valente. Ela iria a The Springs com o tio e a tia, que chegariam a cavalo naquela tarde. Depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, a única que havia em Carlyle naquela época. Precisavam sair cedo para chegar antes de escurecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas pelos bosques eram difíceis."

Original English

"Oh, no, Felicity dear, she was just a lass of spirit. I'd have done the same. And when Friday night came she began to dress for the dance with a brave heart. She was to go to The Springs with her uncle and aunt, who were coming on horseback that afternoon, and would then go on to The Springs in old Hugh's carriage, which was the only one in Carlyle then. They were to leave in time to reach The Springs before nightfall, for the October nights were dark and the wooded roads rough for travelling.

Original Português

"Oh, não, querida Felicity, ela era apenas uma moça de espírito. Eu teria feito o mesmo. E, quando chegou a noite de sexta-feira, ela começou a se vestir para o baile com o coração valente. Iria a The Springs com seu tio e sua tia, que viriam a cavalo naquela tarde, e depois seguiriam para The Springs na carruagem do velho Hugh, que era então a única em Carlyle. Deviam partir a tempo de chegar a The Springs antes do anoitecer, pois as noites de outubro eram escuras e as estradas arborizadas, difíceis para viajar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando Ursula ficou pronta, olhou-se no espelho e ficou muito satisfeita. Sim, Felicity, aquela Ursula era vaidosa, mas pessoas assim não desapareceram todas cem anos atrás. E ela tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava o vestido de seda verde-mar trazido da Inglaterra um ano antes e usado apenas uma vez, no baile de Natal da Casa do Governo. Era fino, rígido e farfalhante, e sobre ele brilhavam as faces vermelhas, os olhos luminosos e os grossos cabelos castanhos de Ursula."

Original English

"When Ursula was ready she looked at herself in the glass with a good deal of satisfaction. Yes, Felicity, she was a vain baggage, that same Ursula, but that kind didn't all die out a hundred years ago. And she had good reason for being vain. She wore the sea-green silk which had been brought out from England a year before and worn but once - at the Christmas ball at Government House. A fine, stiff, rustling silk it was, and over it shone Ursula's crimson cheeks and gleaming eyes, and masses of nut brown hair.

Original Português

"Quando Ursula ficou pronta, olhou-se no espelho com considerável satisfação. Sim, Felicity, ela era uma vaidosa, essa mesma Ursula, mas esse tipo não morreu todo há cem anos. E tinha bons motivos para ser vaidosa. Usava a seda verde-mar que fora trazida da Inglaterra um ano antes e usada apenas uma vez - no baile de Natal da Government House. Era uma seda fina, rígida e farfalhante, e sobre ela brilhavam as faces carmesins de Ursula, seus olhos faiscantes e a massa de cabelos castanhos como nozes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando se afastou do espelho, ouviu a voz alta e zangada do pai no andar de baixo. Ficou muito pálida e correu para o corredor. O pai já estava no meio da escada, com o rosto vermelho de raiva. No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, que parecia preocupada e perturbada. À porta estava Malcolm Ramsay, um vizinho de aparência comum que tentava cortejar Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. Ursula sempre o odiara."

Original English

"As she turned from the glass she heard her father's voice below, loud and angry. Growing very pale, she ran out into the hall. Her father was already half way upstairs, his face red with fury. In the hall below Ursula saw her step-mother, looking troubled and vexed. At the door stood Malcolm Ramsay, a homely neighbour youth who had been courting Ursula in his clumsy way ever since she grew up. Ursula had always hated him.

Original Português

"Quando se virou do espelho, ouviu abaixo a voz do pai, alta e irada. Ficando muito pálida, correu para o corredor. O pai já subia a escada pela metade, o rosto vermelho de fúria. No corredor abaixo, Ursula viu a madrastra, com ar preocupado e contrariado. À porta estava Malcolm Ramsay, um jovem vizinho sem graça que vinha cortejando Ursula à sua maneira desajeitada desde que ela crescera. Ursula sempre o detestara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ursula!", gritou o velho Hugh. "Venha cá e diga a este vilão que ele está mentindo. Ele diz que você encontrou Kenneth MacNair no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele está mentindo! Diga que ele está mentindo!"

Original English

"Ursula!" shouted old Hugh, 'come here and tell this scoundrel he lies. He says that you met Kenneth MacNair in the beechgrove last Tuesday. Tell him he lies! Tell him he lies!'

Original Português

"Ursula!" bradou o velho Hugh, 'venha aqui e diga que esse canalha mente. Ele diz que você encontrou Kenneth MacNair no bosque de faias na última terça-feira. Diga que ele mente! Diga que ele mente!'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ursula não era covarde. Olhou para o pobre Ramsay com desprezo.

Original English

"Ursula was no coward. She looked scornfully at poor Ramsay.

Original Português

"Ursula não era covarde. Olhou com desprezo para o pobre Ramsay.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa criatura é um espião e um fofoqueiro", disse ela. "Mas não está mentindo sobre isso. Eu encontrei Kenneth MacNair na última terça-feira."

Original English

"The creature is a spy and a tale-bearer,' she said, 'but in this he does not lie. I DID meet Kenneth MacNair last Tuesday.'

Original Português

"A criatura é um espião e um mexeriqueiro', disse ela, 'mas nisto ele não mente. Eu ENCONTREI Kenneth MacNair na última terça-feira.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você ousa dizer isso na minha cara!", gritou o velho Hugh. "Volte para o seu quarto, menina! Fique lá! Tire esse vestido enfeitado. Você não irá a mais nenhum baile. Ficará naquele quarto até que eu a deixe sair. Chega de palavras! Eu mesma a colocarei lá se você não for. Entre - e leve seu tricô. Trabalhe nele esta noite em vez de ficar correndo por The Springs!"

Original English

"And you dare to tell me this to my face!" roared old Hugh. 'Back to your room, girl! Back to your room and stay there! Take off that finery. You go to no more dances. You shall stay in that room until I choose to let you out. No, not a word! I'll put you there if you don't go. In with you - ay, and take your knitting with you. Occupy yourself with that this evening instead of kicking your heels at The Springs!'

Original Português

"E você ousa me dizer isso na cara!" rugiu o velho Hugh. 'De volta ao seu quarto, menina! De volta ao seu quarto e fique lá! Tire essa elegância. Você não vai a mais baile nenhum. Ficará nesse quarto até que eu resolva deixá-la sair. Não, nem uma palavra! Eu a ponho lá se você não for. Para dentro - sim, e leve o seu tricô. Ocupe-se com isso esta noite em vez de ficar batendo os calcanhares em The Springs!'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pegou um novelo de lã cinzenta sobre a mesa do corredor e atirou-o no quarto de Ursula. Ela sabia que precisava segui-lo, ou ele a carregaria como uma criança malcriada. Então lançou ao infeliz Ramsay um olhar que o fez recuar e entrou no quarto de cabeça erguida. Imediatamente ouviu a porta ser trancada atrás dela. Primeiro chorou de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou, então caminhou de um lado para outro pelo quarto. Também não ajudou ouvir a carruagem sair ruidosamente pelo portão quando o tio e a tia partiram.

Original English

"He snatched a roll of gray stocking from the hall table and flung it into Ursula's room. Ursula knew she would have to follow it, or be picked up and carried in like a naughty child. So she gave the miserable Ramsay a look that made him cringe, and swept into her room with her head in the air. The next moment she heard the door locked behind her. Her first proceeding was to have a cry of anger and shame and disappointment. That did no good, and then she took to marching up and down her room. It did not calm her to hear the rumble of the carriage out of the gate as her uncle and aunt departed.

Original Português

"Ele agarrou um rolo de meia cinzenta da mesa do corredor e o arremessou para dentro do quarto de Ursula. Ursula sabia que teria de segui-lo, ou seria erguida e carregada para dentro como uma criança travessa. Assim, lançou ao miserável Ramsay um olhar que o fez encolher-se, e entrou em seu quarto com a cabeça erguida. No instante seguinte ouviu a porta ser trancada atrás dela. Seu primeiro procedimento foi ter um choro de raiva, vergonha e decepção. Isso não adiantou nada, e então começou a marchar de um lado para o outro do quarto. Não a acalmou ouvir o estrondo da carruagem saindo pelo portão enquanto seu tio e sua tia partiam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, o que posso fazer?", soluçou. "Kenneth ficará muito zangado. Pensará que falhei com ele e partirá zangado comigo. Se ao menos eu pudesse enviar uma mensagem para explicar, sei que ele não iria embora. Mas parece não haver caminho algum, embora as pessoas digam que sempre existe um caminho quando se deseja muito alguma coisa. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu pularia dela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não ajudaria."

Original English

"Oh, what's to be done?' she sobbed. 'Kenneth will be furious. He will think I have failed him and he will go away hot with anger against me. If I could only send a word of explanation I know he would not leave me. But there seems to be no way at all - though I have heard that there's always a way when there's a will. Oh, I shall go mad! If the window were not so high I would jump out of it. But to break my legs or my neck would not mend the matter.'

Original Português

"Oh, o que se há de fazer?" soluçou ela. 'Kenneth ficará furioso. Pensará que falhei com ele e irá embora ardendo de raiva contra mim. Se eu pudesse apenas mandar uma palavra de explicação, sei que ele não me deixaria. Mas parece não haver caminho algum - embora eu tenha ouvido dizer que sempre há um caminho quando há vontade. Oh, vou enlouquecer! Se a janela não fosse tão alta, eu sairia por ela. Mas quebrar as pernas ou o pescoço não consertaria a situação.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A tarde passou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cavalos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, amarrava o cavalo à porta. Era um jovem ousado e amigo político do velho Hugh. Certamente estaria no baile naquela noite. Ah, se ela pudesse falar com ele por apenas um instante!

Original English

"The afternoon passed on. At sunset Ursula heard hoof-beats and ran to the window. Andrew Kinnear of The Springs was tying his horse at the door. He was a dashing young fellow, and a political crony of old Hugh. No doubt he would be at the dance that night. Oh, if she could get speech for but a moment with him!

Original Português

"A tarde avançou. Ao pôr do sol, Ursula ouviu cascos e correu para a janela. Andrew Kinnear, de The Springs, estava amarrando seu cavalo à porta. Era um rapaz arrojado e companheiro político do velho Hugh. Sem dúvida estaria no baile naquela noite. Oh, se ela pudesse falar com ele por apenas um momento!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois que ele entrou na casa, Ursula afastou-se da janela irritada e quase tropeçou no grande novelo de lã caseira que o pai atirara no chão. Por um momento, olhou para ele tristemente; então deu uma pequena risada feliz e o agarrou. Logo estava à mesa escrevendo um bilhete curto para Kenneth MacNair. Quando terminou, desenrolou parcialmente o novelo cinzento, prendeu o bilhete dentro dele e enrolou a lã novamente. Um novelo cinzento, como o céu do entardecer, talvez não chamasse a atenção de ninguém, mas um bilhete branco caindo de uma janela no andar de cima certamente seria visto. Então abriu a janela silenciosamente e esperou.

Original English

"When he had gone into the house, Ursula, turning impatiently from the window, tripped and almost fell over the big ball of homespun yarn her father had flung on the floor. For a moment she gazed at it resentfully - then, with a gay little laugh, she pounced on it. The next moment she was at her table, writing a brief note to Kenneth MacNair. When it was written, Ursula unwound the gray ball to a considerable depth, pinned the note on it, and rewound the yarn over it. A gray ball, the color of the twilight, might escape observation, where a white missive fluttering down from an upper window would surely be seen by someone. Then she softly opened her window and waited.

Original Português

"Depois que ele entrou na casa, Ursula, afastando-se impacientemente da janela, tropeçou e quase caiu sobre a grande bola de fio caseiro que o pai atirara ao chão. Por um momento fitou-a com ressentimento - então, com uma pequena risada alegre, lançou-se sobre ela. No instante seguinte estava à sua mesa, escrevendo um breve bilhete para Kenneth MacNair. Quando terminou de escrevê-lo, Ursula desenrolou a bola cinzenta até certa profundidade, prendeu o bilhete nela e tornou a enrolar o fio por cima. Uma bola cinzenta, da cor do crepúsculo, poderia escapar à observação, enquanto uma mensagem branca tremulando de uma janela superior certamente seria vista por alguém. Então ela abriu suavemente a janela e esperou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era crepúsculo quando Andrew saiu. Felizmente, o velho Hugh não foi até a porta com ele. Enquanto Andrew desamarrava o cavalo, Ursula atirou o novelo com tanta precisão que ele o atingiu na cabeça, exatamente como queria. Andrew olhou para a janela. Ela se inclinou para fora, levou um dedo aos lábios para avisá-lo, apontou para o novelo e assentiu. Andrew pareceu confuso, mas pegou o novelo, montou no cavalo e saiu galopando.

Original English

"It was dusk when Andrew went away. Fortunately old Hugh did not come to the door with him. As Andrew untied his horse Ursula threw the ball with such good aim that it struck him, as she had meant it to do, squarely on the head. Andrew looked up at her window. She leaned out, put her finger warningly on her lips, pointed to the ball, and nodded. Andrew, looking somewhat puzzled, picked up the ball, sprang to his saddle, and galloped off.

Original Português

"Era anoitecer quando Andrew foi embora. Felizmente, o velho Hugh não veio à porta com ele. Quando Andrew desamarrou o cavalo, Ursula arremessou a bola com mira tão boa que ela o atingiu, como ela pretendia, bem na cabeça. Andrew olhou para a janela dela. Ela se inclinou para fora, levou o dedo aos lábios em advertência, apontou para a bola e assentiu. Andrew, parecendo um tanto intrigado, apanhou a bola, saltou para a sela e partiu a galope.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Até agora, tudo bem, pensou Ursula. Mas será que Andrew entenderia? Seria inteligente o bastante para pensar em procurar a mensagem escondida dentro do grande novelo irregular? E será que estaria no baile, afinal?

Original English

"So far, well, thought Ursula. But would Andrew understand? Would he have wit enough to think of exploring the big, knobby ball for its delicate secret? And would he be at the dance after all?

Original Português

“Até aqui, tudo bem, pensou Ursula. Mas Andrew entenderia? Teria ele inteligência bastante para pensar em explorar aquela grande bola nodosa em busca de seu delicado segredo? E estaria afinal no baile?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo para Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu algumas pedrinhas baterem em sua janela. Imediatamente se inclinou para fora. Lá embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

Original English

"The evening dragged by. Time had never seemed so long to Ursula. She could not rest or sleep. It was midnight before she heard the patter of a handful of gravel on her window-panes. In a trice she was leaning out. Below in the darkness stood Kenneth MacNair.

Original Português

"A noite se arrastou. O tempo nunca parecera tão longo a Ursula. Ela não conseguia descansar nem dormir. Era meia-noite quando ouviu o tamborilar de um punhado de cascalho nas vidraças. Num instante estava inclinada para fora. Embaixo, na escuridão, estava Kenneth MacNair.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

Original English

"Oh, Kenneth, did you get my letter? And is it safe for you to be here?"

Original Português

"Oh, Kenneth, você recebeu minha carta? E é seguro para você estar aqui?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seguro o bastante. Seu pai está dormindo. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar e depois mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão ali. Saia silenciosamente, Ursula. Ainda podemos chegar a Charlottetown ao amanhecer."

Original English

"Safe enough. Your father is in bed. I've waited two hours down the road for his light to go out, and an extra half-hour to put him to sleep. The horses are there. Slip down and out, Ursula. We'll make Charlottetown by dawn yet.'

Original Português

"Seguro o bastante. Seu pai está na cama. Esperei duas horas na estrada até a luz dele se apagar, e mais meia hora para fazê-lo dormir. Os cavalos estão lá. Desça e saia, Ursula. Ainda chegaremos a Charlottetown ao amanhecer.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

Original English

"That's easier said than done, lad. I'm locked in. But do you go out behind the new barn and bring the ladder you will find there."

Original Português

"É mais fácil dizer do que fazer, rapaz. Estou trancada. Mas vá atrás do celeiro novo e traga a escada que encontrará lá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cinco minutos depois, a senhorita Ursula, com o capuz e a capa vestidos, desceu pela escada sem fazer barulho. Cinco minutos depois disso, ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

Original English

"Five minutes later, Miss Ursula, hooded and cloaked, scrambled soundlessly down the ladder, and in five more minutes she and Kenneth were riding along the road.

Original Português

“Cinco minutos depois, Miss Ursula, de capuz e capa, desceu a escada sem ruído, e em mais cinco minutos ela e Kenneth cavalgavam pela estrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Temos uma longa viagem difícil pela frente, Ursula", disse Kenneth.

Original English

"There's a stiff gallop before us, Ursula," said Kenneth.

Original Português

"Há uma boa galopada diante de nós, Ursula", disse Kenneth.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu cavalgaria com você até o fim do mundo, Kenneth MacNair", disse Ursula. Ela não deveria ter dito isso, Felicity. Mas naquela época as pessoas não se preocupavam tanto com boas maneiras. Quando o sol vermelho de uma manhã de outubro brilhou sobre o mar cinzento, The Fair Lady partiu do porto de Charlottetown. Kenneth e Ursula MacNair estavam no convés, e a noiva segurava um novelo de lã cinzenta nas mãos, como se fosse algo muito precioso.

Original English

"I would ride to the world's end with you, Kenneth MacNair," said Ursula. Oh, of course she shouldn't have said anything of the sort, Felicity. But you see people had no etiquette departments in those days. And when the red sunlight of a fair October dawn was shining over the gray sea The Fair Lady sailed out of Charlottetown harbour. On her deck stood Kenneth and Ursula MacNair, and in her hand, as a most precious treasure, the bride carried a ball of gray homespun yarn."

Original Português

"Eu cavalgaria até o fim do mundo com você, Kenneth MacNair", disse Ursula. Oh, claro que ela não deveria ter dito nada desse tipo, Felicity. Mas, veja bem, as pessoas não tinham seções de etiqueta naqueles tempos. E, quando a luz vermelha do sol de uma bela aurora de outubro brilhava sobre o mar cinzento, o The Fair Lady saiu do porto de Charlottetown. Em seu convés estavam Kenneth e Ursula MacNair, e na mão, como tesouro preciosíssimo, a noiva levava uma bola de fio cinzento fiado em casa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história. Ninguém morre nela. Isso é uma coisa boa."

"O velho Hugh perdoou Ursula?", perguntei.

Original English

"Well," said Dan, yawning, "I like that kind of a story. Nobody goes and dies in it, that's one good thing."

"Did old Hugh forgive Ursula?" I asked.

Original Português

"Bem", disse Dan, bocejando, "gosto desse tipo de história. Ninguém vai lá e morre nela, isso já é uma coisa boa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O velho Hugh perdoou Ursula?" perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A história terminou ali no livro marrom", disse a Menina das Histórias, "mas o Homem Desajeitado diz que ele perdoou, depois de algum tempo."

Original English

"The story stopped there in the brown book," said the Story Girl, "but the Awkward Man says he did, after awhile."

Original Português

"A história parava aí no livro marrom", disse a Menina das Histórias, "mas o Homem Desajeitado diz que ele a perdoou, depois de algum tempo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deve ser bastante romântico ser levada embora", disse Cecily, sonhadora.

"Não coloque ideias tolas na cabeça, Cecily King", disse Felicity com firmeza.

De 'Anne, Coleção Green Gables'.

Original English

"It must be rather romantic to be run away with," remarked Cecily, wistfully.

"Don't you get such silly notions in your head, Cecily King," said Felicity, severely.

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

"Deve ser bastante romântico ser levada numa fuga", observou Cecily, sonhadora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não enfie essas ideias tolas na cabeça, Cecily King", disse Felicity, severamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Anne, The Green Gables Collection

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE CHRISTMAS HARP

B1 Português (simplified)

Havia grande animação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. Todos guardavam segredos. Durante semanas, as pessoas foram muito cuidadosas com o dinheiro, e os suprimentos eram conferidos diariamente. Pequenos presentes estranhos eram escondidos à vista e fora dela, e conversas discretas eram realizadas. Ninguém sentia ciúme, como poderia ter acontecido em outra época. Felicity estava muito feliz, pois ela e a mãe estavam ocupadas preparando o dia. Tia Janet não se importava muito, e Felicity se mostrava muito satisfeita consigo mesma. Cecily sentia-se excluída e reclamava comigo.

Original English

Great was the excitement in the houses of King as Christmas drew nigh. The air was simply charged with secrets. Everybody was very penurious for weeks beforehand and hoards were counted scrutinizingly every day. Mysterious pieces of handiwork were smuggled in and out of sight, and whispered consultations were held, about which nobody thought of being jealous, as might have happened at any other time. Felicity was in her element, for she and her mother were deep in preparations for the day. Cecily and the Story Girl were excluded from these doings with indifference on Aunt Janet's part and what seemed ostentatious complacency on Felicity's. Cecily took this to heart and complained to me about it.

Original Português

Grande era a agitação nas casas dos King à medida que o Natal se aproximava. O ar estava simplesmente carregado de segredos. Todos ficaram muito parcimoniosos por semanas antes, e os pequenos tesouros eram contados minuciosamente todos os dias. Misteriosos trabalhos manuais eram contrabandeados para dentro e para fora de vista, e realizavam-se consultas sussurradas, das quais ninguém pensava em sentir ciúme, como poderia ter acontecido em qualquer outra época. Felicity estava em seu elemento, pois ela e a mãe estavam mergulhadas nos preparativos para o dia. Cecily e a Menina das Histórias eram excluídas dessas atividades com indiferença por parte de tia Janet e com o que parecia complacência ostensiva por parte de Felicity. Cecily levou isso a peito e queixou-se comigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sou tão membro desta família quanto Felicity", disse ela, zangada. "Não acho que ela devesse me excluir de tudo. Quando quis tirar as sementes das passas para a carne moída do Natal, ela disse que faria isso sozinha porque a carne moída de Natal era muito especial, como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! O jeito orgulhoso de Felicity cozinhar me dá nojo", disse Cecily.

Original English

"I'm one of this family just as much as Felicity is," she said, with as much indignation as Cecily could feel, "and I don't think she need shut me out of everything. When I wanted to stone the raisins for the mince-meat she said, no, she would do it herself, because Christmas mince-meat was very particular - as if I couldn't stone raisins right! The airs Felicity puts on about her cooking just make me sick," concluded Cecily wrathfully.

Original Português

"Sou desta família tanto quanto Felicity", disse ela, com tanta indignação quanto Cecily podia sentir, "e não acho que ela precise me excluir de tudo. Quando eu quis tirar as sementes das passas para o recheio de carne moída, ela disse que não, que ela mesma faria, porque o mince-meat de Natal era muito particular - como se eu não soubesse tirar sementes de passas direito! Os ares que Felicity assume por causa da cozinha dela me deixam doente", concluiu Cecily, furiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É uma pena que ela não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Talvez então não pensasse que sabe mais do que todos os outros."

Original English

"It's a pity she doesn't make a mistake in cooking once in a while herself," I said. "Then maybe she wouldn't think she knew so much more than other people."

Original Português

"É pena que ela própria não cometa um erro na cozinha de vez em quando", eu disse. "Então talvez não pensasse que sabe muito mais do que os outros."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As tias Janet e Olivia cuidaram de todos os pacotes enviados por amigos distantes. Não deixaram ninguém abri-los antes do dia de Natal. A última semana passou muito devagar. Mas, finalmente, chegou o Natal. Lá fora estava cinzento, frio e coberto de geada, mas dentro havia alegria e risadas. O tio Roger, a tia Olivia e a Menina das Histórias chegaram cedo. Peter também veio, com o rosto iluminado, e todos ficamos felizes em vê-lo, pois temíamos que não pudesse passar o Natal conosco. A mãe queria que ele ficasse em casa com ela.

Original English

All parcels that came in the mail from distant friends were taken charge of by Aunts Janet and Olivia, not to be opened until the great day of the feast itself. How slowly the last week passed! But even watched pots will boil in the fulness of time, and finally Christmas day came, gray and dour and frost-bitten without, but full of revelry and rose-red mirth within. Uncle Roger and Aunt Olivia and the Story Girl came over early for the day; and Peter came too, with his shining, morning face, to be hailed with joy, for we had been afraid that Peter would not be able to spend Christmas with us. His mother had wanted him home with her.

Original Português

Todos os embrulhos que chegavam pelo correio de amigos distantes eram tomados sob a guarda das tias Janet e Olivia, para não serem abertos até o grande dia da própria festa. Como a última semana passou devagar! Mas até panelas vigiadas acabam fervendo na plenitude do tempo, e finalmente chegou o dia de Natal, cinzento, severo e mordido pela geada do lado de fora, mas cheio de folguedo e alegria rosada dentro. Tio Roger, tia Olivia e a Menina das Histórias vieram cedo para passar o dia; e Peter veio também, com seu rosto matinal e radiante, sendo recebido com júbilo, pois temíamos que Peter não pudesse passar o Natal conosco. Sua mãe o queria em casa com ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É claro que eu deveria ir", Peter me disse tristemente. "Mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode comprá-lo. E mamãe sempre chora nos feriados porque eles a fazem pensar em papai. Ela não consegue evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que terei de passar o Natal em casa."

Original English

"Of course I ought to go," Peter had told me mournfully, "but we won't have turkey for dinner, because ma can't afford it. And ma always cries on holidays because she says they make her think of father. Of course she can't help it, but it ain't cheerful. Aunt Jane wouldn't have cried. Aunt Jane used to say she never saw the man who was worth spoiling her eyes for. But I guess I'll have to spend Christmas at home."

Original Português

"É claro que eu devia ir", Peter me dissera, triste, "mas não teremos peru no jantar, porque mamãe não pode pagar. E mamãe sempre chora nos feriados porque diz que eles a fazem pensar em papai. Claro que ela não pode evitar, mas não é alegre. Tia Jane não teria chorado. Tia Jane costumava dizer que nunca vira um homem que valesse a pena estragar os olhos por ele. Mas acho que vou ter de passar o Natal em casa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No último momento, porém, uma prima da senhora Craig, em Charlottetown, convidou-a para passar o Natal com ela. Peter teve de escolher entre ir ou ficar, e alegremente escolheu ficar. Assim, estávamos todos juntos, exceto Sara Ray, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixara vir.

Original English

At the last moment, however, a cousin of Mrs. Craig's in Charlottetown invited her for Christmas, and Peter, being given his choice of going or staying, joyfully elected to stay. So we were all together, except Sara Ray, who had been invited but whose mother wouldn't let her come.

Original Português

No último momento, porém, uma prima da senhora Craig em Charlottetown a convidou para o Natal, e Peter, recebendo a escolha de ir ou ficar, escolheu alegremente ficar. Assim estávamos todos juntos, exceto Sara Ray, que fora convidada, mas cuja mãe não a deixou vir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A mãe de Sara Ray é um incômodo", disse a Menina das Histórias com aspereza. "Parece viver apenas para tornar aquela pobre criança infeliz, e também não vai deixá-la ir à festa hoje à noite."

Original English

"Sara Ray's mother is a nuisance," snapped the Story Girl. "She just lives to make that poor child miserable, and she won't let her go to the party tonight, either."

Original Português

"A mãe de Sara Ray é um estorvo", estalou a Menina das Histórias. "Ela vive só para tornar miserável aquela pobre criança, e também não a deixará ir à festa esta noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parte o coração de Sara não poder ir", disse Cecily bondosamente. "Quase tenho medo de não me divertir, porque fico pensando nela sozinha em casa, provavelmente lendo a Bíblia enquanto estamos na festa."

Original English

"It is just breaking Sara's heart that she can't," said Cecily compassionately. "I'm almost afraid I won't enjoy myself for thinking of her, home there alone, most likely reading the Bible, while we're at the party."

Original Português

"Está simplesmente partindo o coração de Sara não poder ir", disse Cecily com compaixão. "Tenho quase medo de não conseguir me divertir pensando nela, sozinha em casa, muito provavelmente lendo a Bíblia, enquanto estaremos na festa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela poderia estar fazendo coisas piores do que ler a Bíblia", disse Felicity severamente.

Original English

"She might be worse occupied than reading the Bible," said Felicity rebukingly.

Original Português

"Ela poderia estar ocupada com coisa pior do que ler a Bíblia", disse Felicity, reprovadora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas a senhora Ray a obriga a lê-la como castigo", disse Cecily. "Sempre que Sara quer ir a algum lugar - e é claro que vai querer ir hoje à noite - a senhora Ray a obriga a ler sete capítulos da Bíblia. Não acho que isso a faça gostar dela. E não poderei conversar com Sara sobre a festa depois, e metade da diversão terá desaparecido."

Original English

"But Mrs. Ray makes her read it as a punishment," protested Cecily. "Whenever Sara cries to go anywhere - and of course she'll cry tonight - Mrs. Ray makes her read seven chapters in the Bible. I wouldn't think that would make her very fond of it. And I'll not be able to talk the party over with Sara afterwards - and that's half the fun gone."

Original Português

"Mas a senhora Ray a faz lê-la como castigo", protestou Cecily. "Sempre que Sara chora para ir a algum lugar - e claro que ela vai chorar esta noite - a senhora Ray a faz ler sete capítulos da Bíblia. Eu não pensaria que isso a faria gostar muito dela. E depois não poderei conversar sobre a festa com Sara - e isso tira metade da graça."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você pode contar tudo a ela", disse Felix bondosamente.

"Contar não é a mesma coisa que conversar sobre isso", respondeu Cecily. "É unilateral demais."

Original English

"You can tell her all about it," comforted Felix.

"Telling isn't a bit like talking it over," retorted Cecily. "It's too one-sided."

Original Português

"Você pode contar tudo a ela", consolou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Contar não é nem um pouco como conversar sobre isso", retrucou Cecily.

"É unilateral demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tivemos um momento muito emocionante abrindo nossos presentes. Alguns receberam mais do que outros, mas todos ganharam o suficiente para sentir que não haviam sido esquecidos. A caixa que o pai da Menina das Histórias enviara de Paris fez nossos olhos se arregalarem. Estava cheia de coisas lindas, incluindo outro vestido de seda vermelho. Não era o vermelho vivo do antigo, mas um vermelho escuro e profundo, com muitos babados, laços e franzidos. Havia também pequenos sapatinhos de cetim vermelho, com fivelas douradas e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos horrorizada. Felicity disse, com desprezo, que achava que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho. Cecily também me disse baixinho que, quando se recebiam tantas coisas de uma vez, não se dava tanto valor a elas quanto quando se recebiam apenas algumas.

Original English

We had an exciting time opening our presents. Some of us had more than others, but we all received enough to make us feel comfortably that we were not unduly neglected in the matter. The contents of the box which the Story Girl's father had sent her from Paris made our eyes stick out. It was full of beautiful things, among them another red silk dress - not the bright, flame-hued tint of her old one, but a rich, dark crimson, with the most distracting flounces and bows and ruffles; and with it were little red satin slippers with gold buckles, and heels that made Aunt Janet hold up her hands in horror. Felicity remarked scornfully that she would have thought the Story Girl would get tired wearing red so much, and even Cecily commented apart to me that she thought when you got so many things all at once you didn't appreciate them as much as when you only got a few.

Original Português

Tivemos um momento emocionante ao abrir nossos presentes. Alguns de nós tinham mais do que outros, mas todos recebemos o suficiente para nos sentirmos confortavelmente seguros de que não havíamos sido indevidamente negligenciados no assunto. O conteúdo da caixa que o pai da Menina das Histórias lhe enviara de Paris fez nossos olhos saltarem. Estava cheia de coisas belas, entre elas outro vestido de seda vermelha - não o tom vivo, cor de chama, do antigo, mas um carmesim rico e escuro, com os babados, laços e franzidos mais perturbadores; e com ele havia pequenos sapatinhos de cetim vermelho com fivelas de ouro e saltos que fizeram tia Janet erguer as mãos em horror. Felicity observou com desprezo que teria pensado que a Menina das Histórias se cansaria de usar tanto vermelho, e até Cecily comentou à parte comigo que achava que, quando se ganhavam tantas coisas de uma vez, não se apreciavam

tanto quanto quando se ganhavam poucas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu jamais me cansaria do vermelho", disse a Menina das Histórias. "Eu o adoro. É tão rico e brilhante. Quando uso vermelho, sempre me sinto muito mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos começam a invadir minha cabeça, um após o outro. Oh, que vestido lindo - sua coisa querida, brilhante, vermelha, viva e sedosa!"

Original English

"I'd never get tired of red," said the Story Girl. "I just love it - it's so rich and glowing. When I'm dressed in red I always feel ever so much cleverer than in any other colour. Thoughts just crowd into my brain one after the other. Oh, you darling dress - you dear, sheeny, red-rosey, glistening, silky thing!"

Original Português

"Eu nunca me cansaria de vermelho", disse a Menina das Histórias. "Eu simplesmente o adoro - é tão rico e ardente. Quando estou vestida de vermelho, sempre me sinto muitíssimo mais inteligente do que com qualquer outra cor. Os pensamentos simplesmente se amontoam no meu cérebro, um depois do outro. Oh, seu vestido querido - sua coisa querida, lustrosa, vermelho-rosada, reluzente, sedosa!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela jogou o vestido sobre o ombro e dançou pela cozinha.

Original English

She flung it over her shoulder and danced around the kitchen.

Original Português

Ela o jogou sobre o ombro e dançou ao redor da cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não seja tola, Sara", disse tia Janet, um pouco bruscamente. Era uma boa mulher, com um coração bondoso e amoroso. Mas às vezes achava difícil que a filha de um aventureiro errante, como ela via Blair Stanley, usasse vestidos de seda enquanto suas próprias filhas precisavam usar vestidos de chita e musselina. Naqueles dias, uma mulher muitas vezes tinha apenas um vestido de seda em toda a vida, e geralmente não mais que um.

Original English

"Don't be silly, Sara," said Aunt Janet, a little stimy. She was a good soul, that Aunt Janet, and had a kind, loving heart in her ample bosom. But I fancy there were times when she thought it rather hard that the daughter of a roving adventurer - as she considered him - like Blair Stanley should disport herself in silk dresses, while her own daughters must go clad in gingham and muslin - for those were the days when a feminine creature got one silk dress in her lifetime, and seldom more than one.

Original Português

"Não seja boba, Sara", disse tia Janet, um pouco austera. Era uma boa alma, aquela tia Janet, e tinha um coração bondoso e amoroso em seu amplo peito. Mas imagino que houvesse momentos em que ela achava um tanto duro que a filha de um aventureiro errante - como ela o considerava - tal como Blair Stanley se exibisse em vestidos de seda, enquanto suas próprias filhas deviam andar vestidas de algodão xadrez e musselina - pois aqueles eram os dias em que uma criatura feminina recebia um vestido de seda na vida, e raramente mais de um.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Menina das Histórias também recebeu um presente do Homem Desajeitado: um pequeno livro velho, gasto, com muitas marcas nas páginas.

Original English

The Story Girl also got a present from the Awkward Man - a little, shabby, worn volume with a great many marks on the leaves.

Original Português

A Menina das Histórias recebeu também um presente do Homem Desajeitado - um volumezinho gasto, surrado e usado, com muitas marcas nas páginas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, ele não é novo. É um livro velho!", disse Felicity. "Não pensei que o Homem Desajeitado fosse sovina, apesar de tudo o mais que ele fosse."

Original English

"Why, it isn't new - it's an old book!" exclaimed Felicity. "I didn't think the Awkward Man was mean, whatever else he was."

Original Português

"Ora, ele não é novo - é um livro velho!" exclamou Felicity. "Eu não pensava que o Homem Desajeitado fosse mesquinho, fosse lá o que mais fosse."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, Felicity, você não entende", disse pacientemente a Menina das Histórias. "E não suponho que eu consiga fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria muito mais este livro a um novo. É um dos livros dele, veja, um que ele leu muitas vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, direto da loja, não seria nem um pouco igual. Não significaria nada. Acho uma grande honra ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que possuo."

Original English

"Oh, you don't understand, Felicity," said the Story Girl patiently. "And I don't suppose I can make you understand. But I'll try. I'd ten times rather have this than a new book. It's one of his own, don't you see - one that he has read a hundred times and loved and made a friend of. A new book, just out of a shop, wouldn't be the same thing at all. It wouldn't MEAN anything. I consider it a great compliment that he has given me this book. I'm prouder of it than of anything else I've got."

Original Português

"Oh, você não entende, Felicity", disse a Menina das Histórias pacientemente. "E suponho que não posso fazê-la entender. Mas vou tentar. Eu preferiria dez vezes este a um livro novo. É um dos dele, você vê - um que ele leu cem vezes, amou e transformou em amigo. Um livro novo, recém-saído de uma loja, não seria a mesma coisa de modo algum. Não SIGNIFICARIA nada. Considero um grande elogio ele ter me dado este livro. Tenho mais orgulho dele do que de qualquer outra coisa que ganhei."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, fique com ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu jamais daria a alguém um presente de Natal que não fosse novo, e jamais agradeceria a alguém por me dar um."

Original English

"Well, you're welcome to it," said Felicity. "I don't understand and I don't want to. I wouldn't give anybody a Christmas present that wasn't new, and I wouldn't thank anybody who gave me one."

Original Português

"Bem, você é bem-vinda a ele", disse Felicity. "Não entendo e não quero entender. Eu não daria a ninguém um presente de Natal que não fosse novo, e não agradeceria a ninguém que me desse um."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peter ficou radiante porque Felicity lhe dera um presente, e o fizera com as próprias mãos. Era um marcador feito de papelão perfurado. Nele havia uma taça de lã vermelha e amarela brilhante e, abaixo, as palavras verdes: "Não toque na taça". Peter não bebia demais, nem sequer gostava de olhar para vinho de dente-de-leão quando era amarelo-claro, portanto não entendemos por que Felicity escolhera aquele desenho. Mas Peter estava muito feliz, então ninguém estragou sua alegria reclamando. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

Original English

Peter was in the seventh heaven because Felicity had given him a present - and, moreover, one that she had made herself. It was a bookmark of perforated cardboard, with a gorgeous red and yellow worsted goblet worked on it, and below, in green letters, the solemn warning, "Touch Not The Cup." As Peter was not addicted to habits of intemperance, not even to looking on dandelion wine when it was pale yellow, we did not exactly see why Felicity should have selected such a device. But Peter was perfectly satisfied, so nobody cast any blight on his happiness by carping criticism. Later on Felicity told me she had worked the bookmark for him because his father used to drink before he ran away.

Original Português

Peter estava no sétimo céu porque Felicity lhe dera um presente - e, além disso, um que ela fizera com as próprias mãos. Era um marcador de livro de cartão perfurado, com um magnífico cálice de lã vermelha e amarela bordado nele, e abaixo, em letras verdes, a advertência solene: "Não Toques o Cálice". Como Peter não era dado a hábitos de intemperança, nem mesmo a olhar para vinho de dente-de-leão quando estava amarelo-pálido, não víamos exatamente por que Felicity escolhera tal desenho. Mas Peter estava perfeitamente satisfeito, de modo que ninguém lançou sombra sobre sua felicidade com críticas mesquinhas. Mais tarde, Felicity me contou que fizera o marcador para ele porque o pai dele costumava beber antes de fugir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Achei que Peter deveria ser avisado a tempo", disse ela.

Original English

"I thought Peter ought to be warned in time," she said.

Original Português

"Achei que Peter devia ser avisado a tempo", disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Até Pat ganhou uma fita azul, mas arrancou-a com as garras e a perdeu meia hora depois. Pat não gostava de enfeites tão vaidosos.

Original English

Even Pat had a ribbon of blue, which he clawed off and lost half an hour after it was tied on him. Pat did not care for vain adornments of the body.

Original Português

Até Pat ganhou uma fita azul, que arrancou com as garras e perdeu meia hora depois de lhe ter sido amarrada. Pat não se importava com adornos vão do corpo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tivemos um maravilhoso jantar de Natal, digno do próprio Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem. Ninguém ousou nos impedir naquele único dia do ano. À noite, fomos com grande alegria à festa de Kitty Marr.

Original English

We had a glorious Christmas dinner, fit for the halls of Lucullus, and ate far more than was good for us, none daring to make us afraid on that one day of the year. And in the evening - oh, rapture and delight! - we went to Kitty Marr's party.

Original Português

Tivemos um glorioso jantar de Natal, digno dos salões de Lúculo, e comemos muito mais do que nos fazia bem, sem que ninguém ousasse nos amedrontar naquele único dia do ano. E à noite - oh, arrebatamento e deleite! - fomos à festa de Kitty Marr.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era uma bela noite de dezembro. O ar cortante da manhã se tornara ameno, quase como o outono. Não havia neve, e os longos campos abaixo da fazenda pareciam castanhos e macios. Uma estranha quietude sonhadora repousara sobre a terra roxa, os bosques escuros de abetos, as margens do vale e os prados secos. A natureza parecia descansar de mãos cruzadas, sabendo que seu longo sono de inverno se aproximava.

Original English

It was a fine December evening; the sharp air of morning had mellowed until it was as mild as autumn. There had been no snow, and the long fields, sloping down from the homestead, were brown and mellow. A weird, dreamy stillness had fallen on the purple earth, the dark fir woods, the valley rims, the sere meadows. Nature seemed to have folded satisfied hands to rest, knowing that her long wintry slumber was coming upon her.

Original Português

Era uma bela noite de dezembro; o ar agudo da manhã se suavizara até ficar ameno como o outono. Não havia nevado, e os longos campos, descendo em declive da casa, estavam castanhos e maduros. Uma quietude estranha e sonhadora caíra sobre a terra púrpura, os escuros bosques de pinheiros, as bordas do vale, os prados secos. A natureza parecia ter dobrado as mãos satisfeitas para repousar, sabendo que seu longo sono invernal estava prestes a cair sobre ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet disse que não poderíamos ir. Mas o tio Alec falou em nosso favor, talvez por causa dos olhos esperançosos de Cecily. Se ele tinha uma filha favorita, era Cecily, e ultimamente vinha sendo ainda mais bondoso com ela. Às vezes eu a via observando-a atentamente. Então notei que Cecily estava mais pálida e magra do que no verão. Seus olhos suaves pareciam maiores e, quando ficava quieta, parecia cansada e delicada, o que a tornava muito doce e triste de ver. Ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a menina começar a parecer tanto com tia Felicity.

Original English

At first, when the invitations to the party had come, Aunt Janet had said we could not go; but Uncle Alec interceded in our favour, perhaps influenced thereto by Cecily's wistful eyes. If Uncle Alec had a favourite among his children it was Cecily, and he had grown even more indulgent towards her of late. Now and then I saw him looking at her intently, and, following his eyes and thought, I had, somehow, seen that Cecily was paler and thinner than she had been in the summer, and that her soft eyes seemed larger, and that over her little face in moments of repose there was a certain languor and weariness that made it very sweet and pathetic. And I heard him tell Aunt Janet that he did not like to see the child getting so much the look of her Aunt Felicity.

Original Português

A princípio, quando chegaram os convites para a festa, tia Janet dissera que não poderíamos ir; mas tio Alec intercedeu em nosso favor, talvez influenciado pelos olhos ansiosos de Cecily. Se tio Alec tinha uma favorita entre seus filhos, era Cecily, e ultimamente se tornara ainda mais indulgente com ela. De vez em quando eu a via fitando-a intensamente e, seguindo seus olhos e seu pensamento, de algum modo via que Cecily estava mais pálida e mais magra do que estivera no verão, e que seus olhos suaves pareciam maiores, e que sobre seu rostinho, em momentos de repouso, havia certo langor e cansaço que o tornavam muito doce e patético. E ouvi-o dizer a tia Janet que não gostava de ver a criança adquirindo tanto o aspecto de sua tia Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cecily está perfeitamente bem", disse tia Janet bruscamente. "Ela está apenas crescendo muito depressa. Não seja tolo, Alec."

Original English

"Cecily is perfectly well," said Aunt Janet sharply. "She's only growing very fast. Don't be foolish, Alec."

Original Português

"Cecily está perfeitamente bem", disse tia Janet, ríspida. "Ela está apenas crescendo muito rápido. Não seja tolo, Alec."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois disso, Cecily passou a tomar creme enquanto o restante de nós recebia apenas leite. Tia Janet também se certificava de que Cecily sempre usasse suas galochas quando saía.

Original English

But after that Cecily had cups of cream where the rest of us got only milk; and Aunt Janet was very particular to see that she had her rubbers on whenever she went out.

Original Português

Mas, depois disso, Cecily recebia xícaras de creme quando o resto de nós ganhava apenas leite; e tia Janet fazia muita questão de ver que ela estava de galochas sempre que saía.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, naquela alegre noite de Natal, nenhum medo ou pensamento sombrio nos incomodava. Cecily parecia mais radiante e bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suaves e brilhantes e o brilho castanho dos cabelos. Felicity era de uma beleza indescritível. Até a Menina das Histórias, animada e vestida de seda carmesim, tinha um encanto e uma atração mais fortes que a beleza comum, embora tia Olivia tivesse proibido os sapatinhos de cetim vermelho e mandado que ela usasse sapatos resistentes.

Original English

On this merry Christmas evening, however, no fears or dim foreshadowings of any coming event clouded our hearts or faces. Cecily looked brighter and prettier than I had ever seen her, with her softly shining eyes and the nut brown gloss of her hair. Felicity was too beautiful for words; and even the Story Girl, between excitement and the crimson silk array, blossomed out with a charm and allurements more potent than any regular loveliness - and this in spite of the fact that Aunt Olivia had tabooed the red satin slippers and mercilessly decreed that stout shoes should be worn.

Original Português

Nessa alegre noite de Natal, porém, nenhum temor ou pressentimento obscuro de qualquer acontecimento futuro enevoava nossos corações ou rostos. Cecily parecia mais viva e mais bonita do que eu jamais a vira, com seus olhos suavemente brilhantes e o lustro castanho de noz de seus cabelos. Felicity estava bela demais para palavras; e até a Menina das Histórias, entre a excitação e o traje de seda carmesim, desabrochava com um encanto e uma sedução mais potentes do que qualquer beleza regular - e isso apesar do fato de tia Olivia ter proibido os sapatinhos de cetim vermelho e decretado impiedosamente que sapatos resistentes deveriam ser usados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sei como você se sente, filha de Eva", disse ela alegremente. "Mas as estradas de dezembro estão molhadas, e, se você vai caminhar até a casa dos Marr, não deve fazê-lo com essas roupas parisienses tolas, mesmo usando botas por cima. Seja corajosa, querida, e mostre que está acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."

Original English

"I know just how you feel about it, you daughter of Eve," she said, with gay sympathy, "but December roads are damp, and if you are going to walk to Marrs' you are not going to do it in those frivolous Parisian concoctions, even with overboots on; so be brave, dear heart, and show that you have a soul above little red satin shoes."

Original Português

"Sei exatamente como você se sente a respeito, filha de Eva", disse ela, com alegre simpatia, "mas as estradas de dezembro são úmidas, e se você vai caminhar até a casa dos Marr, não fará isso nessas frívolas criações parisienses, nem mesmo com galochas por cima; portanto seja corajosa, querido coração, e mostre que tem uma alma acima de pequenos sapatinhos vermelhos de cetim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De qualquer modo", disse o tio Roger, "esse vestido de seda vermelho partirá o coração de todas as menininhas da festa. Os sapatinhos as machucariam ainda mais. Não faça isso, Sara. Deixe que elas mantenham uma pequena chance de se divertirem."

Original English

"Anyhow," said Uncle Roger, "that red silk dress will break the hearts of all the feminine small fry at the party. You'd break their spirits, too, if you wore the slippers. Don't do it, Sara. Leave them one wee loophole of enjoyment."

Original Português

"De qualquer modo", disse tio Roger, "esse vestido de seda vermelha vai partir os corações de toda a criançada feminina da festa. Você também quebraria o espírito delas se usasse os sapatinhos. Não faça isso, Sara. Deixe-lhes uma pequena fresta de prazer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que o tio Roger quer dizer?", sussurrou Felicity.

"Ele quer dizer que todas vocês estão morrendo de inveja do vestido da Menina das Histórias", disse Dan.

Original English

"What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity.

"He means you girls are all dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan.

Original Português

"O que tio Roger quer dizer?" sussurrou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ele quer dizer que vocês, meninas, estão todas morrendo de ciúme por causa do vestido da Menina das Histórias", disse Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não estou com inveja", disse Felicity orgulhosamente. "E ela pode ficar com o vestido, se quiser - com uma pele como aquela."

Original English

"I am not of a jealous disposition," said Felicity loftily, "and she's entirely welcome to the dress - with a complexion like that."

Original Português

"Não sou de disposição ciumenta", disse Felicity altivamente, "e ela é perfeitamente bem-vinda ao vestido - com uma tez dessas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos aproveitamos muito a festa. Também apreciamos a caminhada de volta para casa pelos campos escuros, onde a luz pálida das estrelas repousava no chão. Órion movia-se acima de nós, e uma lua vermelha surgiu sobre o horizonte negro. Um riacho nos acompanhou durante parte do caminho, cantando baixinho na escuridão como um alegre viajante do vale e dos bosques.

Original English

But we enjoyed that party hugely, every one of us. And we enjoyed the walk home afterwards, through dim, enshadowed fields where silvery star-beams lay, while Orion trod his stately march above us, and a red moon climbed up the black horizon's rim. A brook went with us part of the way, singing to us through the dark - a gay, irresponsible vagabond of valley and wilderness.

Original Português

Mas nós nos divertimos imensamente naquela festa, todos nós. E nos divertimos na caminhada de volta para casa depois, através de campos indistintos e sombreados onde jaziam raios prateados de estrelas, enquanto Órion marchava majestosamente acima de nós, e uma lua vermelha subia pela borda do horizonte negro. Um riacho nos acompanhou por parte do caminho, cantando para nós na escuridão - um vagabundo alegre e irresponsável do vale e da mata.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Felicity e Peter não caminharam conosco. Peter deve ter ficado muito feliz naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, perguntou corajosamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" Para nossa surpresa, Felicity aceitou seu braço e foi com ele. Manteve-se muito correta, mesmo quando Dan riu dela. Eu queria perguntar à Menina das Histórias se podia acompanhá-la, mas não consegui criar coragem. Invejei a facilidade de Peter. Não conseguia imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das Histórias e eu caminhamos juntos, de mãos dadas e aproximando-nos um pouco mais enquanto atravessávamos os bosques de James Frewen. Os abetos produziam acima de nossas cabeças uma música estranha, semelhante à de harpas, no vento noturno. Talvez essa música tenha feito a Menina das Histórias lembrar-se de uma lenda antiga.

Original English

Felicity and Peter walked not with us. Peter's cup must surely have brimmed over that Christmas night. When we left the Marr house, he had boldly said to Felicity, "May I see you home?" And Felicity, much to our amazement, had taken his arm and marched off with him. The primness of her was indescribable, and was not at all ruffled by Dan's hoot of derision. As for me, I was consumed by a secret and burning desire to ask the Story Girl if I might see HER home; but I could not screw my courage to the sticking point. How I envied Peter his easy, insouciant manner! I could not emulate him, so Dan and Felix and Cecily and the Story Girl and I all walked hand in hand, huddling a little closer together as we went through James Frewen's woods - for there are strange harps in a fir grove, and who shall say what fingers sweep them? Mighty and sonorous was the music above our heads as the winds of the night stirred the great boughs tossing athwart the starlit sky. Perhaps it was that aeolian harmony which recalled to the Story Girl a legend of elder days.

Original Português

Felicity e Peter não caminharam conosco. A taça de Peter certamente transbordou naquela noite de Natal. Quando saímos da casa dos Marr, ele dissera ousadamente a Felicity: "Posso acompanhá-la até em casa?" E Felicity, para nosso grande espanto, tomou-lhe o braço e marchou com ele. O primor de compostura dela era indescritível, e não foi nem um pouco perturbado pelo urro zombeteiro de Dan. Quanto a mim, eu era consumido por um desejo secreto e ardente de perguntar à Menina das Histórias se eu poderia acompanhar ELA até em casa; mas não conseguia levar minha coragem ao ponto decisivo. Como invejei Peter por seu modo fácil e despreocupado! Não pude imitá-lo, então Dan, Felix, Cecily, a Menina das

Histórias e eu caminhamos todos de mãos dadas, encolhendo-nos um pouco mais uns contra os outros ao passarmos pelos bosques de James Frewen - pois há harpas estranhas num bosque de pinheiros, e quem dirá que dedos as tangem? Poderosa e sonora era a música sobre nossas cabeças enquanto os ventos da noite agitavam os grandes ramos que se lançavam contra o céu estrelado. Talvez tenha sido essa harmonia eólia que lembrou à Menina das Histórias uma lenda dos tempos antigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Li uma história muito bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela. "Chamava-se 'A Harpa de Natal'. Gostariam de ouvi-la? Acho que combinaria muito bem com esta parte da estrada."

Original English

"I read such a pretty story in one of Aunt Olivia's books last night," she said. "It was called 'The Christmas Harp.' Would you like to hear it? It seems to me it would just suit this part of the road."

Original Português

"Li uma história tão bonita em um dos livros de tia Olivia ontem à noite", disse ela. "Chamava-se 'A Harpa de Natal'. Querem ouvi-la? Parece-me que combinaria exatamente com esta parte da estrada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há fantasmas nela, há?", perguntou Cecily timidamente.

Original English

"There isn't anything about - about ghosts in it, is there?" said Cecily timidly.

Original Português

"Não há nada sobre... sobre fantasmas nela, há?" disse Cecily timidamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, não, eu jamais contaria uma história de fantasmas aqui. Ficaria assustada demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era jovem e amava profundamente a música. Queria expressar a canção que trazia na alma, mas não conseguia. Tinha uma harpa e tentava tocá-la, mas seus dedos desajeitados produziam apenas um som áspero. Os outros pastores riam dele e o chamavam de louco porque não desistia. Em vez disso, sentava-se sozinho com a harpa e olhava para o céu enquanto os outros contavam histórias perto do fogo. Ainda assim, os pensamentos vindos do silêncio profundo eram mais doces para ele do que as piadas deles. Continuava esperando, quase como numa oração, que um dia pudesse transformar aqueles pensamentos em música para o mundo cansado. Na primeira noite de Natal, estava com os outros pastores nas colinas. Estava frio e escuro, e todos os outros se alegravam junto ao fogo. Como sempre, ele se sentou sozinho, com a harpa no colo e um grande anseio no coração. Então uma luz maravilhosa encheu o céu e as colinas, como se a noite tivesse se aberto em um campo brilhante de chamas. Os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. Enquanto cantavam, a harpa do jovem pastor começou a tocar suavemente sozinha. Ele entendeu que ela tocava a mesma música dos anjos e que todas as suas esperanças secretas estavam nela. Depois daquela noite, sempre que tocava a harpa, ela produzia a mesma música. Ele viajou pelo mundo inteiro com ela. Onde quer que as pessoas a ouvissem, o ódio e as brigas desapareciam, e a paz e a bondade permaneciam. Ninguém que a escutasse conseguia pensar em coisas ruins. Ninguém se sentia sem esperança, amargo ou zangado. Depois que a música entrava em uma pessoa, permanecia na alma para sempre. Muitos anos se passaram. O pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu, mas continuou viajando por terra e mar para que a harpa levasse a mensagem da noite de Natal e a canção dos anjos a todos. Finalmente ficou fraco demais e caiu à beira da estrada, na escuridão, mas a harpa continuou tocando enquanto seu espírito o deixava. Ele viu um ser luminoso, com olhos estrelados, que disse que a música fora apenas o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza de sua própria alma. Se algum dia tivesse aberto a alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, a harpa teria parado de tocar. Agora sua vida terminava, mas aquilo que dera à humanidade jamais terminaria. Enquanto o mundo existisse, a música celestial da harpa de Natal viveria nos ouvidos das pessoas. Quando o sol nasceu, o velho pastor estava morto à beira da estrada, sorrindo, com a harpa nas mãos e todas as suas cordas quebradas."

Original English

"Oh, no, I wouldn't tell a ghost story here for anything. I'd frighten myself too much. This story is about one of the shepherds who saw the angels on the first Christmas night. He was just a youth, and he loved music with all his heart, and he longed to be able to express the melody that was in his soul. But he could not; he had a harp and he often tried to play on it; but his clumsy fingers only made such discord that his companions laughed at him and mocked him, and called him a madman because he would not give it up, but would rather sit apart by himself, with his arms about his harp, looking up into the sky, while they gathered around their fire and told tales to wile away their long night vigils as they watched their sheep on the hills. But to him the thoughts that came out of the great silence were far sweeter than their mirth; and he never gave up the hope, which sometimes left his lips as a prayer, that some day he might be able to express those thoughts in music to the tired, weary, forgetful world. On the first Christmas night he was out with his fellow shepherds on the hills. It was chill and dark, and all, except him, were glad to gather around the fire. He sat, as usual, by himself, with his harp on his knee and a great longing in his heart. And there came a marvellous light in the sky and over the hills, as if the darkness of the night had suddenly blossomed into a wonderful meadow of flowery flame; and all the shepherds saw the angels and heard them sing. And as they sang, the harp that the young shepherd held began to play softly by itself, and as he listened to it he realized that it was playing the same music that the angels sang and that all his secret longings and aspirations and strivings were expressed in it. From that night, whenever he took the harp in his hands, it played the same music; and he wandered all over the world carrying it; wherever the sound of its music was heard hate and discord fled away and peace and good-will reigned. No one who heard it could think an evil thought; no one could feel hopeless or despairing or bitter or angry. When a man had once heard that music it entered into his soul and heart and life and became a part of him for ever. Years went by; the shepherd grew old and bent and feeble; but still he roamed over land and sea, that his harp might carry the message of the Christmas night and the angel song to all mankind. At last his strength failed him and he fell by the wayside in the darkness; but his harp played as his spirit passed; and it seemed to him that a Shining One stood by him, with wonderful starry eyes, and said to him, 'Lo, the music thy harp has played for so many years has been but the echo of the love and sympathy and purity and beauty in thine own soul; and if at any time in the wanderings thou hadst opened the door of that soul to evil or envy or selfishness thy harp would have ceased to play. Now thy life is ended; but

what thou hast given to mankind has no end; and as long as the world lasts, so long will the heavenly music of the Christmas harp ring in the ears of men.' When the sun rose the old shepherd lay dead by the roadside, with a smile on his face; and in his hands was a harp with all its strings broken."

Original Português

"Oh, não, eu não contaria uma história de fantasmas aqui por nada. Eu me assustaria demais. Esta história é sobre um dos pastores que viram os anjos na primeira noite de Natal. Ele era apenas um jovem, e amava a música de todo o coração, e ansiava poder expressar a melodia que havia em sua alma. Mas não conseguia; tinha uma harpa e muitas vezes tentava tocá-la; porém seus dedos desajeitados só produziam tamanha discórdia que seus companheiros riam dele e o escarneciam, e o chamavam de louco porque ele não desistia, mas preferia sentar-se à parte, sozinho, com os braços em torno da harpa, olhando para o céu, enquanto eles se reuniam ao redor do fogo e contavam histórias para passar as longas vigílias da noite, enquanto cuidavam das ovelhas nas colinas. Mas, para ele, os pensamentos que vinham do grande silêncio eram muito mais doces que a alegria deles; e nunca abandonou a esperança, que às vezes lhe saía dos lábios como uma prece, de que algum dia pudesse expressar esses pensamentos em música ao mundo cansado, fatigado e esquecido. Na primeira noite de Natal, ele estava nas colinas com seus companheiros pastores. Estava frio e escuro, e todos, exceto ele, alegravam-se de se reunir junto ao fogo. Ele se sentou, como de costume, à parte, com a harpa sobre os joelhos e um grande anseio no coração. E veio uma luz maravilhosa no céu e sobre as colinas, como se a escuridão da noite de repente houvesse florescido num maravilhoso prado de chama florida; e todos os pastores viram os anjos e os ouviram cantar. E, enquanto cantavam, a harpa que o jovem pastor segurava começou a tocar suavemente por si mesma, e, ao ouvi-la, ele percebeu que ela tocava a mesma música que os anjos cantavam e que todos os seus anseios secretos, aspirações e esforços estavam expressos nela. A partir daquela noite, sempre que tomava a harpa nas mãos, ela tocava a mesma música; e ele vagou por todo o mundo levando-a; onde quer que o som de sua música fosse ouvido, o ódio e a discórdia fugiam e reinavam a paz e a boa vontade. Ninguém que a ouvisse podia pensar um pensamento mau; ninguém podia sentir-se sem esperança, desesperado, amargo ou irado. Quando um homem ouvia aquela música uma vez, ela entrava em sua alma, em seu coração e em sua vida, e tornava-se parte dele para sempre. Os anos passaram; o pastor envelheceu, curvou-se e enfraqueceu; mas ainda assim percorreu terra e mar, para que sua harpa levasse a mensagem da noite de Natal e do cântico dos anjos a toda a humanidade.

Por fim, faltaram-lhe as forças e ele caiu à beira do caminho, na escuridão; mas sua harpa tocou enquanto seu espírito passava; e pareceu-lhe que um Ser Resplandecente estava junto dele, com maravilhosos olhos estrelados, e lhe dizia: 'Eis que a música que tua harpa tocou por tantos anos não foi senão o eco do amor, da simpatia, da pureza e da beleza em tua própria alma; e se, em qualquer momento de tuas peregrinações, tivesses aberto a porta dessa alma ao mal, à inveja ou ao egoísmo, tua harpa teria deixado de tocar. Agora tua vida terminou; mas aquilo que deste à humanidade não tem fim; e enquanto o mundo durar, por tanto tempo a música celestial da harpa de Natal soará aos ouvidos dos homens.' Quando o sol nasceu, o velho pastor jazia morto à beira da estrada, com um sorriso no rosto; e em suas mãos havia uma harpa com todas as cordas partidas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Deixamos o bosque de abetos quando a história terminou, e a casa ficava na colina diante de nós. Uma luz fraca na janela da cozinha mostrava que tia Janet não pretendia ir para a cama antes que todos os filhos estivessem seguros dentro de casa naquela noite.

Original English

We left the fir woods as the tale was ended, and on the opposite hill was home. A dim light in the kitchen window betokened that Aunt Janet had no idea of going to bed until all her young fry were safely housed for the night.

Original Português

Deixamos os bosques de pinheiros quando a história terminou, e na colina oposta estava o lar. Uma luz tênue na janela da cozinha indicava que tia Janet não tinha a menor intenção de ir para a cama até que toda a sua jovem ninhada estivesse seguramente abrigada pela noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mamãe está esperando por nós", disse Dan. "Eu riria se ela viesse à porta justamente quando Felicity e Peter estivessem subindo. Acho que ficará zangada. É quase meia-noite."

Original English

"Ma's waiting up for us," said Dan. "I'd laugh if she happened to go to the door just as Felicity and Peter were strutting up. I guess she'll be cross. It's nearly twelve."

Original Português

"Mamãe está esperando acordada por nós", disse Dan. "Eu riria se ela por acaso fosse até a porta justamente quando Felicity e Peter estivessem chegando todos empertigados. Acho que ela vai estar zangada. Já é quase meia-noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Natal logo terminará", disse Cecily com um suspiro. "Não foi maravilhoso? É o primeiro Natal que passamos todos juntos. Você acha que algum dia passaremos outro juntos?"

Original English

"Christmas will soon be over," said Cecily, with a sigh. "Hasn't it been a nice one? It's the first we've all spent together. Do you suppose we'll ever spend another together?"

Original Português

"O Natal logo acabará", disse Cecily, com um suspiro. "Não foi um Natal bom? É o primeiro que passamos todos juntos. Vocês acham que algum dia passaremos outro juntos?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muitos", disse Dan alegremente. "Por que não?"

Original English

"Lots of 'em," said Dan cheerily. "Why not?"

Original Português

"Montes deles", disse Dan alegremente. "Por que não?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, não sei", respondeu Cecily, caminhando mais devagar. "É apenas como se as coisas estivessem felizes demais para durar."

Original English

"Oh, I don't know," answered Cecily, her footsteps lagging somewhat. "Only things seem just a little too pleasant to last."

Original Português

"Oh, não sei", respondeu Cecily, seus passos ficando um tanto mais lentos. "É só que as coisas parecem um pouco agradáveis demais para durar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se Willy Fraser tivesse tanta coragem quanto Peter, talvez a senhorita Cecily King não estivesse tão triste", disse Dan de modo significativo.

Original English

"If Willy Fraser had had as much spunk as Peter, Miss Cecily King mightn't be so low spirited," quoth Dan, significantly.

Original Português

"Se Willy Fraser tivesse tido tanta fibra quanto Peter, Miss Cecily King talvez não estivesse tão abatida", disse Dan, significativamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cecily ergueu a cabeça e não respondeu. Algumas observações devem realmente ser ignoradas por uma jovem que se respeita.

Original English

Cecily tossed her head and disdained reply. There are really some remarks a self-respecting young lady must ignore.

Original Português

Cecily ergueu a cabeça e desprezou responder. Há realmente certas observações que uma jovem dama que se respeita deve ignorar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, The Green Gables Collection

[Back to B1](#) [Original English](#)

NEW YEAR RESOLUTIONS

B1 Português (simplified)

Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. Uma forte nevasca caiu entre os dois. Então nosso velho pomar estava realmente no inverno. Era difícil acreditar que o verão algum dia estivera ali ou que a primavera voltaria. Nenhum pássaro cantava à noite, e o caminho onde as flores das macieiras haviam caído estava coberto de neve macia. Mas, numa noite enluarada, o lugar era cheio de maravilhas. Os arcos cobertos de neve brilhavam como marfim e caminhos de cristal, e as árvores nuas formavam desenhos de fadas sobre eles. Sobre o Caminho do tio Stephen, onde a neve repousava lisa, parecia ter sido lançada uma magia branca. Parecia puro e maravilhoso, como uma rua de pérolas na nova Jerusalém.

Original English

If we did not have a white Christmas we had a white New Year. Midway between the two came a heavy snowfall. It was winter in our orchard of old delights then, - so truly winter that it was hard to believe summer had ever dwelt in it, or that spring would ever return to it. There were no birds to sing the music of the moon; and the path where the apple blossoms had fallen were heaped with less fragrant drifts. But it was a place of wonder on a moonlight night, when the snowy arcades shone like avenues of ivory and crystal, and the bare trees cast fairy-like traceries upon them. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow had fallen smoothly, a spell of white magic had been woven. Taintless and wonderful it seemed, like a street of pearl in the new Jerusalem.

Original Português

Se não tivemos um Natal branco, tivemos um Ano-Novo branco. No meio do intervalo entre os dois veio uma forte nevasca. Era inverno então em nosso pomar de velhos deleites - tão verdadeiramente inverno que era difícil acreditar que o verão já houvesse morado nele, ou que a primavera algum dia voltaria a ele. Não havia pássaros para cantar a música da lua; e o caminho onde as flores de macieira haviam caído estava amontoado de montes menos fragrantes. Mas era um lugar de maravilha numa noite de luar, quando as arcadas nevadas brilhavam como avenidas de marfim e cristal, e as árvores nuas projetavam sobre elas arabescos de fada. Sobre a Alameda do Tio Stephen, onde a neve caíra lisa, fora tecido um feitiço de magia branca. Imaculado e maravilhoso parecia, como uma rua de pérola na nova Jerusalém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na véspera de Ano-Novo, estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec. Nas noites de inverno, tínhamos permissão para usá-la para nossas brincadeiras. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e Sara Ray veio porque sua mãe permitira, desde que estivesse em casa às oito. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos não estavam muito felizes, porque, quando escurecia cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhar Sara Ray até em casa. Não gostávamos disso, pois Sara Ray estava sempre muito consciente de ter alguém como acompanhante. Sabíamos que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um grande segredo, que 'Fulano King' a acompanhara desde a fazenda na colina. Há uma grande diferença entre escolher acompanhar uma jovem até em casa e ser mandado com ela por sua tia ou mãe, e achávamos que Sara Ray deveria entender isso.

Original English

On New Year's Eve we were all together in Uncle Alec's kitchen, which was tacitly given over to our revels during the winter evenings. The Story Girl and Peter were there, of course, and Sara Ray's mother had allowed her to come up on condition that she should be home by eight sharp. Cecily was glad to see her, but the boys never hailed her arrival with over-much delight, because, since the dark began to come down early, Aunt Janet always made one of us walk down home with her. We hated this, because Sara Ray was always so maddeningly self-conscious of having an escort. We knew perfectly well that next day in school she would tell her chums as a "dead" secret that "So-and-So King saw her home" from the hill farm the night before. Now, seeing a young lady home from choice, and being sent home with her by your aunt or mother are two entirely different things, and we thought Sara Ray ought to have sense enough to know it.

Original Português

Na véspera de Ano-Novo estávamos todos juntos na cozinha do tio Alec, que tacitamente era entregue às nossas folias durante as noites de inverno. A Menina das Histórias e Peter estavam lá, é claro, e a mãe de Sara Ray permitira que ela subisse com a condição de que estivesse em casa às oito em ponto. Cecily ficou contente em vê-la, mas os meninos nunca saudavam sua chegada com deleite excessivo, porque, desde que a escuridão começara a cair cedo, tia Janet sempre fazia um de nós acompanhá-la de volta para casa. Odiávamos isso, porque Sara Ray sempre ficava tão irritantemente consciente de ter um acompanhante. Sabíamos perfeitamente bem que, no dia seguinte, na escola, ela contaria às amigas, como um segredo "mortal", que "Fulano King a acompanhou

até em casa” vindo da fazenda da colina na noite anterior. Ora, acompanhar uma jovem dama para casa por escolha e ser mandado para casa com ela por sua tia ou sua mãe são duas coisas inteiramente diferentes, e achávamos que Sara Ray devia ter juízo suficiente para saber disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lá fora, o pôr do sol brilhava como uma rosa luminosa atrás das colinas frias cobertas de abetos. Os longos campos nevados resplandeciam em rosa sob a luz do oeste. Os montes de neve nas margens dos prados e ao longo da estrada pareciam ondas quebrando que um mágico subitamente transformara em mármore, até mesmo com suas cristas de espuma enrolada.

Original English

Outside there was a vivid rose of sunset behind the cold hills of fir, and the long reaches of snowy fields glowed fairly pink in the western light. The drifts along the edges of the meadows and down the lane looked as if a series of breaking waves had, by the lifting of a magician's wand, been suddenly transformed into marble, even to their toppling curls of foam.

Original Português

Lá fora havia uma vívida rosa de pôr do sol atrás das frias colinas de pinheiros, e as longas extensões dos campos nevados reluziam de um rosa feérico à luz do oeste. Os montes de neve ao longo das bordas dos prados e descendo pela alameda pareciam uma série de ondas quebrando que, ao erguer-se de uma varinha de mago, houvessem sido subitamente transformadas em mármore, até seus cachos de espuma prestes a tombar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Devagar, a beleza luminosa desapareceu, e a beleza tranquila do crepúsculo de inverno tomou seu lugar quando a lua surgiu. O céu aberto parecia uma taça azul. As estrelas apareceram sobre os vales brancos, e a terra se cobriu de um tapete real para o jovem ano pisar.

Original English

Slowly the splendour died, giving place to the mystic beauty of a winter twilight when the moon is rising. The hollow sky was a cup of blue. The stars came out over the white glens and the earth was covered with a kingly carpet for the feet of the young year to press.

Original Português

Lentamente o esplendor morreu, dando lugar à beleza mística de um crepúsculo de inverno quando a lua está nascendo. O céu oco era uma taça azul. As estrelas surgiram sobre os vales brancos, e a terra estava coberta por um tapete real para os pés do ano novo pisarem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou tão feliz que a neve chegou", disse a Menina das Histórias. "Se não tivesse chegado, o Ano-Novo teria parecido tão sem graça e gasto quanto o antigo. Há algo muito sério na ideia de um Ano-Novo, não há? Pensem em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, ainda sem nada dentro deles."

Original English

"I'm so glad the snow came," said the Story Girl. "If it hadn't the New Year would have seemed just as dingy and worn out as the old. There's something very solemn about the idea of a New Year, isn't there? Just think of three hundred and sixty-five whole days, with not a thing happened in them yet."

Original Português

"Estou tão contente que a neve veio", disse a Menina das Histórias. "Se não viesse, o Ano-Novo teria parecido tão encardido e gasto quanto o velho. Há algo muito solene na ideia de um Ano-Novo, não há? Pensem só em trezentos e sessenta e cinco dias inteiros, sem uma única coisa acontecida neles ainda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não suponho que algo muito maravilhoso aconteça neles", disse Felix tristemente. Naquele momento, a vida parecia entediante e inútil para Felix, pois era sua vez de acompanhar Sara Ray até em casa.

Original English

"I don't suppose anything very wonderful will happen in them," said Felix pessimistically. To Felix, just then, life was flat, stale and unprofitable because it was his turn to go home with Sara Ray.

Original Português

"Não suponho que algo muito maravilhoso vá acontecer neles", disse Felix, pessimista. Para Felix, naquele momento, a vida era chata, insípida e sem proveito, porque era a sua vez de levar Sara Ray para casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fico um pouco assustada ao pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse Cecily. "A senhorita Marwood diz que, no fim, importa o que colocamos em um ano, não o que tiramos dele."

Original English

"It makes me a little frightened to think of all that may happen in them," said Cecily. "Miss Marwood says it is what we put into a year, not what we get out of it, that counts at last."

Original Português

"Dá-me um pouco de medo pensar em tudo o que pode acontecer neles", disse Cecily. "Miss Marwood diz que é o que colocamos dentro de um ano, não o que tiramos dele, que conta no fim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sempre fico feliz quando chega um Ano-Novo", disse a Menina das Histórias. "Gostaria que pudéssemos fazer como na Noruega. A família inteira fica acordada até meia-noite e, quando o relógio bate doze horas, o pai abre a porta e dá boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?"

Original English

"I'm always glad to see a New Year," said the Story Girl. "I wish we could do as they do in Norway. The whole family sits up until midnight, and then, just as the clock is striking twelve, the father opens the door and welcomes the New Year in. Isn't it a pretty custom?"

Original Português

"Sempre fico contente em ver um Ano-Novo", disse a Menina das Histórias. "Gostaria que pudéssemos fazer como fazem na Noruega. A família inteira fica acordada até a meia-noite, e então, exatamente quando o relógio bate doze, o pai abre a porta e dá as boas-vindas ao Ano-Novo. Não é um costume bonito?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se mamãe nos deixasse ficar acordados até meia-noite, poderíamos fazer isso também", disse Dan, "mas ela nunca deixa. Acho isso mesquinho."

Original English

"If ma would let us stay up till twelve we might do that too," said Dan, "but she never will. I call it mean."

Original Português

"Se mamãe nos deixasse ficar acordados até as doze, nós também poderíamos fazer isso", disse Dan, "mas ela nunca deixa. Eu chamo isso de mesquinaria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se algum dia eu tiver filhos, deixarei que fiquem acordados para ver o Ano-Novo chegar", disse a Menina das Histórias com firmeza.

Original English

"If I ever have children I'll let them stay up to watch the New Year in," said the Story Girl decidedly.

Original Português

"Se algum dia eu tiver filhos, vou deixá-los ficar acordados para receber o Ano-Novo", disse a Menina das Histórias, decidida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

"Você deveria ter vergonha de falar assim", disse Felicity, chocada.

Peter recuou e pareceu envergonhado. Achou que havia quebrado completamente uma regra do Family Guide.

"Eu não sabia que era errado mencionar crianças", disse ele baixinho, arrependido do que fizera.

Original English

"So will I," said Peter, "but other nights they'll have to go to bed at seven."

"You ought to be ashamed, speaking of such things," said Felicity, with a scandalized face.

Peter shrank into the background abashed, no doubt believing that he had broken some Family Guide precept all to pieces.

"I didn't know it wasn't proper to mention children," he muttered apologetically.

Original Português

"Eu também", disse Peter, "mas nas outras noites eles terão de ir para a cama às sete."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você devia ter vergonha de falar dessas coisas", disse Felicity, com uma expressão escandalizada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Peter recuou para o fundo, envergonhado, sem dúvida acreditando que havia quebrado em pedaços algum preceito do Guia da Família.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu não sabia que não era próprio mencionar crianças", murmurou ele, em tom de desculpa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deveríamos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é o momento de fazê-las."

Original English

"We ought to make some New Year resolutions," suggested the Story Girl.

"New Year's Eve is the time to make them."

Original Português

"Devemos fazer algumas resoluções de Ano-Novo", sugeriu a Menina das Histórias. "A véspera de Ano-Novo é a ocasião para fazê-las."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não consigo pensar em nenhuma resolução que queira fazer", disse Felicity, muito satisfeita consigo mesma.

"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan sarcasticamente.

"Quero fazer tantas resoluções", disse Cecily, "que tenho medo de não conseguir cumprir todas."

Original English

"I can't think of any resolutions I want to make," said Felicity, who was perfectly satisfied with herself.

"I could suggest a few to you," said Dan sarcastically.

"There are so many I would like to make," said Cecily, "that I'm afraid it wouldn't be any use trying to keep them all."

Original Português

"Não consigo pensar em nenhuma resolução que eu queira fazer", disse Felicity, que estava perfeitamente satisfeita consigo mesma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu poderia sugerir algumas para você", disse Dan, sarcástico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Há tantas que eu gostaria de fazer", disse Cecily, "que receio que não adiantaria tentar cumprir todas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, vamos todos fazer algumas, apenas por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso fará com que pareçam mais sérias e importantes."

Original English

"Well, let's all make a few, just for the fun of it, and see if we can keep them," I said. "And let's get paper and ink and write them out. That will make them seem more solemn and binding."

Original Português

"Bem, vamos todos fazer algumas, só por diversão, e ver se conseguimos cumpri-las", eu disse. "E vamos pegar papel e tinta e escrevê-las. Isso as fará parecer mais solenes e obrigatórias."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então podemos pregá-las nas paredes de nossos quartos e vê-las todos os dias", disse a Menina das Histórias. "Cada vez que quebrarmos uma resolução, colocaremos uma cruz ao lado dela. Isso mostrará nosso progresso e nos fará sentir vergonha se tivermos muitas cruzes."

Original English

"And then pin them up on our bedroom walls, where we'll see them every day," suggested the Story Girl, "and every time we break a resolution we must put a cross opposite it. That will show us what progress we are making, as well as make us ashamed if we have too many crosses."

Original Português

"E depois pregá-las nas paredes de nossos quartos, onde as veremos todos os dias", sugeriu a Menina das Histórias, "e, cada vez que quebrarmos uma resolução, teremos de pôr uma cruz ao lado dela. Isso nos mostrará que progresso estamos fazendo, além de nos deixar envergonhados se tivermos cruzes demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E vamos ter uma Lista de Honra em Our Magazine", sugeriu Felix. "A cada mês imprimiremos os nomes das pessoas que mantiverem todas as suas resoluções."

Original English

"And let's have a Roll of Honour in Our Magazine," suggested Felix, "and every month we'll publish the names of those who keep their resolutions perfect."

Original Português

"E vamos ter um Quadro de Honra em Nossa Revista", sugeriu Felix, "e todo mês publicaremos os nomes dos que mantiverem suas resoluções perfeitamente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho tudo isso uma bobagem", disse Felicity. Mas ainda assim juntou-se a nós ao redor da mesa, embora ficasse muito tempo com uma folha de papel em branco à sua frente."

Original English

"I think it's all nonsense," said Felicity. But she joined our circle around the table, though she sat for a long time with a blank sheet before her.

Original Português

"Acho tudo isso uma bobagem", disse Felicity. Mas juntou-se ao nosso círculo em torno da mesa, embora tenha ficado muito tempo sentada com uma folha em branco diante de si.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos fazer uma resolução de cada vez", disse eu. "Vou começar."

Original English

"Let's each make a resolution in turn," I said. "I'll lead off."

Original Português

"Vamos cada um fazer uma resolução por vez", eu disse. "Eu começo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pensando tristemente em algumas discussões ruins que tivera recentemente com Felicity, escrevi, da maneira mais caprichada que consegui:

Original English

And, recalling with shame certain unpleasant differences of opinion I had lately had with Felicity, I wrote down in my best hand,

Original Português

E, recordando com vergonha certas desagradáveis divergências de opinião que eu tivera ultimamente com Felicity, escrevi com minha melhor letra:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar sempre manter a calma."

"É melhor mesmo", disse Felicity educadamente.

Então chegou a vez de Dan.

"Não consigo pensar em nada para dizer de início", disse ele, mordendo com força o porta-caneta.

"Você poderia resolver não comer bagas venenosas", sugeriu Felicity.

"Você deveria resolver não importunar as pessoas o tempo todo", respondeu Dan.

"Oh, por favor, não briguem na última noite do ano velho", implorou Cecily.

Original English

"I shall try to keep my temper always."

"You'd better," said Felicity tactfully.

It was Dan's turn next.

"I can't think of anything to start with," he said, gnawing his penholder fiercely.

"You might make a resolution not to eat poison berries," suggested Felicity.

"You'd better make one not to nag people everlastingly," retorted Dan.

"Oh, don't quarrel the last night of the old year," implored Cecily.

Original Português

"Tentarei conservar sempre o meu bom humor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É melhor mesmo", disse Felicity, com tato.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Em seguida foi a vez de Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não consigo pensar em nada para começar", disse ele, roendo ferozmente o cabo da pena.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você poderia fazer uma resolução de não comer frutinhas venenosas”, sugeriu Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“É melhor você fazer uma de não implicar com as pessoas sem parar”, retrucou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Oh, não briguem na última noite do ano velho”, implorou Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você poderia decidir não brigar em momento algum", sugeriu Sara Ray.

Original English

"You might resolve not to quarrel any time," suggested Sara Ray.

Original Português

"Vocês poderiam resolver não brigar nunca", sugeriu Sara Ray.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, senhor", disse Dan com firmeza. "Não adianta fazer uma promessa que você não consegue cumprir. Há pessoas nesta família com quem é preciso discutir se você quiser viver aqui. Mas pensei em uma: não farei coisas apenas para irritar as pessoas."

Original English

"No, sir," said Dan emphatically. "There's no use making a resolution you CAN'T keep. There are people in this family you've just GOT to quarrel with if you want to live. But I've thought of one - I won't do things to spite people."

Original Português

"Não, senhora", disse Dan, enfático. "Não adianta fazer uma resolução que a gente NÃO PODE cumprir. Há pessoas nesta família com quem você simplesmente TEM de brigar se quiser viver. Mas pensei em uma: não farei coisas só para contrariar os outros."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Felicity estava realmente de péssimo humor naquela noite. Deu uma risada desagradável, mas Cecily bateu com força o cotovelo nela, o que provavelmente a impediu de falar.

Original English

Felicity - who really was in an unbearable mood that night - laughed disagreeably; but Cecily gave her a fierce nudge, which probably restrained her from speaking.

Original Português

Felicity - que naquela noite estava realmente num humor insuportável - riu de modo desagradável; mas Cecily lhe deu uma forte cotovelada, o que provavelmente a impediu de falar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou comer maçãs", escreveu Felix.

"Por que você quer parar de comer maçãs?", perguntou Peter, surpreso.

"Não importa", respondeu Felix.

"As maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity docemente.

Original English

"I will not eat any apples," wrote Felix.

"What on earth do you want to give up eating apples for?" asked Peter in astonishment.

"Never mind," returned Felix.

"Apples make people fat, you know," said Felicity sweetly.

Original Português

"Não comerei maçãs", escreveu Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Por que neste mundo você quer deixar de comer maçãs?" perguntou Peter, espantado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não se importe", respondeu Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Maçãs engordam as pessoas, você sabe", disse Felicity, docemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso parece uma resolução estranha", disse eu, inseguro. "Acho que nossas resoluções deveriam significar abandonar coisas ruins ou fazer coisas boas."

Original English

"It seems a funny kind of resolution," I said doubtfully. "I think our resolutions ought to be giving up wrong things or doing right ones."

Original Português

"Parece uma resolução meio esquisita", eu disse, em dúvida. "Acho que nossas resoluções deveriam ser deixar coisas erradas ou fazer coisas certas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você faz suas resoluções como quiser, e eu farei as minhas como quiser", disse Felix teimosamente.

"Nunca ficarei bêbado", escreveu Peter cuidadosamente.

"Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, surpresa.

"Bem, então será ainda mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

Original English

"You make your resolutions to suit yourself and I'll make mine to suit myself," said Felix defiantly.

"I shall never get drunk," wrote Peter painstakingly.

"But you never do," said the Story Girl in astonishment.

"Well, it will be all the easier to keep the resolution," argued Peter.

Original Português

"Você faz suas resoluções do jeito que lhe convém e eu faço as minhas do jeito que me convém", disse Felix, desafiador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu nunca ficarei bêbado", escreveu Peter, aplicadamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas você nunca fica", disse a Menina das Histórias, admirada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Bem, então será muito mais fácil cumprir a resolução", argumentou Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos decidíssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, estaríamos todos na Lista de Honra."

Original English

"That isn't fair," complained Dan. "If we all resolved not to do the things we never do we'd all be on the Roll of Honour."

Original Português

"Isso não é justo", reclamou Dan. "Se todos nós resolvéssemos não fazer as coisas que nunca fazemos, todos estaríamos no Quadro de Honra."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixem Peter em paz", disse Felicity bruscamente. "É uma resolução muito boa, e todos deveriam fazer uma igual."

"Não terei ciúmes", escreveu a Menina das Histórias.

"Mas você tem?", perguntei, surpreso.

Original English

"You let Peter alone," said Felicity severely. "It's a very good resolution and one everybody ought to make."

"I shall not be jealous," wrote the Story Girl.

"But are you?" I asked, surprised.

Original Português

"Deixe Peter em paz", disse Felicity, severa. "É uma resolução muito boa e todo mundo deveria fazê-la."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não serei ciumenta", escreveu a Menina das Histórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas você é?" perguntei, surpreso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", admitiu, "mas não vou dizer o que é."

Original English

The Story Girl coloured and nodded. "Of one thing," she confessed, "but I'm not going to tell what it is."

Original Português

A Menina das Histórias corou e assentiu. "De uma coisa", confessou, "mas não vou dizer o que é."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu também sinto ciúmes às vezes", admitiu Sara Ray. "Portanto, minha primeira resolução será: 'Vou tentar não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola falando sobre todas as vezes em que ficaram doentes'."

Original English

"I'm jealous sometimes, too," confessed Sara Ray, "and so my first resolution will be 'I shall try not to feel jealous when I hear the other girls in school describing all the sick spells they've had.'"

Original Português

"Eu também sinto ciúmes às vezes", confessou Sara Ray, "e por isso minha primeira resolução será: 'Tentarei não sentir ciúmes quando ouvir as outras meninas da escola contando todas as doenças que tiveram.'"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa, você quer ficar doente?", perguntou Felix, surpreso.

"Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

Original English

"Goodness, do you want to be sick?" demanded Felix in astonishment.

"It makes a person important," explained Sara Ray.

Original Português

"Bondade, você quer ficar doente?" perguntou Felix, espantado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Isso torna uma pessoa importante", explicou Sara Ray.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo as pessoas mais velhas", escreveu Cecily.

Original English

"I am going to try to improve my mind by reading good books and listening to older people," wrote Cecily.

Original Português

"Vou tentar melhorar minha mente lendo bons livros e ouvindo pessoas mais velhas", escreveu Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", exclamou Felicity.

"Não importa de onde tirei", disse Cecily orgulhosamente. "O importante é cumpri-la."

"É a sua vez, Felicity", disse eu.

Felicity sacudiu a bela cabeça dourada.

"Eu disse que não faria nenhuma resolução. Continuem", disse ela.

"Vou sempre estudar minha lição de gramática", escrevi. Eu odiava muito a gramática.

Original English

"You got that out of the Sunday School paper," cried Felicity.

"It doesn't matter where I got it," said Cecily with dignity. "The main thing is to keep it."

"It's your turn, Felicity," I said.

Felicity tossed her beautiful golden head.

"I told you I wasn't going to make any resolutions. Go on yourself."

"I shall always study my grammar lesson," I wrote - I, who loathed grammar with a deadly loathing.

Original Português

"Você tirou isso do jornal da Escola Dominical", gritou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não importa de onde tirei", disse Cecily, com dignidade. "O principal é cumprir."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É a sua vez, Felicity", eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Felicity sacudiu sua bela cabeça dourada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Eu já disse que não vou fazer resoluções. Continue você.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Estudarei sempre minha lição de gramática”, escrevi eu - eu, que detestava gramática com um ódio mortal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Também odeio gramática", suspirou Sara Ray. "Parece tão sem importância."

Sara gostava de palavras difíceis, mas nem sempre escolhia a palavra certa. Achei que ela realmente queria dizer 'desinteressante'.

"Não vou ficar zangado com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

"Tenho certeza de que nunca faço nada para deixá-lo zangado", exclamou Felicity.

"Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs", disse Peter.

Original English

"I hate grammar too," sighed Sara Ray. "It seems so unimportant."

Sara was rather fond of a big word, but did not always get hold of the right one. I rather suspected that in the above instance she really meant uninteresting.

"I won't get mad at Felicity, if I can help it," wrote Dan.

"I'm sure I never do anything to make you mad," exclaimed Felicity.

"I don't think it's polite to make resolutions about your sisters," said Peter.

Original Português

"Eu também odeio gramática", suspirou Sara Ray. "Parece tão sem importância."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Sara gostava bastante de uma palavra grande, mas nem sempre pegava a certa. Eu suspeitei um pouco de que, no caso acima, ela queria dizer, na verdade, desinteressante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não ficarei furioso com Felicity, se puder evitar", escreveu Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tenho certeza de que nunca faço nada para deixar você furioso", exclamou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não acho educado fazer resoluções sobre suas irmãs”, disse Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não vai conseguir cumprir mesmo", disse Felicity com desprezo. "Ele tem um temperamento tão ruim."

"É uma fraqueza da família", disse Dan, zangado, e quebrou sua resolução antes que a tinta secasse.

"Aí está", provocou Felicity.

"Vou fazer todos os meus problemas de aritmética sem ajuda", escreveu Felix.

Original English

"He can't keep it anyway," scoffed Felicity. "He's got such an awful temper."

"It's a family failing," flashed Dan, breaking his resolution ere the ink on it was dry.

"There you go," taunted Felicity.

"I'll work all my arithmetic problems without any help," scribbled Felix.

Original Português

"De qualquer modo ele não vai conseguir cumpri-la", zombou Felicity. "Ele tem um gênio terrível."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É um defeito de família", disparou Dan, quebrando sua resolução antes que a tinta estivesse seca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Aí está você", provocou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Farei todos os meus problemas de aritmética sem ajuda nenhuma", rabiscou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Queria poder fazer uma resolução assim também", suspirou Sara Ray. "Mas seria inútil. Eu jamais conseguiria resolver aquelas contas de multiplicação composta que o professor nos dá toda noite como lição de casa se Judy Pineau não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar de jeito nenhum. Mas, quando se trata de aritmética, ela é muito boa. Tenho certeza", terminou a pobre Sara tristemente, "de que nunca vou entender a multiplicação composta."

Original English

"I wish I could resolve that, too," sighed Sara Ray, "but it wouldn't be any use. I'd never be able to do those compound multiplication sums the teacher gives us to do at home every night if I didn't get Judy Pineau to help me. Judy isn't a good reader and she can't spell AT ALL, but you can't stick her in arithmetic as far as she went herself. I feel sure," concluded poor Sara, in a hopeless tone, "that I'll NEVER be able to understand compound multiplication."

Original Português

"Eu queria poder resolver isso também", suspirou Sara Ray, "mas não adiantaria. Eu nunca conseguiria fazer aquelas contas de multiplicação composta que a professora nos dá para fazer em casa toda noite se Judy Pineau não me ajudasse. Judy não lê bem e não sabe soletrar DE JEITO NENHUM, mas ninguém consegue pegá-la em aritmética, até onde ela mesma chegou. Tenho certeza", concluiu a pobre Sara, num tom desesperançado, "de que NUNCA conseguirei entender multiplicação composta."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Multiplicação é aflição,
Divisão também é ruim,
A regra de três me confunde,
"E as frações me deixam louco", citou Dan.

Original English

"Multiplication is vexation,
Division is as bad,
The rule of three perplexes me,
And fractions drive me mad," quoted Dan.

Original Português

"Multiplicação é aflição,

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Divisão é tão ruim,

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A regra de três me confunde,

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

E frações acabam comigo," citou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda não aprendi frações", disse Sara com um suspiro. "Espero estar velha demais para a escola antes disso. Odeio aritmética, mas gosto muito de geografia."

Original English

"I haven't got as far as fractions yet," sighed Sara, "and I hope I'll be too big to go to school before I do. I hate arithmetic, but I am PASSIONATELY fond of geography."

Original Português

"Ainda não cheguei às frações", suspirou Sara, "e espero estar grande demais para ir à escola antes de chegar. Odeio aritmética, mas sou APAIXONADAMENTE fonda de geografia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou mais jogar jogo da velha nas folhas soltas do meu hinário na igreja", escreveu Peter.

"Meu Deus, você já fez uma coisa dessas?", disse Felicity, horrorizada.

Peter assentiu, sentindo-se envergonhado.

Original English

"I will not play tit-tat-x on the fly leaves of my hymn book in church," wrote Peter.

"Mercy, did you ever do such a thing?" exclaimed Felicity in horror.

Peter nodded shamefacedly.

Original Português

"Não jogarei jogo-da-velha nas folhas em branco do meu hinário na igreja", escreveu Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Misericórdia, você já fez uma coisa dessas?" exclamou Felicity, horrorizada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Peter assentiu, envergonhado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Foi naquele domingo em que o senhor Bailey pregou. Ele falou por tanto tempo que fiquei muito cansado. Além disso, falou sobre coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo da velha com um dos meninos de Markdale. Naquele dia eu estava sentado na galeria."

Original English

"Yes - that Sunday Mr. Bailey preached. He was so long-winded, I got awful tired, and, anyway, he was talking about things I couldn't understand, so I played tit-tat-x with one of the Markdale boys. It was the day I was sitting up in the gallery."

Original Português

"Sim - naquele domingo em que o sr. Bailey pregou. Ele foi tão comprido, fiquei terrivelmente cansado, e, de qualquer modo, ele estava falando de coisas que eu não conseguia entender, então joguei jogo-da-velha com um dos meninos de Markdale. Foi o dia em que eu estava sentado lá em cima na galeria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, espero que, se você fizer isso outra vez, não seja no nosso banco", disse Felicity severamente.

Original English

"Well, I hope if you ever do the like again you won't do it in OUR pew," said Felicity severely.

Original Português

"Bem, espero que, se algum dia você fizer coisa parecida de novo, não faça no NOSSO banco", disse Felicity, severa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou fazer isso de jeito nenhum", disse Peter. "Fiquei me sentindo mal pelo resto do dia."

Original English

"I ain't going to do it at all," said Peter. "I felt sort of mean all the rest of the day."

Original Português

"Não vou fazer de jeito nenhum", disse Peter. "Fiquei me sentindo meio mesquinho o resto do dia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar não me irritar quando as pessoas me interromperem enquanto conto histórias", escreveu a Menina das Histórias. "Mas será difícil", acrescentou com um suspiro.

Original English

"I shall try not to be vexed when people interrupt me when I'm telling stories," wrote the Story Girl. "but it will be hard," she added with a sigh.

Original Português

"Tentarei não me aborrecer quando as pessoas me interromperem enquanto estou contando histórias", escreveu a Menina das Histórias. "Mas será difícil", acrescentou com um suspiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu nunca me importo quando me interrompem", disse Felicity.

"Vou tentar ser alegre e sorrir o tempo todo", escreveu Cecily.

"Você já é assim", disse Sara Ray, lealmente.

Original English

"I never mind being interrupted," said Felicity.

"I shall try to be cheerful and smiling all the time," wrote Cecily.

"You are, anyway," said Sara Ray loyally.

Original Português

"Eu nunca me importo de ser interrompida", disse Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tentarei ser alegre e sorridente o tempo todo", escreveu Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você já é assim", disse Sara Ray, lealmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acho que devamos ser alegres o tempo todo", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

Original English

"I don't believe we ought to be cheerful ALL the time," said the Story Girl.
"The Bible says we ought to weep with those who weep."

Original Português

"Não acredito que devamos ser alegres O TEMPO TODO", disse a Menina das Histórias. "A Bíblia diz que devemos chorar com os que choram."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu Cecily.

Original English

"But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily.

Original Português

"Mas talvez queira dizer que devemos chorar alegremente", sugeriu Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa confusão também'", disse Dan.

Original English

"Sorter as if you were thinking, 'I'm very sorry for you but I'm mighty glad I'm not in the scrape too,'" said Dan.

Original Português

"Mais ou menos como se você estivesse pensando: 'Sinto muito por você, mas estou muito contente por não estar metido nessa enrascada também'", disse Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

Original English

"Dan, don't be irreverent," rebuked Felicity.

Original Português

"Dan, não seja irreverente", repreendeu Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Conheço uma história sobre o velho senhor e a senhora Davidson, de Markdale", disse a Menina das Histórias. "Ela estava sempre sorrindo, e isso costumava irritar o marido. Um dia ele perguntou zangado: 'Velha, do que está rindo?' 'Ah, Abiram, tudo está tão claro e agradável que simplesmente preciso sorrir.'"

Original English

"I know a story about old Mr. and Mrs. Davidson of Markdale," said the Story Girl. "She was always smiling and it used to aggravate her husband, so one day he said very crossly, 'Old lady, what ARE you grinning at?' 'Oh, well, Abiram, everything's so bright and pleasant, I've just got to smile.'"

Original Português

"Conheço uma história sobre o velho sr. e a velha sra. Davidson, de Markdale", disse a Menina das Histórias. "Ela estava sempre sorrindo e isso costumava irritar o marido, então um dia ele disse, muito rabugento: 'Velha, de que é que você está rindo?' 'Ah, bem, Abiram, tudo é tão claro e agradável que eu simplesmente tenho de sorrir.'"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pouco depois, tudo deu errado. A colheita fracassou, a melhor vaca morreu, a senhora Davidson ficou com reumatismo e o senhor Davidson caiu e quebrou a perna. Mas a senhora Davidson continuou sorrindo. 'Por que diabos está sorrindo agora, velha?', perguntou ele. 'Ah, Abiram', disse ela, 'tudo está tão escuro e desagradável que simplesmente preciso sorrir.' 'Bem', disse o velho rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'"

Original English

"Not long after there came a time when everything went wrong - the crop failed and their best cow died, and Mrs. Davidson had rheumatism; and finally Mr. Davidson fell and broke his leg. But still Mrs. Davidson smiled. 'What in the dickens are you grinning about now, old lady?' he demanded. 'Oh, well, Abiram,' she said, 'everything is so dark and unpleasant I've just got to smile.' 'Well,' said the old man crossly, 'I think you might give your face a rest sometimes.'"

Original Português

"Não muito depois veio um tempo em que tudo deu errado - a colheita fracassou e a melhor vaca deles morreu, e a sra. Davidson teve reumatismo; e, por fim, o sr. Davidson caiu e quebrou a perna. Mas ainda assim a sra. Davidson sorria. 'Que diabo você está rindo agora, velha?' ele perguntou. 'Ah, bem, Abiram', ela disse, 'tudo é tão escuro e desagradável que eu simplesmente tenho de sorrir.' 'Bem', disse o velho, rabugento, 'acho que você poderia dar um descanso ao seu rosto de vez em quando.'"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou fazer fofoca", escreveu Sara Ray com ar satisfeito.

Original English

"I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a satisfied air.

Original Português

"Não falarei mexericos", escreveu Sara Ray, com ar satisfeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, você não acha isso um pouco rígido demais?", perguntou Cecily, ansiosa. "É claro que não é certo contar fofocas maldosas, mas fofocas inocentes não fazem mal. Se eu disser que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, isso será uma fofoca inocente. Mas, se eu disser que não entendo como Emmy MacPhail pode comprar uma nova gola quando o pai dela não consegue pagar ao meu pai pela aveia que comprou, isso seria uma fofoca maldosa. Se eu fosse você, Sara, colocaria 'não fazer fofocas maldosas'."

Original English

"Oh, don't you think that's a little TOO strict?" asked Cecily anxiously. "Of course, it's not right to talk MEAN gossip, but the harmless kind doesn't hurt. If I say to you that Emmy MacPhail is going to get a new fur collar this winter, THAT is harmless gossip, but if I say I don't see how Emmy MacPhail can afford a new fur collar when her father can't pay my father for the oats he got from him, that would be MEAN gossip. If I were you, Sara, I'd put MEAN gossip."

Original Português

"Oh, você não acha isso um pouco RÍGIDO demais?" perguntou Cecily, ansiosa. "Claro que não é certo falar mexericos MALDOSOS, mas o tipo inofensivo não faz mal. Se eu digo a você que Emmy MacPhail vai ganhar uma nova gola de pele neste inverno, ISSO é mexerico inofensivo; mas se eu digo que não vejo como Emmy MacPhail pode pagar uma nova gola de pele quando o pai dela não consegue pagar a meu pai pela aveia que comprou dele, isso seria mexerico MALDOSO. Se eu fosse você, Sara, eu escreveria mexerico MALDOSO."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sara concordou com a mudança.

"Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, e ninguém disse nada sobre ela.

"Vou tentar não usar gírias, já que Cecily não gosta delas", escreveu Dan.

"Acho algumas gírias muito graciosas", disse Felicity.

"O Family Guide diz que são muito grosseiras", Dan respondeu sorrindo.

"Não diz, Sara Stanley?"

"Não me incomode", disse a Menina das Histórias, sonhadora. "Estou apenas pensando em algo bonito."

Original English

Sara consented to this amendment.

"I will be polite to everybody," was my third resolution, which passed without comment.

"I'll try not to use slang since Cecily doesn't like it," wrote Dan.

"I think some slang is real cute," said Felicity.

"The Family Guide says it's very vulgar," grinned Dan. "Doesn't it, Sara Stanley?"

"Don't disturb me," said the Story Girl dreamily. "I'm just thinking a beautiful thought."

Original Português

Sara consentiu nessa emenda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Serei educado com todos", foi minha terceira resolução, que passou sem comentários.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tentarei não usar gírias, já que Cecily não gosta", escreveu Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Acho algumas gírias muito engraçadinhas", disse Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“O Guia da Família diz que é muito vulgar”, sorriu Dan. “Não é, Sara Stanley?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não me perturbem”, disse a Menina das Histórias, sonhadora. “Estou pensando num belo pensamento.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pensei em uma resolução para fazer", exclamou Felicity. "O senhor Marwood disse no domingo passado que deveríamos sempre tentar pensar em coisas bonitas, e então nossas vidas seriam muito bonitas. Portanto, vou decidir pensar em algo bonito todas as manhãs antes do café."

Original English

"I've thought of a resolution to make," cried Felicity. "Mr. Marwood said last Sunday we should always try to think beautiful thoughts and then our lives would be very beautiful. So I shall resolve to think a beautiful thought every morning before breakfast."

Original Português

"Pensei numa resolução para fazer", gritou Felicity. "O sr. Marwood disse no domingo passado que devemos sempre tentar pensar belos pensamentos e então nossas vidas serão muito belas. Por isso resolvo pensar um belo pensamento todas as manhãs antes do café."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você só consegue pensar em uma por dia?", perguntou Dan.

"E por que antes do café?", perguntei.

"Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", respondeu Peter, honestamente. Mas Felicity lançou-lhe um olhar zangado.

Original English

"Can you only manage one a day?" queried Dan.

"And why before breakfast?" I asked.

"Because it's easier to think on an empty stomach," said Peter, in all good faith. But Felicity shot a furious glance at him.

Original Português

"Você só consegue dar conta de um por dia?" perguntou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E por que antes do café?" perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Porque é mais fácil pensar de estômago vazio", disse Peter, com toda boa-fé. Mas Felicity lançou-lhe um olhar furioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Escolhi esse horário", explicou ela orgulhosamente, "porque, quando escovar o cabelo de manhã diante do espelho, verei minha resolução e me lembrarei dela."

Original English

"I selected that time," she explained with dignity, "because when I'm brushing my hair before my glass in the morning I'll see my resolution and remember it."

Original Português

"Escolhi esse horário", explicou ela, com dignidade, "porque, quando eu estiver escovando o cabelo diante do espelho de manhã, verei minha resolução e me lembrarei dela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor Marwood quis dizer que todos os nossos pensamentos deveriam ser bonitos", disse a Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

Original English

"Mr. Marwood meant that ALL our thoughts ought to be beautiful," said the Story Girl. "If they were, people wouldn't be afraid to say what they think."

Original Português

"O sr. Marwood quis dizer que TODOS os nossos pensamentos deveriam ser belos", disse a Menina das Histórias. "Se fossem, as pessoas não teriam medo de dizer o que pensam."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não deveriam ter medo, de qualquer maneira", disse Felix com firmeza.

"Vou fazer uma resolução de sempre dizer exatamente o que penso."

Original English

"They oughtn't to be afraid to, anyhow," said Felix stoutly. "I'm going to make a resolution to say just what I think always."

Original Português

"De qualquer modo, não deveriam ter medo", disse Felix, com firmeza.

"Vou fazer uma resolução de dizer sempre exatamente o que penso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você acha que sobreviverá ao ano se fizer isso?", perguntou Dan.

Original English

"And do you expect to get through the year alive if you do?" asked Dan.

Original Português

"E você espera atravessar o ano vivo se fizer isso?" perguntou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez fosse fácil dizer o que se pensa se tivéssemos sempre certeza do que realmente pensamos", disse a Menina das Histórias. "Muitas vezes eu não tenho certeza."

Original English

"It might be easy enough to say what you think if you could always be sure just what you DO think," said the Story Girl. "So often I can't be sure."

Original Português

"Talvez fosse bastante fácil dizer o que se pensa se a gente pudesse estar sempre seguro do que realmente PENSA", disse a Menina das Histórias. "Tantas vezes eu não consigo ter certeza."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que acharia se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?", perguntou Felicity.

"Não me importo muito com o que algumas pessoas pensam de mim", disse Felix.

"Notei que você não gosta quando alguém diz que você é gordo", respondeu Felicity.

Original English

"How would you like it if people always said just what they think to you?" asked Felicity.

"I'm not very particular what SOME people think of me," rejoined Felix.

"I notice you don't like to be told by anybody that you're fat," retorted Felicity.

Original Português

"Como você gostaria se as pessoas sempre dissessem exatamente o que pensam de você?" perguntou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não sou muito exigente quanto ao que ALGUMAS pessoas pensam de mim", retrucou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Reparo que você não gosta que ninguém lhe diga que está gordo", respondeu Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, querida, queria que vocês não dissessem coisas tão cortantes uns aos outros", disse a pobre Cecily, tristemente. "Parece tão horrível na última noite do ano velho. Quem sabe onde estaremos todos nesta época no ano que vem? Peter, é sua vez."

Original English

"Oh, dear me, I do wish you wouldn't all say such sarcastic things to each other," said poor Cecily plaintively. "It sounds so horrid the last night of the old year. Dear knows where we'll all be this night next year. Peter, it's your turn."

Original Português

"Oh, céus, como eu gostaria que vocês não dissessem coisas tão sarcásticas uns aos outros", disse a pobre Cecily, queixosa. "Soa tão horrível na última noite do ano velho. Deus sabe onde todos nós estaremos nesta noite do ano que vem. Peter, é a sua vez."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peter escreveu que tentaria dizer suas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes em uma noite por medo de não ter tempo na noite seguinte. Disse que fizera isso na noite anterior à festa.

Original English

"I will try," wrote Peter, "to say my prayers every night regular, and not twice one night because I don't expect to have time the next, - like I did the night before the party," he added.

Original Português

"Tentarei", escreveu Peter, "dizer minhas orações todas as noites regularmente, e não duas vezes numa noite porque acho que não vou ter tempo na seguinte - como fiz na noite antes da festa", acrescentou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suponho que você nunca tenha dito suas orações até nós fazermos você ir à igreja", disse Felicity. Ela não ajudara Peter a ir à igreja. Na verdade, opusera-se firmemente, como dizia o primeiro volume da história de nossa família.

Original English

"I s'pose you never said your prayers until we got you to go to church," said Felicity - who had had no hand in inducing Peter to go to church, but had stoutly opposed it, as recorded in the first volume of our family history.

Original Português

"Suponho que você nunca dizia suas orações até conseguirmos que você fosse à igreja", disse Felicity - que não tivera participação alguma em induzir Peter a ir à igreja, mas se opusera firmemente a isso, como registrado no primeiro volume de nossa história familiar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu dizia, sim", disse Peter. "Tia Jane me ensinou a rezar. Mamãe não tinha tempo porque papai havia fugido. Ela precisava lavar roupas à noite, assim como durante o dia."

Original English

"I did, too," said Peter. "Aunt Jane taught me to say my prayers. Ma hadn't time, being as father had run away; ma had to wash at night same as in day-time."

Original Português

"Dizia, sim", disse Peter. "Tia Jane me ensinou a dizer minhas orações. Mamãe não tinha tempo, porque papai tinha fugido; mamãe precisava lavar roupa de noite do mesmo jeito que de dia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou aprender a cozinhar", escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

Original English

"I shall learn to cook," wrote the Story Girl, frowning.

Original Português

"Aprenderei a cozinhar", escreveu a Menina das Histórias, franzindo a testa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você deveria resolver não fazer pudins de - ", começou Felicity, mas parou imediatamente. Cecily lhe dera uma cutucada, então provavelmente se lembrou da ameaça da Menina das Histórias. Ela dissera que nunca mais contaria outra história se alguém zombasse do pudim que fizera com serragem. Todos sabíamos o que Felicity pretendia dizer, e a Menina das Histórias lançou-lhe um olhar muito hostil.

Original English

"You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped as suddenly as if she had bitten off the rest of her sentence and swallowed it. Cecily had nudged her, so she had probably remembered the Story Girl's threat that she would never tell another story if she was ever twitted with the pudding she had made from sawdust. But we all knew what Felicity had started to say and the Story Girl dealt her a most uncousinly glance.

Original Português

"É melhor você resolver não fazer pudins de - " começou Felicity, então parou tão de repente como se tivesse mordido o resto da frase e o engolido. Cecily lhe dera uma cotovelada, de modo que provavelmente ela se lembrara da ameaça da Menina das Histórias de nunca mais contar uma história se algum dia a provocassem por causa do pudim que fizera de serragem. Mas todos nós sabíamos o que Felicity começara a dizer, e a Menina das Histórias lhe lançou um olhar nada primo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou chorar porque mamãe não engoma meus aventais", escreveu Sara Ray.

"É melhor resolver não chorar por coisa alguma", disse Dan bondosamente.

Sara Ray balançou a cabeça tristemente.

"Seria difícil demais cumprir. Há momentos em que preciso chorar. É um alívio."

"Não para as pessoas que precisam ouvir você", murmurou Dan para Cecily.

Original English

"I will not cry because mother won't starch my aprons," wrote Sara Ray.

"Better resolve not to cry about anything," said Dan kindly.

Sara Ray shook her head forlornly.

"That would be too hard to keep. There are times when I HAVE to cry. It's a relief."

"Not to the folks who have to hear you," muttered Dan aside to Cecily.

Original Português

"Não chorarei porque mamãe não quer engomar meus aventais", escreveu Sara Ray.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Melhor resolver não chorar por nada", disse Dan, bondosamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Sara Ray balançou a cabeça, desolada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Isso seria difícil demais de cumprir. Há momentos em que TENHO de chorar. É um alívio."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não para as pessoas que têm de ouvir você”, murmurou Dan de lado para Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Oh, cale-se", sussurrou Cecily de volta. "Não magoe os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez outra vez? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, jamais deixarei de desejar que fosse."

Original English

"Oh, hush," whispered Cecily back. "Don't go and hurt her feelings the last night of the old year. Is it my turn again? Well, I'll resolve not to worry because my hair is not curly. But, oh, I'll never be able to help wishing it was."

Original Português

"Oh, cale-se", sussurrou Cecily de volta. "Não vá ferir os sentimentos dela na última noite do ano velho. É minha vez de novo? Bem, vou resolver não me preocupar porque meu cabelo não é cacheado. Mas, oh, nunca conseguirei deixar de desejar que fosse."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você não o enrola como costumava fazer?", perguntou Dan.

Original English

"Why don't you curl it as you used to do, then?" asked Dan.

Original Português

"Então por que você não o enrola como costumava fazer?" perguntou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você sabe muito bem que não coloco meu cabelo em papelotes desde a época em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, magoada. "Decidi naquela ocasião que não faria mais isso, porque não tinha certeza de que era correto."

Original English

"You know very well that I've never put my hair up in curl papers since the time Peter was dying of the measles," said Cecily reproachfully. "I resolved then I wouldn't because I wasn't sure it was quite right."

Original Português

"Você sabe muito bem que nunca mais pus meu cabelo em papelotes desde aquela vez em que Peter estava morrendo de sarampo", disse Cecily, em tom de censura. "Naquela ocasião resolvi que não faria isso, porque não tinha certeza de que fosse inteiramente certo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou manter minhas unhas bem cuidadas e limpas", escrevi. "Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro são suficientes."

Original English

"I will keep my finger-nails neat and clean," I wrote. "There, that's four resolutions. I'm not going to make any more. Four's enough."

Original Português

"Manterei minhas unhas asseadas e limpas", escrevi. "Pronto, são quatro resoluções. Não vou fazer mais nenhuma. Quatro bastam."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou sempre pensar duas vezes antes de falar", escreveu Felix.

Original English

"I shall always think twice before I speak," wrote Felix.

Original Português

"Sempre pensarei duas vezes antes de falar", escreveu Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é uma terrível perda de tempo", disse Dan. "Mas acho que você precisará fazer isso se pretende sempre dizer o que pensa."

Original English

"That's an awful waste of time," commented Dan, "but I guess you'll need to if you're always going to say what you think."

Original Português

"Isso é um terrível desperdício de tempo", comentou Dan, "mas acho que você vai precisar, se pretende sempre dizer o que pensa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou parar em três", disse Peter.

"Vou aproveitar todos os bons momentos que puder", escreveu a Menina das Histórias.

"Isso é o que chamo de sensatez", disse Dan.

"É uma resolução fácil de cumprir, de qualquer maneira", disse Felix.

"Vou tentar gostar de ler a Bíblia", escreveu Sara Ray.

"Você deveria gostar de ler a Bíblia sem precisar tentar", disse Felicity.

Original English

"I'm going to stop with three," said Peter.

"I will have all the good times I can," wrote the Story Girl.

"THAT'S what I call sensible," said Dan.

"It's a very easy resolution to keep, anyhow," commented Felix.

"I shall try to like reading the Bible," wrote Sara Ray.

"You ought to like reading the Bible without trying to," exclaimed Felicity.

Original Português

"Vou parar nas três", disse Peter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Terei todos os bons momentos que puder", escreveu a Menina das Histórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"ISSO é o que eu chamo sensato", disse Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"De qualquer modo, é uma resolução muito fácil de cumprir", comentou Felix.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tentarei gostar de ler a Bíblia", escreveu Sara Ray.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você deveria gostar de ler a Bíblia sem ter de tentar”, exclamou Felicity.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você tivesse de ler sete capítulos toda vez que fizesse alguma travessura, não acredito que também gostaria", disse Sara Ray bruscamente.

Original English

"If you had to read seven chapters of it every time you were naughty I don't believe you would like it either," retorted Sara Ray with a flash of spirit.

Original Português

"Se você tivesse de ler sete capítulos dela toda vez que fosse travessa, não creio que gostaria também", retorquiu Sara Ray, com um lampejo de espírito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar acreditar apenas na metade do que ouço", foi a resolução final de Cecily.

"Mas qual metade?", perguntou Dan, zombando.

"A melhor metade", respondeu simplesmente a doce Cecily.

Original English

"I shall try to believe only half of what I hear," was Cecily's concluding resolution.

"But which half?" scoffed Dan.

"The best half," said sweet Cecily simply.

Original Português

"Tentarei acreditar apenas em metade do que ouço", foi a resolução final de Cecily.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas qual metade?" zombou Dan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A melhor metade", disse a doce Cecily, simplesmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar obedecer sempre à mamãe", escreveu Sara Ray com um profundo suspiro, como se soubesse como isso seria difícil. "E essa será a única que vou fazer."

Original English

"I'll try to obey mother ALWAYS," wrote Sara Ray, with a tremendous sigh, as if she fully realized the difficulty of keeping such a resolution. "And that's all I'm going to make."

Original Português

"Tentarei obedecer SEMPRE a mamãe", escreveu Sara Ray, com um suspiro tremendo, como se compreendesse plenamente a dificuldade de cumprir tal resolução. "E isso é tudo que vou fazer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Felicity fez apenas uma", disse a Menina das Histórias.

Original English

"Felicity has only made one," said the Story Girl.

Original Português

"Felicity fez só uma", disse a Menina das Histórias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho melhor fazer uma e cumpri-la do que fazer muitas e quebrá-las", disse Felicity orgulhosamente.

Original English

"I think it better to make just one and keep it than make a lot and break them," said Felicity loftily.

Original Português

"Acho melhor fazer apenas uma e cumpri-la do que fazer um monte e quebrá-las", disse Felicity, altivamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela ficou com a última palavra, porque era hora de Sara Ray ir embora, e nosso círculo se desfez. Sara e Felix partiram, e nós os observamos descer pela estrada à luz da lua. Sara caminhava silenciosamente em uma trilha dos trenós, e Felix caminhava rígido na outra. Temo que a bela e romântica noite não tenha significado nada para meu irmão travesso.

Original English

She had the last word on the subject, for it was time for Sara Ray to go, and our circle broke up. Sara and Felix departed and we watched them down the lane in the moonlight - Sara walking demurely in one runner track, and Felix stalking grimly along in the other. I fear the romantic beauty of that silver shining night was entirely thrown away on my mischievous brother.

Original Português

Ela teve a última palavra sobre o assunto, pois era hora de Sara Ray ir embora, e nosso círculo se desfez. Sara e Felix partiram, e nós os observamos descendo a alameda ao luar - Sara caminhando recatadamente num sulco do trenó, e Felix avançando soturnamente pelo outro. Temo que a beleza romântica daquela noite prateada tenha sido inteiramente desperdiçada em meu irmão travesso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lembro-me dela como uma noite muito bonita, branca e luminosa como um poema. Estava gelada e cheia de estrelas e luz. Era o tipo de noite em que alguém poderia adormecer e sonhar sonhos felizes com jardins cheios de risos e canções, sentindo ainda o brilho suave do mundo iluminado pela lua lá fora, como uma música distante ouvida através dos próprios pensamentos e palavras.

Original English

And it was, as I remember it, a most exquisite night - a white poem, a frosty, starry lyric of light. It was one of those nights on which one might fall asleep and dream happy dreams of gardens of mirth and song, feeling all the while through one's sleep the soft splendour and radiance of the white moon-world outside, as one hears soft, far-away music sounding through the thoughts and words that are born of it.

Original Português

E era, como a recordo, uma noite das mais requintadas - um poema branco, uma lírica gelada e estrelada de luz. Era uma daquelas noites em que se poderia adormecer e sonhar sonhos felizes de jardins de riso e canto, sentindo o tempo todo, através do sono, o suave esplendor e a radiância do mundo branco de luar lá fora, como se ouve uma música branda e distante soando através dos pensamentos e palavras que dela nascem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No entanto, naquela noite Cecily sonhou que via três luas cheias no céu e acordou chorando de medo.

Original English

As a matter of fact, however, Cecily dreamed that night that she saw three full moons in the sky, and wakened up crying with the horror of it.

Original Português

Na realidade, porém, Cecily sonhou naquela noite que via três luas cheias no céu e acordou chorando de horror.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, The Green Gables Collection

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE FIRST NUMBER OF "OUR MAGAZINE"

B1 Português (simplified)

A primeira edição de Our Magazine ficou pronta no dia de Ano-Novo. Nós a lemos naquela noite na cozinha. Todos trabalharam muito e ficamos muito orgulhosos. Mas Dan continuou zombando de um jornal que não fora impresso. A Menina das Histórias e eu nos revezamos na leitura. Os outros, exceto Felix, comeram maçãs. Começava com um pequeno...

Original English

The first number of Our Magazine was ready on New Year's Day, and we read it that evening in the kitchen. All our staff had worked nobly and we were enormously proud of the result, although Dan still continued to scoff at a paper that wasn't printed. The Story Girl and I read it turnabout while the others, except Felix, ate apples. It opened with a short

Original Português

O primeiro número de Nossa Revista ficou pronto no Dia de Ano-Novo, e nós o lemos naquela noite na cozinha. Toda a nossa equipe trabalhara nobremente e estávamos enormemente orgulhosos do resultado, embora Dan ainda continuasse a zombar de um jornal que não era impresso. A Menina das Histórias e eu o lemos alternadamente, enquanto os outros, exceto Felix, comiam maçãs. Começava com um breve

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

EDITORIAL

Original English

EDITORIAL

Original Português

EDITORIAL

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com esta edição, Our Magazine é apresentado ao público pela primeira vez. Todos os editores fizeram o melhor que puderam, e as diferentes seções estão cheias de informações úteis e diversão. A capa foi feita por um artista famoso, o senhor Blair Stanley, que a enviou da Europa a pedido de sua filha. O senhor Peter Craig, nosso ativo editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, baixinho e feliz: "Nunca me chamaram de 'senhor' antes.") O ensaio da senhorita Felicity King sobre Shakespeare ainda é valioso, embora tenha sido escrito para a escola, porque a maioria dos leitores ainda não o viu. A senhorita Cecily King contribui com um emocionante artigo de aventura. As diferentes seções são bem editadas, e temos orgulho de Our Magazine. Mas não vamos parar por aqui. 'Excelsior' será sempre nosso lema. Esperamos que cada nova edição seja melhor do que a anterior. Sabemos que há muitas falhas, mas é mais fácil enxergá-las do que corrigi-las. Agradeceremos qualquer sugestão que possa melhorar Our Magazine, mas esperamos que ninguém diga algo que magoe os sentimentos. Vamos todos trabalhar juntos em paz e tentar fazer de Our Magazine uma boa influência e uma fonte de simples prazer, lembrando sempre as palavras do poeta.

Original English

With this number Our Magazine makes its first bow to the public. All the editors have done their best and the various departments are full of valuable information and amusement. The tastefully designed cover is by a famous artist, Mr. Blair Stanley, who sent it to us all the way from Europe at the request of his daughter. Mr. Peter Craig, our enterprising literary editor, contributes a touching love story. (Peter, aside, in a gratified pig's whisper: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essays on Shakespeare is none the worse for being an old school composition, as it is new to most of our readers. Miss Cecily King contributes a thrilling article of adventure. The various departments are ably edited, and we feel that we have reason to be proud of Our Magazine. But we shall not rest on our oars. "Excelsior" shall ever be our motto. We trust that each succeeding issue will be better than the one that went before. We are well aware of many defects, but it is easier to see them than to remedy them. Any suggestion that would tend to the improvement of Our Magazine will be thankfully received, but we trust that no criticism will be made that will hurt anyone's feelings. Let us all work together in harmony, and strive to make Our Magazine an influence for good and a source of innocent pleasure, and let us always remember the words of the poet.

Original Português

Com este número, Nossa Revista faz sua primeira reverência ao público. Todos os editores fizeram o melhor possível, e os vários departamentos estão cheios de informações valiosas e divertimento. A capa, desenhada com bom gosto, é obra de um artista famoso, o sr. Blair Stanley, que a enviou para nós de muito longe, da Europa, a pedido de sua filha. O sr. Peter Craig, nosso empreendedor editor literário, contribui com uma comovente história de amor. (Peter, à parte, num grunhido satisfeito de porquinho: “Nunca tinham me chamado de ‘sr.’ antes.”) Os ensaios da senhorita Felicity King sobre Shakespeare nada perdem por serem uma antiga composição escolar, pois são novos para a maioria de nossos leitores. A senhorita Cecily King contribui com um emocionante artigo de aventura. Os vários departamentos são competentemente editados, e sentimos que temos razão para nos orgulhar de Nossa Revista. Mas não descansaremos sobre os remos. “Excelsior” será sempre nosso lema. Confiamos que cada número sucessivo será melhor que o anterior. Estamos bem conscientes de muitos defeitos, mas é mais fácil vê-los do que corrigi-los. Qualquer sugestão que tenda ao aperfeiçoamento de Nossa Revista será recebida com gratidão, mas confiamos que nenhuma crítica será feita de modo a ferir os sentimentos de alguém. Trabalhem todos juntos em harmonia e esforcemo-nos para fazer de Nossa Revista uma influência para o bem e uma fonte de prazer inocente, e lembremo-nos sempre das palavras do poeta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"As alturas alcançadas e mantidas por grandes homens

Não foram conquistadas por um voo repentino,

Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,

Trabalhavam noite adentro, subindo."

Peter disse, impressionado: "Já li muitos editoriais piores no Enterprise."

Ensaio sobre Shakespeare.

Original English

"The heights by great men reached and kept

Were not attained by sudden flight,

But they, while their companions slept,

Were toiling upwards in the night."

(Peter, IMPRESSIVELY: - "I've read many a worse editorial in the Enterprise.")

ESSAY ON SHAKESPEARE

Original Português

"As alturas que grandes homens alcançaram e mantiveram

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Não foram atingidas em súbito voo,

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Mas eles, enquanto seus companheiros dormiam,

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Subiam penosamente na noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

(PETER, IMPRESSIONADO: - "Já li muitos editoriais piores no Enterprise.")

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

ENSAIO SOBRE SHAKESPEARE

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre escrevia seu nome da mesma maneira. Viveu durante o reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que outro homem as escreveu usando o mesmo nome. Li algumas porque nosso professor diz que todos deveriam lê-las, mas não gostei muito. Não consegui entender algumas partes. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Family Guide. São mais emocionantes e parecem mais reais. Romeu e Julieta foi uma peça que li. Foi muito triste. Julieta morre, e não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Prefiro quando todos se casam, especialmente duques e condes. Shakespeare era casado com Anne Hatheway. Ambos estão mortos agora e já estão mortos há muito tempo. Ele foi um homem muito famoso.

Original English

Shakespeare's full name was William Shakespeare. He did not always spell it the same way. He lived in the reign of Queen Elizabeth and wrote a great many plays. His plays are written in dialogue form. Some people think they were not written by Shakespeare but by another man of the same name. I have read some of them because our school teacher says everybody ought to read them, but I did not care much for them. There are some things in them I cannot understand. I like the stories of Valeria H. Montague in the Family Guide ever so much better. They are more exciting and truer to life. Romeo and Juliet was one of the plays I read. It was very sad. Juliet dies and I don't like stories where people die. I like it better when they all get married especially to dukes and earls. Shakespeare himself was married to Anne Hatheway. They are both dead now. They have been dead a good while. He was a very famous man.

Original Português

O nome completo de Shakespeare era William Shakespeare. Ele nem sempre o escrevia do mesmo jeito. Viveu no reinado da rainha Elizabeth e escreveu muitas peças. Suas peças são escritas em forma de diálogo. Algumas pessoas acham que não foram escritas por Shakespeare, mas por outro homem do mesmo nome. Li algumas delas porque nossa professora diz que todo mundo deve lê-las, mas não gostei muito. Há nelas algumas coisas que não consigo entender. Gosto muito mais das histórias de Valeria H. Montague no Guia da Família. São mais emocionantes e mais fiéis à vida. Romeu e Julieta foi uma das peças que li. Era muito triste. Julieta morre, e eu não gosto de histórias em que as pessoas morrem. Gosto mais quando todos se casam, especialmente com

duques e condes. O próprio Shakespeare foi casado com Anne Hatheway. Ambos estão mortos agora. Estão mortos há bastante tempo. Ele foi um homem muito famoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Felicity King.

Original English

FELICITY KING.

Original Português

FELICITY KING.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Peter disse modestamente: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro com suas peças que pertenceu à minha tia Jane. Acho que terei de começar a lê-lo assim que terminar a Bíblia."

Original English

(PETER, MODESTLY: "I don't know much about Shakespeare myself but I've got a book of his plays that belonged to my Aunt Jane, and I guess I'll have to tackle him as soon as I finish with the Bible.")

Original Português

(PETER, MODESTAMENTE: "Eu mesmo não sei muito sobre Shakespeare, mas tenho um livro das peças dele que pertenceu à minha tia Jane, e acho que vou ter de enfrentá-lo assim que terminar a Bíblia.")

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A história de uma fuga da igreja.

Original English

THE STORY OF AN ELOPEMENT FROM CHURCH

Original Português

A HISTÓRIA DE UMA FUGA DA IGREJA

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Anxious /'æŋkʃəs/ (5 occurrences)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Forms in this book: ANXIOUS, anxiously

Uses in this book:

1. "Oh, don't you think that's a little too strict?" asked Cecily anxiously. [Back to B1](#)

appeal /ə'pi:l/ (1 occurrence)

Português: apelo; apelar; recurso

Simple English: A request to a higher court to review a lower decision.

Example: *The defendant decided to appeal the court's decision on the sentence.*

Uses in this book:

1. Even the Story Girl, excited and dressed in crimson silk, had a charm and appeal stronger than normal beauty, even though Aunt Olivia had banned the red satin slippers and ordered her to wear sturdy shoes. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (11 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. "You ought to be ashamed to talk like that," said Felicity, looking shocked. [Back to B1](#)
2. Peter moved back and looked ashamed. [Back to B1](#)
3. That shows our progress and makes us feel ashamed if we have many crosses." [Back to B1](#)

4. Peter nodded, feeling ashamed. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (9 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Uses in this book:

1. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. [Back to B1](#)

beyond /br'pnd/ (11 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Felicity was beautiful beyond words. [Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (4 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Forms in this book: bitter, bitterly

Uses in this book:

1. No one felt hopeless, bitter, or angry. [Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (5 occurrences)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Forms in this book: Blind, blinding, blindly

Uses in this book:

1. We had been playing Blind-Man's Buff very happily at first. [Back to B1](#)

2. Who ever said love is blind? [Back to B1](#)

3. "Of course, the young men were not blind to her beauty, and she had so many suitors that all the other girls hated her - " [Back to B1](#)

cast /kæst/ (1 occurrence)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Uses in this book:

1. Over Uncle Stephen's Walk, where the snow lay smooth, white magic seemed to have been cast. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (15 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. But later it was not as fun, because we saw that Peter was, on purpose, letting himself be caught too easily so that he could catch Felicity. [Back to B1](#)

2. A gray ball, like the evening sky, might not catch anyone's eye, but a white note falling from an upstairs window would surely be seen. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (10 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. "What is it?" asked Felicity, moving her chair a little farther from Peter's. [Back to B1](#)

2. "That sounds good," said Peter, moving his chair a little closer to Felicity's. [Back to B1](#)

closely (8 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. We listened closely, hoping for a story. [Back to B1](#)
2. Sometimes I saw him watching her closely. [Back to B1](#)

conservative /kən'sɜ:vətɪv/ (1 occurrence)

Português: conservador

Simple English: Person supporting traditional policies and cautious political change.

Example: *The conservative party advocates for preserving established social traditions.*

Uses in this book:

1. "Was the MacNair a Conservative or a Grit?" asked Felicity. [Back to B1](#)

contribute /kən'trɪbjʊ:t/ (2 occurrences)

Português: contribuir; colaborar

Simple English: To write articles or stories for newspapers or magazines.

Example: *Many experts contribute to the monthly science journal with their research findings.*

Uses in this book:

1. Mr. Peter Craig, our active literary editor, contributes a moving love story. (Peter, quietly and happily: "I never was called 'Mr.' before.") Miss Felicity King's essay on Shakespeare is still valuable, even though it was written for school, because most readers have not seen it before. [Back to B1](#)
2. Miss Cecily King contributes an exciting adventure article. [Back to B1](#)

courage (6 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. Then she met Felicity's contemptuous gaze and lifted her head with new courage. [Back to B1](#)
2. "I don't understand how you had the courage," said Felicity. [Back to B1](#)
3. "If Willy Fraser had as much courage as Peter, Miss Cecily King might not be so sad," said Dan in a meaningful way. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (8 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. "The creature is a spy and a gossip," she said. [Back to B1](#)

Crop /krɒp/ (7 occurrences)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Forms in this book: crop, crops

Uses in this book:

1. The crop failed, their best cow died, Mrs. Davidson had rheumatism, and Mr. Davidson fell and broke his leg. [Back to B1](#)

Decoration /ˌdɛkə'reɪʃən/ (1 occurrence)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Uses in this book:

1. Pat did not care for such vain decorations. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (8 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. He was young and loved music deeply. [Back to B1](#)

deny /dɪ'naɪ/ (1 occurrence)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Uses in this book:

1. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Back to B1](#)

division /dɪ'vɪʒən/ (1 occurrence)

Português: divisão

Simple English: Calculating how many times one number fits into another.

Example: *In school, we learned division by splitting numbers into equal parts.*

Uses in this book:

1. Division is as bad, [Back to B1](#)

drag /dræg/ (4 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged

Uses in this book:

1. The evening dragged on. [Back to B1](#)

Edit /'ɛdt/ (8 occurrences)

Português: editar; editá; edição

Simple English: To prepare a publication by correcting or revising content.

Example: *I need to edit my article before submitting it for review.*

Forms in this book: edit, edited

Uses in this book:

1. "My Aunt Jane helped edit a paper when she was at Queen's Academy, and she said it was very amusing and helped her a lot." [Back to B1](#)
2. "Of course we will have one," I said, "and Dan will edit it." [Back to B1](#)
3. She had hoped that she would be asked to edit it herself. [Back to B1](#)
4. "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud on her fair brow. [Back to B1](#)
5. Felix will edit the jokes and the Information Bureau, and Cecily must be fashion editor. [Back to B1](#)
6. The different sections are well edited, and we feel proud of Our Magazine. [Back to B1](#)

Election /ɪ'lekʃən/ (1 occurrence)

Português: eleição

Simple English: Process of choosing a person or group by voting.

Example: *The election will decide who becomes the next president of the country.*

Uses in this book:

1. But years before, Kenneth's father had beaten Hugh Townley in a hard election. [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (3 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. No one who heard it could think evil thoughts. [Back to B1](#)
2. If he had ever opened his soul to evil, envy, or selfishness, the harp would have stopped playing. [Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (7 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Forms in this book: fault, faults

Uses in this book:

1. We know there are many faults, but they are easier to see than to fix. [Back to B1](#)

flame (2 occurrences)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Uses in this book:

1. Then a wonderful light filled the sky and the hills, as if the night had opened into a bright field of flame. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (10 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. Your father will never forgive me for my father. [Back to B1](#)

2. "Did old Hugh forgive Ursula?" I asked. [Back to B1](#)

grab /græb/ (4 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Uses in this book:

1. He grabbed a roll of gray yarn from the hall table and threw it into Ursula's room. [Back to B1](#)
2. For a moment she looked at it sadly, then she gave a small happy laugh and grabbed it. [Back to B1](#)

heaven /'heɪvən/ (9 occurrences)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Forms in this book: heaven, heavenly

Uses in this book:

1. As long as the world lasts, the heavenly music of the Christmas harp would live in people's ears. [Back to B1](#)

heel (1 occurrence)

Português: calcanhar; salto; sola

Uses in this book:

1. There were also little red satin slippers with gold buckles and heels that made Aunt Janet lift her hands in horror. [Back to B1](#)

honour (6 occurrences)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Uses in this book:

1. "And let's have a Roll of Honour in Our Magazine," suggested Felix. [Back to B1](#)

2. "If we all decided not to do the things we never do, we would all be on the Roll of Honour." [Back to B1](#)

household /'haʊshəʊld/ (7 occurrences)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Uses in this book:

1. "We want you to edit the household department, Felicity," I said, seeing a cloud on her fair brow. [Back to B1](#)

impatient /ɪm'peɪənt/ (2 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Uses in this book:

1. "It does not matter what he was," said the Story Girl impatiently. [Back to B1](#)

impressed /ɪm'prest/ (1 occurrence)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Uses in this book:

1. The others, except the Story Girl, looked properly impressed. [Back to B1](#)

influence /'ɪnfluəns/ (1 occurrence)

Português: influência; influenciar

Simple English: To affect how someone thinks or behaves over time.

Example: *Her speech had a big influence on the audience's opinion.*

Uses in this book:

1. Let us all work together in peace and try to make Our Magazine a good influence and a source of simple pleasure, and let us always remember the poet's words. [Back to B1](#)

interrupt /,Intəˈrʌpt/ (2 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Uses in this book:

1. "I will try not to get annoyed when people interrupt me while I am telling stories," wrote the Story Girl. [Back to B1](#)
2. "I never mind being interrupted," said Felicity. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (5 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. [Back to B1](#)
2. At once she leaned out. [Back to B1](#)

lively /ˈlaɪvli/ (5 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. We are going to have a newspaper," I said in a lively way. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (9 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. At this time of year, that means a safe return next May." [Back to B1](#)

2. "He means all you girls are dying of jealousy because of the Story Girl's dress," said Dan. [Back to B1](#)

3. "But maybe it means that we're to weep cheerfully," suggested Cecily. [Back to B1](#)

minister /'mɪnɪstər/ (21 occurrences)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Forms in this book: minister, ministers

Uses in this book:

1. Then it is only a fifteen-mile ride to Charlottetown, where a good minister, who is a friend of mine, will be ready to marry us. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (12 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. "It is a pity she does not make a mistake in cooking sometimes," I said. [Back to B1](#)

moral /'mɒrəl/ (1 occurrence)

Português: moral

Simple English: Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

Example: *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

Uses in this book:

1. The Story Girl could not deny that, so she cleverly moved away from the moral question. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (4 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. "I'll try to obey mother always," wrote Sara Ray with a deep sigh, as if she knew how hard that would be. [Back to B1](#)

opening /'oupənɪŋ/ (3 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. We had a very exciting time opening our presents. [Back to B1](#)

opposed /ə'pouzɪd/ (1 occurrence)

Português: oposição; se opôs; se opunham

Simple English: Trying to stop something because of strong disagreement.

Example: *He is opposed to increasing taxes, believing it will harm families.*

Uses in this book:

1. In fact, she had strongly opposed it, as the first volume of our family history said. [Back to B1](#)

patient /'peɪʃənt/ (2 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: Patient, patiently

Uses in this book:

1. "Oh, Felicity, you don't understand," said the Story Girl patiently. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (9 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Uses in this book:

1. At the door stood Malcolm Ramsay, a plain-looking neighbor who had been trying to court Ursula in his awkward way ever since she grew up. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (4 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. She leaned out, put a finger to her lips to warn him, pointed to the ball, and nodded. [Back to B1](#)

progress /'prɔ:grɛs/ (2 occurrences)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. That shows our progress and makes us feel ashamed if we have many crosses." [Back to B1](#)

pure /pjʊər/ (3 occurrences)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Forms in this book: pure, purest

Uses in this book:

1. It looked pure and wonderful, like a street of pearl in the new Jerusalem. [Back to B1](#)

Quotation /kwou'teɪʃən/ (1 occurrence)

Português: cotação; citação; orçamento

Simple English: Sentence or words taken from a text, repeated by someone else.

Example: *He used a famous quotation from Shakespeare in his speech.*

Uses in this book:

1. I felt that I had used two quotations in a strong way. [Back to B1](#)

relief /rɪ'li:f/ (7 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Uses in this book:

1. It's a relief." [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (2 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Forms in this book: remark, remarks

Uses in this book:

1. Some remarks should really be ignored by a self-respecting young lady.
[Back to B1](#)

resolve /rɪ'zɑ:lv/ (4 occurrences)

Português: resolver; solucionar; determinação

Simple English: To find a way to solve a disagreement or problem.

Example: *They worked together to resolve the issues in their project before the deadline.*

Uses in this book:

1. "You could resolve not to eat poison berries," Felicity suggested. [Back to B1](#)
2. "You'd better resolve not to make puddings of - " began Felicity, then stopped at once. [Back to B1](#)

3. "Better resolve not to cry about anything," said Dan kindly. [Back to B1](#)

4. Well, I'll resolve not to worry because my hair is not curly. [Back to B1](#)

rubber (1 occurrence)

Português: borracha; látex; elástico

Simple English: an elastic material

Example: *The tyres are made of rubber.*

Uses in this book:

1. Aunt Janet also made sure that Cecily always wore her rubbers when she went outside. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (2 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. "I shall not talk gossip," wrote Sara Ray with a satisfied air. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (7 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed

Uses in this book:

1. Outside, the wind screamed at the windows and eaves, and rain beat on the roof. [Back to B1](#)

self (4 occurrences)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. Some remarks should really be ignored by a self-respecting young lady.
[Back to B1](#)

settle (2 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. A strange, dreamlike stillness had settled over the purple earth, the dark fir woods, the valley edges, and the dry meadows. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (11 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ships

Uses in this book:

1. Ursula did not often see Kenneth, because he lived fifteen miles away and was often away in his ship. [Back to B1](#)

2. Next Saturday morning my ship, The Fair Lady, with her captain on board, will leave Charlottetown harbour at dawn and sail to Buenos Ayres. [Back to B1](#)

3. By the time the dancers are tired, you and I will be on our ship, and we can laugh at fate." [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (10 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. "You ought to be ashamed to talk like that," said Felicity, looking shocked. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (4 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Forms in this book: stiff, stiffly

Uses in this book:

1. It was fine, stiff, and rustling, and over it shone Ursula's red cheeks, bright eyes, and thick brown hair." [Back to B1](#)
2. Sara walked quietly in one runner track, and Felix walked stiffly in the other. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (5 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Forms in this book: strict, strictly

Uses in this book:

1. So she slipped away there when her strict father and careful stepmother thought she was spinning in the granary loft. [Back to B1](#)
2. "Oh, don't you think that's a little too strict?" asked Cecily anxiously. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (1 occurrence)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Uses in this book:

1. The whole family stays up until midnight, and then, as the clock strikes twelve, the father opens the door and welcomes the New Year. [Back to B1](#)

sympathy (1 occurrence)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Uses in this book:

1. He saw a shining being with starry eyes who said that the music had only been the echo of the love, sympathy, purity, and beauty in his own soul. [Back to B1](#)

threat /θrɛt/ (1 occurrence)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. Cecily had nudged her, so she likely remembered the Story Girl's threat.

[Back to B1](#)

tone /toun/ (3 occurrences)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Uses in this book:

1. "Remember, it is even harder to have no work to do," Cecily quoted, in a reproving tone. [Back to B1](#)

track /træk/ (2 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Forms in this book: track, tracks

Uses in this book:

1. Sara walked quietly in one runner track, and Felix walked stiffly in the other.

[Back to B1](#)

trip /trip/ (4 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. After he went into the house, Ursula turned from the window in anger and almost tripped over the large ball of homespun yarn her father had thrown on the floor. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (12 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. Then our old orchard was truly in winter. [Back to B1](#)

upwards (1 occurrence)

Português: para cima; acima; ascendente

Simple English: towards a higher place

Example: *Smoke rose upwards from the fire.*

Uses in this book:

1. Were toiling upwards in the night." [Back to B1](#)

volume /'vɒlju:m/ (1 occurrence)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Uses in this book:

1. In fact, she had strongly opposed it, as the first volume of our family history said. [Back to B1](#)

weakness /'wi:knəs/ (1 occurrence)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Uses in this book:

1. "It's a family weakness," Dan said angrily, and he broke his resolution before the ink was dry. [Back to B1](#)

wherever (5 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. Wherever people heard it, hatred and quarrels disappeared, and peace and kindness remained. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (30 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. "Hush," whispered Cecily. [Back to B1](#)
2. "What does Uncle Roger mean?" whispered Felicity. [Back to B1](#)
3. "Oh, hush," whispered Cecily back. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (1 occurrence)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Uses in this book:

1. When it was done, Ursula unwound the gray ball partway, pinned the note inside, and wound the yarn around it again. [Back to B1](#)